PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM TEOLOGIA

FICHA TÉCNICA DO CURSO

Denominação: Bacharelado em Teologia

Objetivos: Oportunizar uma sólida formação teológica que conjuga teoria e prática no horizonte dos possíveis campos de atuação do egresso.

Número de Vagas: 400 (quatrocentas vagas por ano)

Modalidade: Educação à Distância

Polo de Apoio Presencial: Rua Claudio Chatagnier, 112 – Bairro Bacacheri – CEP: 82520-590 – Curitiba – PR (sede da IES)**.**

Carga Horária: Estrutura Curricular – 3.120 horas

Duração Prevista para Integralização: 3 anos/12 módulos

Duração Máxima para Integralização: 4 anos

Forma de Ingresso: processo seletivo próprio (vestibular); portadores de diploma de graduação; Aproveitamento de nota do ENEM.

Legislação e Diretrizes Consideradas: Lei das Diretrizes e Bases da Educação (9394/96), Plano Nacional de Educação (Lei 13.005, de 25 de junho de 2014), Regulamentação da oferta de cursos superiores na modalidade à distância, Referenciais de Qualidade para a Educação Superior à Distância, Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia (Resolução n° 4, de 16 de setembro de 2016).

Coordenador: Prof. Me. João Ferreira Santiago

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 4
2 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO 5
2.1 CONTEXTO EDUCACIONAL: PARANÁ EM SEUS ASPECTOS: SOCIAL, AMBIENTAL, ECONÔMICO, CULTURAL E POLÍTICO 7
2.1.1 Inserção regional 13
2.1.2 Missão, visão, valores, finalidades e Política Institucional 14
2.1.3 Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais norteadores das práticas acadêmicas da instituição 17
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 20
3.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO 20
3.1.1 Política de ensino na graduação 22
3.1.2 Políticas de Extensão e Iniciação Científica 24
3.1.3 Políticas Institucionais no âmbito do curso 27
3.2 SOBRE O CURSO 28
3.2.1 Objetivos do curso 28
3.2.2 Obejtivos específicos do curso 29
3.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO 32
3.5 ESTRUTURA CURRICULAR 33
3.6 CONTEÚDOS CURRICULARES 34
3.6.1 Estrutura Curricular 35
3.6.1.1 Matriz Curricular 36
3.6.1.2 Ementário e bibliografia 38
3.6.2 Representação Gráfica do Curso 95
3.7 METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM 96
3.7.1 Sistemas de Comunicação 102
3.8 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISONADO 103
3.9 ATIVIDADES COMPLEMENTARES 104
3.10 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) 105
3.11 APOIO AO DISCENTE 105
3.11.1 Metas do NAD (Apoio Psicopedagógico) 107
3.11.2 Ações a serem desenvolvidas 108

3.11.3 Meta do NAD (Apoio Pedagógico) 109
3.11.3.1 Ações a serem desenvolvidas 109
3.11.4 Meta do NAD em apoio à pessoa com deficiência 110
3.12 GESTÃO DO CURSO E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA 111
3.12.1 Avaliação Institucional 111
3.12.2 Comissão própria de avaliação (CPA) 112
3.12.3 Avaliação do Projeto de Curso 113
3.13 ATIVIDADES DE TUTORIA 116
3.14 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NA FACLDADE UNINA 118
3.15 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA) 120
3.16 MATERIAL DIDÁTICO 120
3.16.1 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático 121
3.17 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM 124
3.18 CORPO DOCENTE, TUTORIA E EQUIPE MULTIDISCIPLINAR 126
3.19 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR 126
3.20 ÓRGÃOS COLEGIADOS 129
3.21 COORDENAÇÃO DE CURSO 132
3.22 DOCENTES 133
3.23 MECANISMOS DE INTERAÇÃO ENTRE DOCENTES, PROFESSORES-TUTORES E ESTUDANTES 135
2.24 INFRAESTRUTURA 137
3.25 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 139
3.26 BIBLIOTECA 140
2.27 DAS BIBLIOTECAS VIRTUAIS (*PEARSON* E MINHA BIBLIOTECA) 145
4 POLOS DE APOIO PRESENCIAL 146
REFERÊNCIAS 152

1 INTRODUÇÃO

O presente Projeto Pedagógico concentra-se na Organização Didático-Pedagógica, no Corpo Docente e Tutorial e na Infraestrutura referentes ao curso de bacharelado em Teologia da Faculdade Unina.

A partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Teologia (Resolução nº 4, de 16 de setembro de 2016), da Lei das Diretrizes e Bases da Educação (9394/96), do Plano Nacional de Educação (Lei 13.005, de 25 de junho de 2014), da Regulamentação da oferta de cursos superiores na modalidade a distância, e dos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior à Distância constrói-se uma proposta pedagógica que considera os desafios atuais da formação profissional na área.

Cabe mencionar que não há ligação estrutural deste curso de Teologia com alguma instituição religiosa específica. Nesse sentido, o curso é construído dentro do arcabouço amplo da tradição cristã com caráter ecumênico, bem como prezando pela teologia acadêmica.

2 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Unina foi credenciada primeiramente como Faculdade São Braz (FSB), pelo Instituto Superior de Educação da América Latina (ISAL), antiga mantenedora. Em 29 de janeiro de 2009, obteve-se o credenciamento da FSB, pela Portaria n.º 110, DOU de 30/01/2009, com autorização de funcionamento do curso de Pedagogia. No final de 2012, ela foi adquirida pela São Braz Educacional, na qual os Professores Prof. Silvio Akiyoshi e Vagner Cauneto, novos mantenedores, assumiram a direção geral da Faculdade com poderes limitados. Em 18 de janeiro de 2013, uma vez que havia sido concluída a negociação mercantil, foi dada entrada no processo de transferência de mantença do Instituto Superior de Educação da América Latina LTDA para São Braz Educacional LTDA ME, haja vista que a transferência de mantença apenas foi publicada pela Portaria nº 715, de 27 de novembro de 2014.

A nomeação do Prof. Silvio como procurador institucional somente ocorreu ao final de 2014, por decisão judicial, poucos dias antes da publicação da transferência de mantença. Tal ação judicial se deu pelo fato de que a responsável da antiga mantenedora, apesar de ter concordado com a nomeação do novo mantenedor, limitou sua autonomia na condução da Instituição, especialmente no que diz respeito aos processos regulatórios (detendo inclusive a senha do e-MEC), sob a alegação de que enquanto não fosse publicada a portaria de transferência de mantença, não permitiria que o novo mantenedor realizasse qualquer encaminhamento. Tal conflito entre os mantenedores trouxe enormes prejuízos acadêmicos à Instituição, como também a perda de parcela da memória da IES.

Em que pese tais transtornos, com vistas à qualidade e ao respeito aos estudantes, o novo mantenedor investiu em tecnologias, equipamentos de última geração e em estúdio de gravação equipados com o que há de mais novo na área de produção de vídeos, além de melhorias na infraestrutura e adequação dos espaços para atendimento às pessoas com necessidades educativas especiais, possibilitando a ampliação do espaço e o melhor atendimento às necessidades dos estudantes. Além disso, se investiu em profissionais qualificados, contando com uma equipe própria de Tecnologia da Informação, a

qual desenvolveu um Ambiente Virtual próprio para facilitar os processos administrativos e a comunicação entre estudante/faculdade/estudante, seja na graduação ou na pós-graduação.

Reforçamos que todo o trabalho desenvolvido durante os anos de 2013 e 2014 teve a ingerência da antiga mantenedora, que afirmava que ainda tinha propriedade sobre a faculdade, pois a transferência de mantença ainda não tinha sido publicada em DOU. Logo, todos os processos de expansão, atualização e implantação só puderam ser iniciados efetivamente a partir do final de 2014 e com mais força em 2015, incluindo o direcionamento do curso de Licenciatura em Pedagogia presencial, da pós-graduação e implantação de novos cursos.

Devido à necessidade de expansão e por dificuldades de liberação de documentação junto à prefeitura e nenhum apoio da antiga mantenedora, se fez necessária a mudança de endereço da Faculdade Unina, por meio do processo de aditamento nº 201356015.

Apenas em novembro de 2014, a Faculdade Unina pôde demonstrar, por meio de ações, o seu comprometimento com as questões educacionais e com a produção do conhecimento, investindo em um corpo docente de doutores e mestres em tempo parcial e integral que atuam na graduação e pós-graduação *Lato Sensu* de maneira efetiva e, de fato, com o novo mantenedor.

As atividades da Faculdade Unina se concentram em quatro linhas de atuação: iniciação científica (em processo de desenvolvimento, ainda não implantada na faculdade), ensino, formação continuada e extensão.

- **Ensino:** por meio do qual se busca proporcionar uma formação integral dos estudantes, objetivando a práxis pedagógica que pressupõem a relação/mediação constante entre teoria e prática.
- **Formação Continuada:** tem como preocupação promover o desenvolvimento de profissionais, objetivando elevar a capacidade das pessoas envolvidas em atividades educacionais do país.
- **Iniciação Científica:** quando de sua implementação, visará proporcionar o desenvolvimento de novos conhecimentos que superem o âmbito da sala de aula. Cabe salientar que atualmente há grupo de estudo para fomentar a pesquisa na instituição.

- **Extensão:** por meio da qual a instituição busca ampliar os laços com a comunidade, mediante um processo de socialização de saberes, estabelecendo com essa uma relação de reciprocidade.

Ao longo de sua atuação na educação, a Faculdade Unina, diante da demanda do mundo do trabalho, tem ampliado a oferta de cursos de pós-graduação, colocando-se nesse contexto como uma instituição que está atenta a essas transformações, sendo uma opção para atender às demandas de formação profissional.

2.1 CONTEXTO EDUCACIONAL: PARANÁ EM SEUS ASPECTOS: SOCIAL, AMBIENTAL, ECONÔMICO, CULTURAL E POLÍTICO

O estado do Paraná tem uma superfície de 199.324 km², representando 2,3% do território nacional. Localizado na Região Sul do Brasil, está dividido, segundo definição do IBGE, em dez mesorregiões: 1 – Noroeste Paranaense; 2 – Centro-Ocidental Paranaense; 3 – Norte-Central Paranaense; 4 – Norte Pioneiro Paranaense; 5 – Centro-Oriental Paranaense; 6 – Oeste Paranaense; 7 – Sudoeste Paranaense; 8 – Centro-Sul Paranaense; 9 – Sudeste Paranaense; e 10 – Mesorregião Metropolitana de Curitiba. A população deste estado é composta basicamente por brancos, pardos, negros e indígenas, além de ser um estado colonizado por espanhóis e portugueses, com uma grande e diversificada população de descendentes de imigrantes italianos, alemães, poloneses, ucranianos, árabes e japoneses, e uma minoria de imigrantes holandeses, coreanos, chineses, búlgaros, russos, franceses, austríacos, chilenos, noruegueses, chilenos, venezuelanos, argentinos, entre outros. Atualmente, há também imigrantes sul americanos, haitianos, senegaleses e de outras origens africanas.

Em relação à economia, o Paraná tem como base a agricultura e o agronegócio. Além disso, passou por um período de industrialização baseada na indústria tradicional ligada ao ramo de montadoras de automóveis, fortemente concentrada na Região Metropolitana de Curitiba e no Norte do Paraná (esta interrompida recentemente). Assim, o Paraná é atualmente um estado agrícola,

com um setor agroindustrial predominantemente primário e com indústria automotiva. Ele vive, hoje, uma situação de concentração econômica, populacional e institucional.

Os investimentos, os serviços, a tecnologia e a infraestrutura concentram-se, principalmente, na Região Metropolitana de Curitiba, Londrina e Cascavel, em uma realidade que se mostra persistente ao longo do tempo. De modo geral, os pequenos municípios são os que apresentam o menor dinamismo econômico e tendência a perdas populacionais – principalmente da população adulta e ativa – decorrentes da busca por melhores oportunidades de vida.

Além disso, a composição etária da população paranaense vem se modificando substancialmente nas últimas décadas. Se, no passado, falava-se em pirâmide, em cuja base predominavam as crianças e os muito jovens e, no vértice, a população idosa em menor número, o que temos hoje é uma redução na proporção de crianças e jovens e um aumento da população adulta e de idosos. Assim como no Brasil em geral, no Paraná, sobressai a forte tendência decrescente da população de crianças e jovens, entre zero e 14 anos, e o crescimento da população de 65 anos e mais. Esta é, sem dúvida, uma poderosa causa de pressões crescentes sobre o mundo do trabalho e dos serviços públicos.

No campo da saúde, ao longo dos últimos anos, a mortalidade infantil no Paraná apresentou declínio, porém essa redução foi lenta e desigual. E, de acordo com o Ministério da Saúde, o Estado é o 6.º mais violento da federação e o 5.º em número de mortes nas estradas. Outro grave problema são as drogas, em especial o crack, que passou a ser uma epidemia no Estado todo, ultrapassando fronteiras e classes sociais. Diante deste quadro sanitário complexo, pesquisas revelam que grande parte da insatisfação dos paranaenses com o atual sistema de saúde está relacionada à demora e à dificuldade de acesso a consultas e procedimentos especializados e à falta de integração das unidades de saúde com os serviços de referência (hospitais e ambulatórios de especialidades). Outro fato determinante na percepção deste campo de saúde é o aumento expressivo – ainda que sazonal, da pandemia de Coronavírus, assolando muitos paranaenses.

Em relação às questões ambientais no Paraná, levantamento realizado pela Sema (Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos) indica que dos 80% de florestas originais do Estado restam hoje apenas 20% de florestas primitivas, concentrados basicamente na Serra do Mar, Parque Nacional do Iguaçu e região centro-sul. Isso gera problemas ambientais sérios, como: empobrecimento do solo, assoreamento dos rios, redução da biodiversidade animal, extinção de espécies, além de alteração da velocidade dos ventos e do clima. Para uma recuperação e conservação do meio ambiente paranaense, é preciso um trabalho contínuo, com ação em torno dos rios, unidades de conservação, reservatórios de hidrelétricas e mananciais de abastecimento público.

Além disso, o Paraná foi o primeiro estado da região Sul a apresentar uma proposta de preservação e recuperação das florestas de araucárias, preocupado com o avanço do desmatamento desta árvore-símbolo do Estado. O projeto visa estimular o agricultor a plantar a araucária com objetivo de consumo aliado ao reflorestamento, com previsão de plantio puro da espécie, enriquecimento de áreas degradadas e o estímulo ao plantio em áreas ociosas. A defesa dos últimos remanescentes da floresta com araucária é essencial para assegurar uma amostra mínima da biodiversidade regional. É, também, uma garantia para manter viva a memória da paisagem original para que as futuras gerações possam saber porque o pinheiro, a imbuia e a erva mate fazem parte dos símbolos regionais.

Quanto à cultura paranaense, rica e diversificada, é o resultado das múltiplas contribuições dos diversos povos que foram se estabelecendo no Estado ao longo dos séculos, dada pela mistura das influências desses diversos grupos populacionais que colonizaram as terras, como os tropeiros, índios, negros descendentes de africanos escravizados, portugueses, espanhóis, italianos, alemães e poloneses. A grande diversidade cultural do Estado transparece na alimentação, nas crenças, nas festas e em outros costumes do povo paranaense. No início, a cultura europeia, do espanhol e do português, foi redimensionada pelos mitos e costumes indígenas. Os paranaenses herdaram muitos destes costumes, como o hábito de consumir ervas, milho, mandioca, mel e tabaco.

Em seguida, os tropeiros contribuíram com a cultura do consumo do chimarrão, do café e do feijão tropeiro e os negros escravizados deixaram como herança a feijoada, a cachaça e danças e ritos. Mais tarde, os imigrantes europeus, que se fixaram principalmente no sul e leste do Paraná, trouxeram manifestações próprias que se misturaram à pré-existente cultura popular do Estado. Tradições polonesas, alemãs, ucranianas, libanesas e japonesas, por exemplo, somaram-se às manifestações de origens indígenas, africanas, portuguesas e espanholas, tornando a cultura do Paraná ainda mais diversa. Essa mistura toda trata da cultura paranaense, manifestada e representada na arquitetura, na culinária, no artesanato, na literatura e na música.

Politicamente, no Paraná, há uma elite exclusivamente homogênea e predominantemente branca e católica, com alta escolaridade, oriunda da capital e formada pela mesma universidade e em cursos mais tradicionais que se diferencia das classes mais pobres, que são menos escolarizadas. Além disso, tem, correlatamente, uma *coesão* em relação a adesão à democracia, à defesa da democracia como melhor forma de governo, à importância das eleições, à prevalência da liberdade frente à igualdade, à incoerência entre autoposionamento político-ideológico e atitudes políticas, à visão sobre os obstáculos à democracia e à avaliação sobre a democracia existente no Brasil.

Em linhas gerais e em resumo ao apresentado acima, o desenvolvimento do Paraná é heterogêneo e concentrado; a população economicamente ativa deixa os pequenos municípios, que são os menos desenvolvidos, porque neles não encontram oportunidades, principalmente educação e emprego; ao migrar, a população torna o desenvolvimento local ainda mais difícil por privar pequenos municípios de sua principal riqueza potencial, o capital humano, o que gera desperdício de suas potencialidades produtivas; além disso, estes municípios sofrem com a persistência de um perfil institucional deficitário e com serviços inexistentes ou de baixa qualidade, como, por exemplo, os de saúde.

Por outro lado, as populações que migram aumentam a pressão por infraestrutura e serviços nas regiões mais concentradas e desenvolvidas; deslocando o foco de investimentos previstos – das regiões de origem para as de destino; ao incharem, desordenadamente, as regiões mais desenvolvidas não conseguem atender a nova demanda que se instala, criando uma situação

insolúvel, na qual os pequenos municípios ficam sem a população e sem estrutura e os maiores centros com excesso de gente e igualmente sem infraestrutura. Estas regiões, já demandadas em grande escala, entre outros fatores, pelas alterações do perfil demográfico da população, não conseguem produzir oportunidades e serviços em escala necessária.

Em relação à educação, o Estado é uma referência para o Brasil em ações inovadoras – como o livro didático público e as TVs multimídia – e o enfrentamento das questões curriculares, tais como, a rápida adequação à BNCC – trazendo ao professor de arte da educação básica o CREP – Currículo da Rede Estadual Paranaense, que poderá contribuir e muito com esta expertise às demais áreas de abrangência do curso. Investimentos vêm sendo feitos em uma política educacional inclusiva, que está ampliando o acesso do estudante ao ensino e visa à inclusão e permanência por mais tempo na escola. Contudo, deve-se ressaltar a falta de acesso, em níveis adequados, à educação tanto infantil quanto ao ensino médio, principalmente profissionalizante. Por outro lado, é imprescindível colocar em prática um programa contínuo de elevação da qualidade da educação básica, o que implica em significativos investimentos no desenvolvimento integral do professor. É nesse contexto que se insere a Unina, o que implica em significativos investimentos no desenvolvimento e aperfeiçoamento integral de professores, ou seja, formar profissionais docentes para área específica de arte.

Nesse sentido, a Faculdade Unina, pela sua natureza educacional, valora as dimensões, política, cultural, científica, ambiental, social e econômica, na busca pela formação não somente de professores, mas lideranças sociais responsáveis. Assim, a Faculdade Unina objetiva ser *lócus* de referência no Estado, assumindo o compromisso institucional de contribuir com a promoção do desenvolvimento educacional da região e participar da inserção dos egressos no mundo do trabalho, com respeito à diversidade. Além disso, ao reconhecer a importância do conhecimento para a formação de sujeitos e para o processo de desenvolvimento da sociedade, a Faculdade Unina pretende produzi-lo articulando-se temas de iniciação científica a partir da análise da realidade social, econômica, política e cultural local, buscando compreender melhor e mais profundamente a realidade que seu egresso irá contribuir para transformar.

Dessa maneira, a Faculdade Unina caracteriza-se como uma instituição voltada para a formação de profissionais capazes de trabalhar/atuar com o diferente, e principalmente que promovem a diversidade e rejeitam qualquer forma de preconceito ou exclusão social.

A caracterização da região de influência serve de indicativo para a constatação de que toda uma gama de profissionais de nível superior pode encontrar campo de trabalho, tanto em Curitiba quanto em toda a região de influência. Assim, a Faculdade Unina estabeleceu-se, inicialmente, na área de ciências humanas, com a oferta do curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade presencial. Logo em seguida, propôs o curso de Letras Português/Libras na modalidade presencial, passando a seguir para proposição de cursos na modalidade EaD, sendo eles, Licenciaturas em Pedagogia, Educação Física, Libras, História (autorizados seu funcionamento) Matemática e Ciências Sociais (aguardando autorização); Cursos de Bacharelado em Teologia (reconhecido no ano de 2019), Administração (autorizado seu funcionamento) e Ciências Contábeis (aguardando autorização) e os cursos Tecnológicos em Processamentos Gerenciais, Gestão Pública, Recursos Humanos (autorizados seu funcionamento) e Segurança Pública (aguardando autorização)[1].

A proposta de EaD pela Faculdade Unina prevê a efetiva orientação e o desenvolvimento de iniciativas que aumentem a qualidade do ensino, embasados em um ensino articulado e reflexivo em relação à prática. Isso porque a Faculdade Unina pretende ser referência de qualidade de ensino e atuação acadêmica não só em Curitiba, mas em toda sua área de abrangência, por promover e conduzir políticas pedagógicas alinhadas com a autonomia e com a cooperação, de forma a reduzir as desigualdades e a valorizar a diversidade, propiciando o acesso aos meios tecnológicos. A disponibilização de profissionais, recursos e equipamentos que favoreçam a aquisição e a

[1] O curso Pedagogia presencial está reconhecido pelo MEC, por meio da Portaria n° 550 – 28/07/2015, publicada no D.O.U em 28/07/2015.

construção de conhecimentos são prerrogativas que a Faculdade Unina julga imprescindíveis para a formação de seus estudantes.

2.1.1 Inserção regional

A Faculdade Unina está localizada na Rua Cláudio Chatagnier, nº 112, no bairro Bacacheri, no município de Curitiba, Estado do Paraná (PR). A cidade de Curitiba, capital do PR, segundo estimativa do ano de 2015 do IBGE, conta com uma população de 1.879.355 pessoas, em um território de 435,036 km^2 o que faz com que a cidade apresente uma densidade demográfica de mais ou menos 4.027,04 habitantes por Km^2.

Em relação à escolarização, Curitiba tem o maior percentual de pessoas com nível superior e o menor número de pessoas sem instrução e/ou que não concluíram o Ensino Fundamental, como se pode perceber na tabela a seguir:

NÍVEL DE INSTRUÇÃO	BRASIL	SUL	PARANÁ	CURITIBA
SEM INSTRUÇÃO E FUNDAMENTAL INCOMPLETO	50,24	47,78	48,75	31,69
FUNDAMENTAL COMPLETO E MÉDIO INCOMPLETO	17,40	18,77	18,11	17,70
MÉDIO COMPLETO E SUPERIOR INCOMPLETO	23,45	23,68	22,93	29,86
SUPERIOR COMPLETO	8,31	9,29	9,70	20,05
NÃO DETERMINADO	0,60	0,48	0,51	0,69
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE: IBGE/Sistema de Recuperação Automática (SIDRA) - Censo Demográfico 2000 - Resultados Gerais da Amostra
ELABORAÇÃO: SME/ Departamento de Planejamento e Informações

Pessoas de 10 anos ou mais de idade, segundo nível de instrução, no Brasil, no Sul, Paraná e Curitiba.

O Bairro Bacacheri, no qual está localizada a instituição, faz parte da regional Boa Vista e localiza-se na região norte da cidade. Tal regional apresenta divisa com os seguintes municípios da Região Metropolitana de Curitiba: Colombo, Pinhais e Almirante Tamandaré (IPPUC, 2013). “A área total da Regional é de 6.251 hectares, o que significa 14,39% do território de Curitiba. É a segunda maior regional, um pouco menor que a Regional Santa Felicidade” (p.

3). O bairro Bacacheri é o terceiro maior da região em extensão territorial com uma área de 704.87 hectares, em termos de densidade demográfica é o sétimo bairro com maior densidade, com 33,67 habitantes por hectares (IPPUC, 2013).

De acordo com o Censo Escolar de 2016 realizado pelo Inep, órgão vinculado ao Ministério da Educação e realizado em regime de colaboração entre as secretarias estaduais e municipais de educação e com a participação de todas as escolas públicas e privadas do país, as matrículas na educação básica em todas as redes de ensino foram de um total de 48.817.479, dos quais 82% foram em escolas da rede pública. No Paraná, o total de matrículas apresentou um pequeno crescimento no que se refere a rede municipal, em relação ao ano de 2015 (SINEPE, 2017).

No Brasil, mais de 130 faculdades por todo o Brasil oferecem o curso de licenciatura em Artes Visuais e escolher estudar nas melhores é fundamental, por dois motivos muito simples, primeiro por que é a garantia de que você vai ter uma formação de alto nível. E segundo por que você sai da faculdade com um diploma conceituado em mãos, um diferencial importante na disputa por um bom trabalho. Só na cidade de Curitiba, atualmente, são mais de 20 instituições que oferecem Licenciatura em Artes Visuais na modalidade à distância. Todavia, apenas três estão localizadas na regional do Boa Vista, sendo que a Faculdade Unina é a única no bairro Bacacheri.

2.1.2 Missão, visão, valores, finalidades e Política Institucional

A **missão** da Faculdade Unina é promover o desenvolvimento da sociedade por meio da oferta de uma educação acessível e de qualidade que respeita o meio ambiente, a diversidade e a privacidade e acompanha as inovações e desenvolvimento tecnológico.

Quanto a **visão**, a Faculdade Unina pretende ser referência como Instituição educadora pela qualidade de ensino e reconhecida dentro dos critérios estabelecidos de excelência, tendo como prioridade a elevação para Centro Universitário.

Tem como **valores**:

- Qualidade e Excelência;
    - Buscar a satisfação do cliente;
- Comprometimento e Responsabilidade;
    - Honrar compromissos, promessas, prazos regulamentação;
- Ética e respeito;
    - Colocar-se no lugar do outro antes de agir;
- Inclusão e Privacidade;
    - Respeitar a privacidade e a diversidade promovendo a inclusão;
- Inovação;
    - Buscar sempre a melhoria contínua e identificar as novas oportunidades;
- Felicidade
    - Sinceridade em desejar o bem para outra pessoa;
- União e confiança;
    - Promover a união entre as pessoas e um ambiente harmônico para trabalho e estudo.

A Faculdade Unina tem como **finalidades**:

- formar profissionais qualificados em suas áreas de atuação;
- formar consciência crítica a respeito do ser humano, contribuindo para sua formação integral;
- desenvolver o espírito solidário, a participação, o respeito e a integração no sentido do reconhecimento da diversidade;
- ampliar as discussões em relação à diversidade, seja ela cultural, social, étnica, de gênero etc., dando subsídios para a formação de profissionais mais críticos e responsáveis e preocupados com a inclusão social;

- estimular o desenvolvimento do espírito científico e a formação do pensamento reflexivo em diferentes áreas das ciências humanas, exatas e tecnológicas;
- incentivar a investigação científica para o desenvolvimento do conhecimento e da tecnologia, a criação e difusão da cultura e preservação do patrimônio da humanidade;
- produzir o saber por meio da articulação entre o ensino, a iniciação científica, a formação continuada e a extensão;
- incentivar e promover a participação dos docentes e dos discentes em Congressos, Seminários, Cursos, Palestras e outros;
- despertar o interesse pelo constante aperfeiçoamento cultural e profissional, integrando os conhecimentos adquiridos às experiências pessoais e formação intelectual;
- estimular o conhecimento das questões globais e em particular das nacionais e dos regionais;
- prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com essa uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, visando a difusão das conquistas e benefícios da iniciação científica e tecnológica geradas na instituição;
- contribuir para o desenvolvimento sustentável do Estado do Paraná e região Sul do Brasil.

A Faculdade Unina tem como **Política Institucional** a busca na satisfação dos clientes internos e externos, oferecendo produtos e serviços educacionais de excelência, por meio de um Sistema de Gestão que atende os requisitos aplicáveis, busca da melhoria contínua e inovação de seus processos.

Objetivos da **Política Institucional**:

- Desenvolver as competências de seus colaboradores e parceiros por meio de treinamentos e incentivos para aprimoramento

profissional e desenvolvimento com o foco no crescimento da Instituição e na satisfação do cliente interno e externo.

- Implantar um Sistema de Gestão da Qualidade, Inovação, Compliance e Meio Ambiente que atenda aos requisitos aplicáveis a ser certificado pelas normas ISO 9001:2015, ISO 56002:2020, ISO 37001:2016, ISO 14001:2015.
- Aprimorar os processos internos, diversificar as ofertas de cursos (Ensino Técnico e Mestrado) com prioridade em tornar-se Centro Universitário.
- Trabalhar com a melhoria contínua e alcançar a excelência nas avaliações do MEC, avaliações da CPA e pesquisa de clima organizacional.
- Garantir a saúde e perpetuidade da Instituição.

2.1.3 Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais norteadores das práticas acadêmicas da instituição

O Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade Unina estabelece uma relação consistente entre os objetivos de seus cursos de graduação e a manifestação concreta no desenvolvimento diário de suas atividades. Para isso, propõe a incorporação de metodologias atuais, incluindo a estratégia da educação à distância, o que assegura o caráter integrado do ensino, da iniciação científica e da extensão.

Do ponto de vista acadêmico, a preocupação é que seus cursos, nas modalidades presencial e a distância, sejam pensados para garantir a aquisição de habilidades e competências desenvolvidas ao longo dos cursos ofertados. A premissa está no compromisso com a construção de um conhecimento reflexivo e crítico, com vistas à transformação da prática social. Nesse sentido, o projeto pedagógico propõe técnicas e metodologias dinâmicas e em constante transformação, sem esquecer-se de aliar a teoria e a prática, como componentes fundamentais da ação humana.

Para isso, a nossa equipe de mediação educacional tem papel fundamental, pois é o responsável por desenvolver a reflexão, a crítica, a aquisição de novos conhecimentos (instrumentos necessários para exercer mudanças sociais necessárias para a conquista da cidadania). Assim, a eficiência de uma organização de educação superior consiste em compreender o comportamento, tanto individual quanto coletivo, no que se refere ao processo de construção do conhecimento.

Portanto, amplia-se, dessa forma, o espaço da educação, investindo na ressignificação de conteúdos para vivenciar, na Faculdade Unina, o trabalho multi, inter e transdisciplinar, com uso, inclusive, das TICs, pois novas ferramentas midiáticas contribuem no multiletramento, permitindo a democratização do saber.

Assim, ancorados na Declaração Mundial sobre Educação Superior no século XXI, ao se ofertar curso de graduação, os pressupostos norteadores dos procedimentos da Faculdade Unina são:

- Educar, formar e realizar iniciação científica para garantir qualidade, educação permanente e difusão de conhecimentos que contribuam para a preservação e a propagação das culturas nacionais, regionais, internacionais e históricas, num contexto de pluralismo, diversidade cultural, consolidação dos direitos humanos e desenvolvimento de uma cultura de paz;
- Promover o avanço do conhecimento por meio da iniciação científica, que constitui uma função essencial de todos os sistemas de Educação Superior. A inovação, a interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade devem ser fomentadas e reforçadas pela política de incentivo à iniciação científica;
- Atentar para a relevância da Educação Superior, avaliada em termos do que a sociedade espera, quanto a padrões éticos, imparcialidade política, capacidade crítica e uma melhor articulação com problemas sociais e do mundo do trabalho;
- Ampliar a contribuição da Educação Superior para o desenvolvimento do sistema educacional como um todo,

especialmente, por meio da melhoria da formação do quadro docente;

- Diversificar e ampliar a igualdade de oportunidades;
- Introduzir inovações que permitam o desenvolvimento de novos modelos mentais, cujo interesse seja centrado no estudante;
- Assumir lideranças no aproveitamento das vantagens e do potencial das novas tecnologias de informação e comunicação, primando pela qualidade e pela consistência;
- Participar da constituição de Redes Sociais que possam favorecer a transferência de tecnologias;
- Acompanhar a evolução da sociedade do conhecimento e considerar as possibilidades abertas pelo uso das TICs;

- Articulação das ações de ensino, iniciação científica e extensão, sempre que possível;
- Formação pautada nos princípios éticos e humanistas, visando o preparo de profissionais conscientes de sua responsabilidade social;
- Trabalho com base no respeito a diversidade étnica e cultural dos indivíduos, rejeitando qualquer forma de discriminação e preconceito;
- Ensino atento e reflexivo frente as demandas e exigências sociais;
- Desenvolvimento de competências profissionais que permitam ao egresso formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação;
- Incentivo a participação dos estudantes em atividades extracurriculares e de extensão;
- Avaliação periódica do Plano de Desenvolvimento Institucional no que se refere aos projetos/políticas voltados ao ensino de graduação;
- Incentivo a qualificação e atualização docente, estímulo a produção e a iniciação científica considerando temas que envolvam o processo de ensino e aprendizagem;
- Desenvolvimento de projetos de iniciação científica que articulem os professores, os estudantes da graduação e da pós-graduação;
- Estabelecimento de parcerias com instituições e organizações sociais visando a socialização dos saberes e o desenvolvimento de atividades de qualificação profissional;

- Valorização dos estágios e das práticas profissionais como atividades que permitem ao estudante a ação/reflexão/ação em constante articulação com as discussões realizadas no ambiente virtual de aprendizagem;
- Articulação entre a iniciação científica e estudos dos centros de iniciação científica e as atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem;
- Acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes ao longo do seu percurso acadêmico por meio de tutoria ativa tanto online como presencial;
- Incentivo à produção científica, a participação de congressos, encontros, simpósios como meios de ampliar a formação geral;
- Utilização das tecnologias e de espaços virtuais como ferramentas de aprendizagem.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A organização didático-pedagógica é apresentada por meio das políticas de ensino, objetivos e justificativa do curso, perfil do egresso, estrutura e conteúdos curriculares, metodologias de ensino e aprendizagem, estágio curricular supervisionado, atividades complementares, Projeto de Aplicação, apoio ao discente, além de informações sobre a gestão do curso, as atividades de tutoria, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), o Ambiente Virtual de Aprendizagem, o material didático e o processo de avaliação de ensino-aprendizagem.

3.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO

A política de ensino da Faculdade Unina foi elaborada a partir das discussões e proposições dos Docentes, das Coordenações de curso, da Coordenação Geral e da Direção Geral, e foi homologada pelo Conselho Acadêmico. Tais políticas assentam-se na ideia de formação integral dos indivíduos, sendo essencial para a formação profissional e seu desenvolvimento nas diversas dimensões, seja humana, ética, cultural e/ou social. Nesse sentido, a política de ensino da Faculdade Unina tem como base o tripé do ensino, iniciação científica e extensão. Na extensão se articulam as atividades de estudos dos professores e estudantes por meio da integração com a

comunidade, a iniciação científica encontra-se em fase de implementação pela Faculdade Unina.

Os eixos bases de trabalho da instituição (ensino, iniciação científica e extensão) demandam um entendimento diferenciado do processo de ensino/aprendizagem, na medida em que os estudantes são chamados a aprender por meio de atividades de investigação, de reflexão sobre sua realidade social, econômica e política. O estudante deixa de ser um mero espectador para se tornar o centro do processo, aquele que constrói seu conhecimento a partir do estudo e da interação com os professores e colegas. Nesse cenário o papel do professor também é diferenciado ao passo que ele é visto como o mediador de tal processo, exigindo constante desenvolvimento profissional. A atuação da instituição se dará no sentido de:

- Estimular a formação de cidadãos comprometidos com uma sociedade que tenha como base o respeito às diversidades étnicas e culturais de acordo com o que está prescrito nas Leis nº 10.639/2003 e n° 11.645/2008, e na Resolução CNE/CP N° 1/2004, bem como aos direitos humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012;
- Formar os estudantes para lidar com a questão da Educação Ambiental e da Sustentabilidade presente nas Leis 9.795/1999, nos decretos N° 4.281/2002 n° 7.746, de 05/06/2012 e outas legislações correlatas, visando garantir que suas ações se efetivem no sentido de uma maior valorização e a proteção ao meio ambiente;
- Instituir uma cultura de ensino interdisciplinar que seja capaz de superar a visão fragmentada dos conteúdos e que auxilie os estudantes a estabelecer ligações entre as diversas áreas do saber;
- Criar espaços para o desenvolvimento de inovação e investigação, na sala de aula e para além dela;
- Valorização da formação inicial e continuada dos professores com forte incentivo ao desenvolvimento de iniciação científica e produções acadêmicas que tenham relação com suas atividades docentes;

- Fomento a criação e as ações de um Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Iniciação científicas de Educação em Direitos Humanos como um espaço de aprendizagem e de valorização humana;
- Estimular ações de socialização e aprendizado com a comunidade local;
- Valorização e estímulo ao desenvolvimento das diversas habilidades e produções dos educandos;
- Compartilhar os espaços da Faculdade com a comunidade;
- Articulação constante entre teoria e prática;
- Acompanhamento dos egressos, estimulando sua participação nas diversas atividades da instituição.

A política da Faculdade Unina, em relação à Educação Superior, é norteada pela ação integrada entre teoria e prática profissional, pela otimização dos currículos, considerando as necessidades da região de abrangência, pela titulação e qualificação dos docentes, segundo os padrões e critérios de qualidade, pela adequação de sua infraestrutura, compreendendo biblioteca, laboratórios de aprendizagem e recursos de informática, igualmente definidos pelos padrões e critérios de qualidade, pelos demais campos de estudos e iniciação científica, como meio permanente de aprendizagem e pela incorporação da tecnologia no processo de formação educacional.

3.1.1 Política de ensino na graduação

O ensino de graduação encontra-se em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, buscando formar profissionais capazes de compreender uma sociedade mais humanitária, atuando sobre grupos populacionais e indivíduos no atendimento de suas necessidades.

Para tanto, é necessário considerar o egresso dos cursos de graduação como agente transformador do processo social baseados em princípios éticos. A partir dessa concepção, a Política de Ensino de Graduação na Faculdade Unina estabelece as seguintes diretrizes:

- Organização da estrutura acadêmica que contemple a interdisciplinaridade e a contextualização da realidade: a primeira indica que os conhecimentos mantêm diálogo entre si, por meio de discussões, complementações e aprofundamentos; a contextualização pressupõe as relações entre teoria e prática e a inserção dos conteúdos curriculares e das ações pedagógicas no cotidiano do estudante, promovendo um processo de ensino-aprendizagem articulado às situações vividas seja de ordem profissional ou pessoal;
- O Projeto Pedagógico do Curso constitui o elemento norteador das ações acadêmicas, o que lhe confere suporte e orientação;
- Os Planos de Ensino definem e organizam as ações didático-pedagógicas das disciplinas no contexto geral da formação que consta no Projeto Pedagógico de Curso; eles têm também a finalidade de estabelecer as normas relacionais entre professor/estudante no processo de ensino-aprendizagem.

Em consonância com os princípios da política de ensino, as ações voltadas ao ensino de graduação têm como fundamento:

- Articulação das ações de ensino, iniciação científica e extensão;
- Formação pautada nos princípios éticos e humanistas, visando o preparo de profissionais conscientes de sua responsabilidade social;
- Trabalho com base no respeito à diversidade étnica e cultural dos indivíduos, rejeitando qualquer forma de discriminação e preconceito;
- Ensino atento e reflexivo frente as demandas e exigências sociais;
- Desenvolvimento de competências profissionais que permitam ao egresso formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação;
- Incentivo a participação dos estudantes em atividades extracurriculares e de extensão;
- Avaliação periódica do Plano de Desenvolvimento Institucional no que se refere aos projetos/políticas voltados ao ensino de graduação;

- Incentivo a qualificação e atualização docente, estímulo à produção e à iniciação científica, considerando temas que envolvam o processo de ensino-aprendizagem;
- Desenvolvimento de projetos de iniciação científica que articulem os professores e os estudantes;
- Estabelecimento de parcerias com instituições e organizações sociais, visando a socialização dos saberes e o desenvolvimento de atividades de qualificação profissional;
- Valorização dos estágios e das práticas profissionais como atividades que permitem ao estudante a ação/reflexão/ação em constante articulação com as discussões realizadas no ambiente virtual de aprendizagem;
- Acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes ao longo do seu percurso acadêmico por meio de tutoria ativa;
- Incentivo à produção científica, à participação de congressos, encontros, simpósios como meios de ampliar a formação geral;
- Utilização das tecnologias e de espaços virtuais como ferramentas de aprendizagem.

3.1.2 Políticas de Extensão e Iniciação Científica

A indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão é assumida pela Faculdade Unina. Contudo, para fins didáticos de apresentação, dispõem-se aqui informações a respeito dos processos de extensão e iniciação científica.

Extensão

Insere-se, no programa de serviços à comunidade, a realização de cursos de atualização de profissionais, nas áreas de Educação e de Tecnologia Científica, de acordo com o perfil próprio dos cursos de extensão, a partir de: palestras, conferências, simpósios, jornadas, seminários, oficinas, proporcionados presencialmente ou por meio de vídeoaulas ou

videoconferência. Com isso, objetiva-se ampliar e aprofundar conhecimentos e a aplicabilidade dos acervos: material, ambiental, cultural e humano.

A extensão é um dos pilares da instituição, sendo entendida como um processo que articula o ensino e a iniciação científica enriquecendo o processo pedagógico, favorecendo a socialização e a prática do saber acadêmico. Ela é a forma como a Faculdade Unina faz a difusão das "[...] conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica geradas na instituição" (BRASIL, 1996, art. 43).

A política de extensão tem como objetivos:

- Incentivo ao desenvolvimento e implantação de projetos, programas ou atividades voltadas para a educação ambiental, educação em direitos humanos e qualidade de vida da comunidade;
- Abertura dos espaços da faculdade a comunidade por meio de parcerias, convênios, com destaque para os espaços de laboratórios de aprendizagem;
- Realização de cursos, conferências, encontros sobre temáticas atuais com a participação dos egressos e da comunidade por meio de videoaulas, videoconferências, fóruns e grupos de estudos;
- Envolvimento dos estudantes nas atividades de extensão, priorizando o contato com a realidade social;
- Articulação entre as atividades de extensão, de ensino e iniciação científica;
- Valorização de programas multidisciplinares que envolvam docentes e estudantes;
- Participação em iniciativas de natureza cultural, artística e científica;
- Publicação de trabalhos no âmbito cultural ou científico e divulgação de conhecimentos e técnicas de trabalho.

Iniciação Científica

Voltada para a graduação e pós-graduação *lato sensu*, pressupõe a iniciação científica acadêmica como um processo de investigação que utiliza o método científico para o estudo do objeto selecionado e para estabelecer o diálogo com a realidade. Adotando a fundamentação teórica e o levantamento rigoroso de dados empíricos, a Faculdade Unina visa desenvolver a capacidade

reflexiva sobre as informações obtidas, resultando na ampliação e na disseminação do conhecimento.

Com a finalidade de credenciar a Faculdade Unina para Centro Universitário foi criado um Núcleo de Docentes e Pesquisadores composto por professores mestres e doutores que desenvolvem estudos, artigos científicos, orientação de estudantes, projetos e procedimentos próprios da postulação para tal credenciamento. Para tanto, a Instituição vem constituindo um banco de doutores, com notório saber, que credenciam a Faculdade nos órgãos competentes (MEC e CAPES).

Ações dessa natureza incluem a produção da Revista Científica "Sociedade e Cultura", com dois números editados, em formato impresso, sob a editoria do Prof. Dr. José Manuel de Barros Dias, falecido em 2018. Em 2020, a revista passou a se chamar REUNINA, tendo sua publicação no formato eletrônico, alocada na plataforma Open Journal Systems (OJS) e disponível do site da faculdade. Quanto ao conteúdo, observa-se a vocação à interdisciplinaridade da instituição, ao que corroboram os estudos realizados por docentes de diversos cursos e convidados externos.

Ainda contemplando as ações para a produção científica, temos os Cadernos Acadêmicos, os quais são produções de artigos resultantes dos TCCs dos alunos das graduações da faculdade, além do Boletim Informativo, que contempla a produção de docentes, alunos e da comunidade acadêmica como um todo.

A prática de iniciação científica, em implantação na Faculdade Unina, contemplará, inicialmente, práticas investigativas (estudo de caso, iniciação científica documental, iniciação científica ação), integrantes da formação dos estudantes de graduação, sempre sob a orientação dos docentes.

Os trabalhos coletivos e de integração se constituem em procedimentos pedagógicos essenciais para o ensino de qualidade e para a formação adequada de futuros profissionais que devem ser estimulados ao trabalho interdisciplinar, participando de grupos de estudo, investigação, experimento e autoaprendizagem. A adequação e a regulamentação dos discentes da Instituição está delineada e definida por deliberação do Conselho Acadêmico, ouvidas as instâncias de gestão participativa, quando couber.

A iniciação científica vincula-se diretamente às políticas de ensino elucidadas anteriormente e suas diretrizes visam:

- Incentivar a participação discente e docente;
- Fortalecer os grupos de iniciação científica para fomentar as intenções de pesquisa dos professores e as atividades dos estudantes de graduação e pós-graduação;
- Desenvolvimento de estudos e iniciação científica além de produção de materiais didático e pedagógico com a participação docente e discente;
- Divulgar e mobilizar atividades resultantes das produções e estudos realizados no âmbito de cada grupo de iniciação científica;
- Divulgar os resultados da iniciação científica realizadas, por meio da revista científica da IES, em periódicos institucionais e em outros materiais de circulação nacional ou estrangeira, visando a conquista e o reconhecimento da qualidade da iniciação científica;
- Fomentar intercâmbios com instituições científicas, buscando incentivar contatos entre iniciação científica e o desenvolvimento de projetos comuns;
- Realizar simpósios destinados ao debate de temas científicos utilizando videoconferência, videoaulas e fóruns de discussões;
- Implantação de núcleos temáticos de estudos;
- Ampliar e atualizar a biblioteca física e virtual da Instituição.
- Consolidar estudos nas áreas dos direitos humanos, diversidade étnica, meio ambiente e sustentabilidade.

3.1.3 Políticas Institucionais no âmbito do curso

A Faculdade Unina estabeleceu na área da educação a visão da promoção e condução de políticas pedagógicas alinhadas com a autonomia e com a cooperação, de forma a reduzir as desigualdades e a valorizar a diversidade, propiciando o acesso aos meios tecnológicos. A disponibilização de profissionais, recursos e equipamentos que favoreçam a aquisição e a construção de conhecimentos são prerrogativas que a Faculdade Unina julga

imprescindíveis para a formação de seus estudantes, consolidando estudos nas áreas dos direitos humanos, diversidade étnica, meio ambiente e sustentabilidade.

O curso de Bacharelado em Teologia da Unina foi criado atendendo as Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação que se subordina essa IES. Além disso, o ensino de graduação da faculdade tem como base um conjunto de resoluções internas, que estabelece as NORMAS BÁSICAS DA GRADUAÇÃO na Faculdade Unina, bem como o controle e o registro das suas atividades acadêmicas, a de maior destaque. E, atualmente, com a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (que inclui o Projeto Pedagógico Institucional – PPI) da Unina, todos os cursos passam a ter as ações políticas institucionais norteadas por essa Decisão.

3.2 SOBRE O CURSO

3.2.1 Objetivos do curso

O Bacharelado em Teologia da Faculdade Unina objetiva oportunizar uma sólida formação teológica que conjuga teoria e prática no horizonte dos possíveis campos de atuação do egresso. A saber, é comum que teólogos e teólogas atuem na vida acadêmica, na pastoral, em organizações do Terceiro Setor, no ensino religioso (sobretudo em escolas confessionais), em órgãos de resolução de conflitos, em iniciativas ligadas ao meio ambiente e a questões bioéticas, entre várias outras atividades que dialogam com estas.

Na esteira do Plano Nacional de Educação, valorizam-se a humanização e a cidadania como eixos que balizam a formação teológica. Com efeito, esses eixos estão em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Teologia à medida em que promovem uma formação atenta ao fenômeno religioso em sua pluralidade, fomentando o respeito à diversidade religiosa, bem como o reconhecimento, defesa e promoção dos direitos humanos. Nesse sentido, independente do campo de atuação, o egresso deve ser um cidadão solidário que não busque impor pautas privadas de uma determinada

comunidade religiosa no espaço público, pelo contrário que sua atuação social possua o bem comum como horizonte.

Em virtude da abrangência da Educação a distância, cabe notar que a Faculdade Unina possui polos em várias unidades federativas, o que faz com que se pensem desafios amplos como a liberdade religiosa, o problema da intolerância religiosa crescente, uma leitura crítica das relações entre religião e espaço público, bem como o desafio da construção de comunidades sociais locais mais justas e solidárias.

É justamente em virtude desses objetivos que o Núcleo Docente Estruturante do curso adotou uma revisão da estrutura curricular que valoriza a interdisciplinaridade – sobretudo no tocante às ciências humans –, a análise plural do fenômeno religioso, o estudo teológico em sua diversidade, a relação ente educação e religião em um contexto que carece de maior sobriedade no âmbito educacional que envolve aspectos da religião, bem como a reflexão crítica sobre as práticas teológicas.

3.2.2 Obejtivos específicos do curso

- Formar teólogos e teólogas com uma visão abrangente e plural dos processos humanos e sociais capazes de, a partir de uma perspectiva de fé, analisar, propor e agir em defesa dos Direitos Humanos Fundamentais, da vida e do planeta, a partir de uma ecologia integral;

- Formar lideranças, homens e mulheres que defendam a vida na sua diversidade de formas e expressões, contribuindo com as entidades religiosas, sociais e políticas na defesa da garantia das liberdades individuais e coletivas;

- Desenvolver pesquisas nos campos religiosos, teológicos e de fé, contribuindo para a atualização bíblica e teológica das lideranças e das instituições religiosas e de ensino religioso;

- Oportunizar reflexões teológicas à luz da Palavra de Deus que contribua com a enculturação do Evangelho do amor na sociedade, a partir das famílias, das comunidades e das entidades civis;

- Incentivar o gosto pela pesquisa e a prática da transdisciplinaridade nas reflexões e nas ações religiosas, mantendo a dialética entre a fé, a ciência e a vida;

- Estimular a curiosidade espistemológica nos estudantes e pesquisadores na área de teologia e nas lideranças religiosas, qualificando os diagnósticos, os palnejamentos e as ações das instituições, a partir das igrejas;

- Promover o gosto pela ciência, especialmente a teologia, mas também as ciências da religião, atualizando o pensamento religioso e as potencializando no seu agir profético;

- Formar profissionais, teólogos e teólogas, que reconheçam e valorizem a diverdade religiosa, a pluralidade institucional, a diversidade dos valores étnico-raciais, de gênero e culturais.

3.3 JUSTIFICATIVA DO CURSO

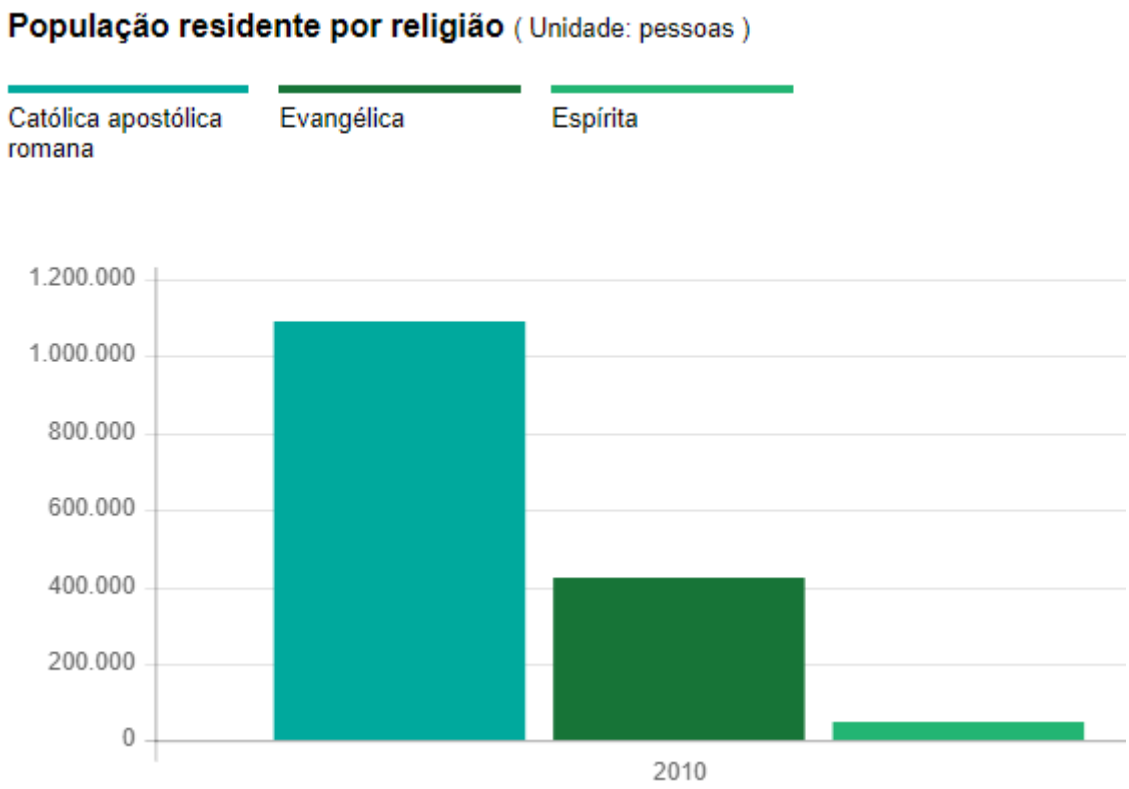
O campo religioso brasileiro é complexo e multifacetado. Os dados do Censo de 2010 indicam que cerca de 87% da população brasileira é cristã e que apenas 8% se denomiman sem religião, cabendo a ressalva de que não necessariamente alguém que se intitula sem religião seja ateu ou indiferente a aspectos de espiritualidade e religião (TEIXEIRA, MENEZES, 2013; BOBSIN et. al., 2012). Nesse contexto, o interesse por religião é amplo e justifica a existência de cursos que formem intérpretes profissionais deste âmbito.

A Teologia inscreve-se como uma das ciências que estudam a religião e, justamente por isso, contribuem para uma melhor compreensão desse fenômeno. Também o Parecer CNE/CES 60/2014, que antecede a resolução que hoje regula os cursos de Teologia, explicita um arrazoado histórico que sustenta a relevância do estudo teológico.

Isto posto, o bacharelado em Teologia da Faculdade Unina busca cooperar com a área oferecendo uma abordagem acadêmica plural, ecumênica e engajada com uma educação teológica pública (CAVALCANTE, 2010). Isto quer dizer que se fomenta, sobretudo, uma formação humanizadora e cidadã,

compreendendo a reflexão teológica enquanto um dos saberes que compõem o universo das ciências e que, humildemente, dispõe-se ao diálogo com distintos interlocutores como a igreja, a academia e a sociedade (TRACY, 2006). Ademais, percebe-se que fazer teologia no Sul do mundo é fazer teologia diante de um contexto de desigualdades e injustiças várias, o que remete à urgência de uma fala teológica contextual e comprometida com o sofrimento humano (SANTOS, 2019; BOFF; BOFF, 2010).

O elemento demográfico e a abordagem diferenciada do bacharelado em Teologia da Faculdade Unina justificam sua relevância. Com efeito, ao se pensar especificamente a cidade de Curitiba, onde está situada a sede da Faculdade, há um universo de mais de um milhão e meio de pessoas que se identificam com a fé cristã, além de uma importante concentração de espíritas (cf. Quadro abaixo).



Fonte: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/curitiba/panorama

Diante disso, o número de vagas oferecidos anualmente pela instituição para o curso equivaleriam a menos de meio porcento da população cristã do município. Assim, nota-se localmente uma possibilidade de expansão do curso o que é reforçado pela estrutura de polos educacionais distribuídos por diferentes regiões do país.

3.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O profissional formado pelo Curso de Bacharelado em Teologia da Faculdade Unina deverá ser um sujeito capaz de pensar sua atuação conjunta e integrada no seu espaço de intervenção profissional, tendo condições de atuar de forma consciente, crítica, flexível e inovadora. Deverá propor soluções para problemas reais, bem como possuir conhecimentos teológicos que lhe permitam conhecer, questionar, investigar e analisar o fenômeno religioso.

Seu campo de atuação profissional é bastante amplo, devido ao seu caráter de formação humanista, pluralista, sistematizado e criativo. Com essa visão, entendemos que o e a estudante, inseridos e contextualizados nas novas formas de organização dentro de uma sociedade globalizada e plural, deverão construir conhecimentos que tenham por base um conjunto de competências e habilidades suficientes para que possam intervir cultural e socialmente.

Efetivamente, com base nos Art. 4º e 5º da Resolução nº 4, de 16 de setembro de 2016, que versam sobre o perfil do egresso em Teologia, valorizam-se alguns importantes aspectos na formação teológica, a saber:

1. Comprometimento e seriedade no desenvolvimento teórico do conhecimento;

2. A compreensão da complexidade do fenômeno religioso e sua pluralidade;

3. A capacidade de construir um pensamento teológico conscientemente inserido em um contexto de diversidade religiosa;

4. A habilidade de traduzir os conhecimentos teológicos na relação com distintos saberes e públicos;

5. A capacidade de articulação de saberes teológicos com o reconhecimento, a promoção e a defesa dos direitos humanos, da liberdade religiosa, da diversidade humana e do cuidado com a casa comum;

6. A tarefa de uma formação humanizadora e cidadã;

5. Percepção da dimensão histórico-cultural do fenômeno religioso e da pluralidade de construções teológicas daí decorrentes;

7. Capacidade de uma leitura crítica da religião e de suas ambiguidades.

Assim, o profissional formado pela Faculdade Unina reúne características que o capacitam a uma prática reflexiva humanizada e cidadã nos campos que poderá atuar, seja na pastoral, em organismos não governamentais, em esferas sociais, ou ainda no âmbito educacional.

3.5 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do bacharelado em Teologia da Faculdade Unina, alia uma sólida formação teológica desdobrada em suas relações fundamentais com as demais ciências que se ocupam com o fenômeno religioso, bem como assume o pertinente desafio da interdisciplinaridade que se expressa, sobretudo, a partir de temas como sustentabilidade, cidadania, inclusão social, Direitos Humanos, cultura, didática, entre outros. Unidades curriculares que enriquecem o conhecimento da língua portuguesa e da produção textual mostram-se basilares para o registro da reflexão crítica. É por isso que, dada a vitalidade da interdisciplinaridade, impõe-se de modo igualmente vital, a transdisciplinaridade.

No compromisso do contínuo melhoramento do curso e na intenção de qualificar o ensino teológico e sua integração com os demais saberes que compõem a vida acadêmica da Faculdade Unina, o Núcleo Docente Estruturante – NDE – do curso propôs e o Colegiado aprovou uma reformulação da estrutura curricular e de seus conteúdos no horizonte de uma formação teológica marcadamente não confessional, ecumênica e plural.

Diante disso a Estrutura Curricular vigente para as entradas de turmas até novembro de 2018, doravante antiga Estrutura Curricular 01, conta com um total 3.120 horas, sendo 2.720 horas de atividades didáticas de cunho teórico práticas das quais 600 horas são do eixo interdisciplinar e 2.120 do eixo fundamental – teórico-prático. Também conta com 200 horas para o Estágio Supervisionado e 200 horas para Atividades Complementares, contabilizando 400 horas no eixo de formação complementar.

Por sua vez, a Estrutura Curricular vigente para as entradas de turmas a partir de janeiro de 2019, doravante Estrutura Curricular 02, conta com um total de 3.000 horas, sendo 2.600 horas de atividades didáticas de cunho teórico práticas das quais 600 horas são do eixo interdisciplinar e 2.000 do eixo fundamental – teórico-prático. Também conta com 200 horas para o Estágio Supervisionado e 200 horas para Atividades Complementares, contabilizando 400 horas no eixo de formação complementar.

A Estrutura Curricular 01 inicialmente foi marcada pela ênfase bíblica, enquanto a Estrutura Curricular 02, hora em vigor, sem prejuízo ao aprofundamento bíblico, assume as interfaces dos estudos de religião como fundamental para a reflexão teológica, bem como estimula um pensamento teológico plural diante de um contexto de diversidades várias.

3.6 CONTEÚDOS CURRICULARES

Conforme disposto no tópico anterior, a estrutura e os conteúdos curriculares do bacharelado em Teologia da Faculdade Unina atendem o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Teologia, bem como assumem determinadas ênfases que lhe dão suas características próprias. Isto posto, cabe ainda ressaltar que a matriz curricular é pensada no horizonte dos objetivos do curso e pretende dar as bases necessárias para o desenvolvimento pessoal dos discentes ho horizonte do perfil desejado do egresso.

Em resumo, pensa-se um egresso que consiga interpretar o fenômeno religioso em sua pluralidade, sobretudo a partir do arcabouço teológico cristão, e seja um promotor do respeito à diversidade religiosa, bem como agente de

transformação social, cidadã e humanizadora. Diante disso o currículo interdisciplinar com ênfase em aspectos culturais, sociais, filosóficos e de cidadania representam uma base consistente. Ademais, os componentes curriculares que promovem um olhar atento aos estudos da religião em sua pluralidade e em conexão com o conjunto de conteúdos teológicos que conjugam estudo dos textos sagrados para o cristianismo, conhecimento histórico e reflexão crítica entre tradição cristã e situação contemporânea suportam uma sólida hermenêutica da religião.

Também se faz pertinente indicar que segundo o Decreto 5.626/2005, a disciplina de Libras foi instituída como componente curricular optativo nos cursos de bacharelado e tecnólogo. No entanto, com o intuito de oportunizar vivências aos estudantes, ela consta da matriz curricular do Curso de Teologia da Faculdade Unina. Além disso, as questões ligadas às relações étnico-raciais e ambientais estão também previstas e inclusas em disciplinas obrigatórias.

Soma-se ao marcado esforço interdisciplinar do currículo teológico da Faculdade Unina a perspectiva de abordagens transdisciplinares, o que proporciona aos estudantes uma visão complexa da realidade. Estes elementos são fomentados, sobretudo, nas disciplinas do eixo teórico-prático como o Projeto Integrador, o Projeto de Aplicação e o TCC, enquanto momentos privilegiados de integração de conhecimentos diante de temas candentes da sociedade atual.

Por último, é ainda salutar apontar a relevância do eixo de formação complementar como espaço indispensável para a relação entre teoria e prática e de desenvolvimento discente.

3.6.1 Estrutura Curricular

Na sequência apresentam-se a matriz curricular, o ementário e bibliografia, bem como a representação gráfica da Estrutura Curricular.

3.6.1.1 Matriz Curricular

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
1º Módulo	
Fundamentos da Educação a Distância	40h
Língua Portuguesa	80h
Filosofia	40h
Filosofia da Religião	40h
Total de carga horária	200h
2º Módulo	
Metodologia Científica	40 h
História de Israel	80h
Sociologia da Religião	40h
Homilética e Oratória (optativa)	80h
História da Igreja no Brasil (optativa)	
Missiologia e Evangelismo (optativa)	
Total de carga horária	240h
3º Módulo	
Hebraico Bíblico	40h
Leitura e Produção de Texto	40h
Psicologia da Religião	40h
Didática	80h
Total de carga horária	200h
4º Módulo	
Grego Bíblico	40h
Cidadania e Inclusão Social	40h
Introdução à Teologia	40h
Projeto Integrador I	120h
Total de carga horária	240h
5º Módulo	
História e Cultura das Relações Étnico-Raciais	40h
Direitos Humanos e Religião	40h
Religiões Comparadas	40h

Teologias do Antigo Testamento	80h
Total de carga horária	200h
6º Módulo	
Política Públicas	40h
Teologia Prática	80h
Exegese do Antigo Testamento	40h
História do Cristianismo	80h
Total de carga horária	240h
7º Módulo	
Mística e Espiritualidades (optativa)	40h
Música e Religião (optativa)	
Capelania Cristã (optativa)	
Teologias do Novo Testamento	80h
Educação e Religião	40h
Orientação de TCC	80h
Total de carga horária	240h
8º Módulo	
Antropologia da Religião	40h
Sociedade e Sustentabilidade	40h
Exegese do Novo Testamento	40h
Projeto Integrador II	120h
Total de carga horária	240h
9º Módulo	
Ética	40h
História da Teologia	80h
LIBRAS	40h
Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso	40h
Total de carga horária	200h
10º Módulo	
Ciência da Religião	40h
Teologia Sistemática	80h
Arte e Religião	40h
História da Teologia na América Latina	80h

Total de carga horária	240h
11º Módulo	
Fenomenologia da Religião	40h
Hermenêuticas Contemporâneas	40h
Espaço Público e Religião	40h
Projeto de Aplicação	120h
Total de carga horária	240h
12º Módulo	
História Contemporânea (optativa)	40h
História dos Direitos Humanos (optativa)	
Projetos Didáticos Educacionais e Culturais (optativa)	
TCC	80h
Total de carga horária	120h
TOTAL	2600h
Atividades Complementares	200h
Estágios Supervisionados	200h
Total Geral	3000h

3.6.1.2 Ementário e bibliografia

Disciplina
Fundamentos da Educação a Distância
Carga horária
40h
Ementa
Estuda a história da Ead no Brasil e no Mundo, suas tecnologias, seus fundamentos Legais no Brasil, e o perfil do aluno nesta modalidade de ensino.
Objetivo Geral
Estudar a história da Ead no Brasil e no Mundo, suas tecnologias, seus fundamentos Legais no Brasil, e o perfil do aluno nesta modalidade de ensino.
Objetivos Específicos
- Introduzir aspectos do ensino na modalidade de Educação a Distância. - Conhecer a história da Ead no Brasil. - Compreender aspectos legais da Ead no Brasil.

- Conhecer as tecnologias de informação e comunicação no âmbito da Ead.
Conteúdos
- A modalidade de ensino em Ead. - História da Ead no Brasil. - Legislação da Ead no Brasil. - As Tecnologias da Informação e Comunicação.
Bibliografia Básica
CORTELAZZO, I. **Prática Pedagógica, aprendizagem e avaliação em educação a distância**. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Pearson) LITTO, F.; FORMIGA, M. (Orgs.). **Educação a distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education. (Pearson) ROSINI, A. **As novas tecnologias da informação e a educação a distância.** São Paulo: Cengage Learning, 2010. (Minha Biblioteca)
Bibliografia Complementar
BRITO, G.; PURIFICAÇÃO, I. **Educação e novas tecnologias**: um (re)pensar. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Pearson) GUAREZI, R.; MATOS, M. **Educação a distância sem segredos**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Pearson) KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância.** Campinas: Papirus, 2010. (Pearson) MUNHOZ, A. **O estudo em ambiente virtual de aprendizagem:** um guia prático. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Pearson)

Disciplina
Língua Portuguesa
Carga horária
80h
Ementa
Estuda a linguagem, a gramática da língua portuguesa, bem como elementos de produção textual.
Objetivo Geral
Estudar a linguagem, a gramática da língua portuguesa, bem como elementos de produção textual.
Objetivos Específicos
- Conhecer os estudos da linguagem. - Compreender aspectos gramaticais da língua portuguesa. - Desenvolver práticas de produção textual.

Conteúdos
- Estudos da linguagem. - Fonética e acentuação. - Ortografia. - Homonímia. - Morfologia. - Produção textual.
Bibliografia Básica
FERRO, J. **Produção e avaliação de materiais didáticos em língua materna e estrangeira**. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Pearson) GOMES, M. **Metodologia do ensino da língua portuguesa.** Curitiba: InterSaberes, 2012. (Pearson) TIEPOLO, E.V. **Falar e escrever na escola**: práticas metodológicas para o ensino de língua portuguesa. Curitiba: InterSaberes, 2014. (Pearson)
Bibliografia Complementar
ELIAS, V. M. (Org.) **Ensino da língua portuguesa**: oralidade, escrita e leitura. São Paulo: Contexto, 2011. (Pearson) GERALDI, J. W. (Org.). **O texto na sala de aula.** 4. ed. São Paulo: Ática, 2006. (Pearson) PAVIANI, N. M. S. **Linguagem e suas implicações pedagógicas.** Caixas do Sul: Educs, 2011. (Pearson)

Disciplina
Filosofia
Carga horária
40h
Ementa
Apresenta um panorama da filosofia sob seus aspectos históricos e temáticos.
Objetivo Geral
Familiarizar-se com os conceitos, autores, escolas, períodos e disciplinas da filosofia.
Objetivos Específicos
- Compreender o contexto da origem da filosofia - Conhecer as principais temáticas e autores da filosofia grega antiga - Familiarizar-se com as principais temáticas e autores da filosofia medieval e moderna - Identificar os diversos campos de investigação da filosofia ao longo da história e na atualidade
Conteúdos

- Origem da filosofia: Índia, China e Grécia - Filósofos pré-socráticos - Sócrates, Platão e Aristóteles - Helenismo - Filosofia medieval: patrística e escolástica - Filosofia moderna - Filosofia contemporânea - Temas de investigação da filosofia
Bibliografia Básica
ENGELMANN, A. **Filosofia**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2016. (Pearson) GHIRALDELLI JR., P. **Introdução à filosofia**. São Paulo: Manole, 2003. (Pearson) RUSS, J.; FARAGO, F. **Filosofia**: os autores, as obras. Petrópolis: Vozes, 2015. (Pearson)
Bibliografia Complementar
BRAGA JR., A. D.; LOPES, L. F. **Introdução à filosofia antiga**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2015. (Pearson) CERBONE, D. **Fenomenologia**. Petrópolis: Vozes, 2014. (Pearson) ENGELMANN, A. **Filosofia da Arte**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012. (Pearson) KAHLMEYER-MERTENS, R. S. **10 lições sobre Heidegger**. Petrópolis: Vozes, 2015. (Pearson) NIETZSCHE, F. **Além do bem e do mal**: prelúdio de uma filosofia do futuro. Petrópolis: Vozes, 2012. (Pearson) REYNOLDS, J. **Existencialismo**. Petrópolis: Vozes, 2014. (Pearson) TOMÁS DE AQUINO. **O ente e a essência**. Petrópolis: Vozes, 2014. (Pearson)

Disciplina
Filosofia da Religião
Carga horária
40h
Ementa
Apresenta noções introdutórias de filosofia da religião, esclarecendo conceitos da área, traçando as suas origens e apresentando autores consagrados.
Objetivo Geral
Perceber as possibilidades de aproximações filosóficas sobre o fenômeno religioso, a partir dos principais conceitos de autores consagrados da filosofia da religião e da análise filosófica das grandes tradições religiosas.
Objetivos Específicos

- Conceituar termos fundamentais para a área, como filosofia, religião e senso comum.

- Compreender as possibilidades de um olhar filosófico sobre o fenômeno religioso.

- Identificar os precedentes da filosofia da religião como a conhecemos hoje em autores da antiguidade e da idade média.

- Familiarizar-se com conceitos importantes para o estudo da filosofia da religião a partir de autores fundamentais para a área.

Conteúdos

- Conceituação de filosofia e religião

- A possibilidade de uma filosofia da religião

- Durkheim, Otto e Eliade

- As grandes religiões sob uma perspectiva filosófica

Bibliografia Básica

BATAILLE, G. **Teoria da religião**. Seguida de Esquema de uma história das religiões. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. (Pearson)

FARIA, A. A. **Filosofia da Religião.** Curitiba: InterSaberes, 2017. (Pearson)

GIL FILHO, S. F. **Espaço sagrado: estudos em geografia da religião**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012. (Pearson)

Bibliografia Complementar

AGOSTINHO. **Confissões**. Petrópolis: Vozes, 2011. (Pearson)

KERÉNYI, K. **Arquétipos da religião grega**. Petrópolis: Vozes, 2015. (Pearson)

RODRIGUES, J. A. **Durkheim**. 9ª ed. São Paulo: Ática, 2008. (Pearson)

SANCHIS, P. **Religião, cultura e identidades**: matrizes e matizes. Petrópolis: Vozes, 2018.(Pearson)

SWEETMAN, B. **Religião**: conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre: Penso, 2013. (Minha Biblioteca)

MACDOWELL, J. A. Filosofia da religião: sua centralidade e atualidade no pensamento filosófico. **Interações**, Uberlândia, v. 6, n. 10, p. 17-49, jul./dez. 2011. Disponível em http://periodicos.pucminas.br/index.php/interacoes/article/view/6199/5725. Acesso em 04 set. 2019.

ZILLES, U. Situação atual da filosofia da religião. **Teocomunicação**, Porto Alegre, v. 36, n. 151, p. 236-271, mar. 2006. Disponível em: http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/teo/article/view/1676/1209.

Disciplina

Metodologia Científica

Carga horária

40h

Ementa
Estuda aspectos históricos, conceituais e metodológicos da pesquisa científica, bem como elementos constitutivos do planejamento e elaboração de trabalhos científicos.
Objetivo Geral
Estudar aspectos históricos, conceituais e metodológicos da pesquisa científica, bem como elementos constitutivos do planejamento e elaboração de trabalhos científicos.
Objetivos Específicos
- Conhecer aspectos conceituais e metodológicos do estudo científico. - Conhecer diferentes tipos de pesquisa científica. - Compreender distintos passos para a elaboração de um estudo científico. - Conhecer as normatizações técnicas da pesquisa científica.
Conteúdos
- A ciência e o método científico. - A pesquisa científica. - Os trabalhos acadêmicos/científicos. - As normatizações na pesquisa científica.
Bibliografia Básica
ANDRADE, M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2010. (Minha Biblioteca) KOCHE, J. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2015. (Pearson) PÁDUA, E. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. São Paulo: Papirus, 2002. (Pearson)
Bibliografia Complementar
AZEVEDO, C. **Metodologia científica ao alcance de todos**. Barueri: Manole, 2009. (Pearson) CERVO, A.; BERVIAN, R. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. (Pearson) MEKSENAS, P.; BIANCHETTI, L. (Orgs.). **A trama do conhecimento**: teoria, método e escrita em ciência e pesquisa. Campinas: São Paulo, 2008. (Pearson) PAVIANI, J. **Epistemologia prática**: ensino e conhecimento científico. Caixas do Sul: Educs, 2009. (Pearson)

Disciplina
História de Israel
Carga horária
80h

Ementa
Estuda a história de Israel e sua organização política, social, cultural e religiosa.
Objetivo Geral
Estudar a história de Israel e sua organização política, social, cultural e religiosa.
Objetivos Específicos
- Conhecer os diferentes períodos da história do povo de Israel apresentada no Antigo Testamento. - Conhecer a história do povo de Israel apresentada no Novo Testamento.
Conteúdos
- O período patriarcal. - O pré-Canaã. - Israel Tribal. - A monarquia em Israel. - O exílio babilônico. - Israel no Novo Testamento.
Bibliografia Básica
BAKOS, M. M. **Fatos e mitos do Antigo Egito**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014 (Pearson) FINKELSTEIN, I.; SILBERMAN, N. **A Bíblia desenterrada**: a nova visão arqueológica do antigo Israel e das origens nos seus textos sagrados. Petrópolis: Vozes, 2018. (Pearson) KARÉNYI, Karl. **A mitologia dos gregos**: a história dos deuses e dos homens. vol. I e II. Petrópolis: Vozes, 2015. (Pearson)
Bibliografia Complementar
CAMPELLO, B. S.; CALDEIRA, P. T. **Introdução às Fontes de Informação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014 (Pearson) ARTUSO, V. **Pentateuco e livros históricos**. Curitiba: InterSaberes, 2018. (Pearson). CATENASSI, F. **Bíblia**: introdução teológica e história de Israel. Curitiba: InterSaberes, 2018. (Pearson). JOÃO, M. T. D. **Tópicos de História Antiga Oriental**. Curitiba: InterSaberes, 2013 (Pearson)

Disciplina
Sociologia da Religião
Carga horária
40h
Ementa

Aborda o fenômeno religioso desde a perspectiva sociológica, destacando os principais autores, conceitos e questões desse campo de estudo.
Objetivo Geral
Familiarizar-se com a abordagem sociológica do fenômeno religioso.
Objetivos Específicos
- Compreender as principais teorias da sociologia da religião. - Familiarizar-se com autores consagrados da área. - Refletir sobre o fenômeno religioso em seus aspectos sociológicos. - Analisar o fenômeno religioso nos contextos das sociedades atuais.
Conteúdos
- Religião como produção social do sagrado. - As teorias do campo religioso, da secularização e o lugar da religião nas atuais sociedades de mercado. - O fenômeno religioso e suas implicações na ética e no comportamento humano. - Autores clássicos: Durkheim, Marx e Weber.
Bibliografia Básica
BERGER, P. L. **Os múltiplos altares da pós-modernidade**. Petrópolis: Vozes, 2017. (Pearson) GERONE JR., A. **Sociologia da religião**: introdução, história, perspectivas e desafios contemporâneos. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Pearson) SILVA, Z.; SANTOS, C. L. **Introdução ao pensamento social clássico**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2019. (Pearson)
Bibliografia Complementar
DURAND, J.-P. **A sociologia de Marx**. Petrópolis: Vozes, 2016. (Pearson) LIMA, R. R. A. **Introdução à sociologia de Max Weber**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Pearson) RODRIGUES, J. A. **Durkheim**. São Paulo: Ática, 2008. (Pearson)

Disciplina
Homilética e Oratória (Optativa)
Carga horária
80h
Ementa
Apresenta noções de oratória e de homilética, com destaque para a tipologia dos sermões e os novos debates sobre o tema, dentro do quadro de atuação do agente de pastoral.
Objetivo Geral

Assimilar as noções básicas do campo da oratória e da homilética, em sintonia com as discussões atuais sobre esses saberes.

Objetivos Específicos

- Entender as propriedades do processo comunicativo.

- Refletir sobre as limitações físicas e psicológicas para uma comunicação efetiva e as ferramentas para superá-las.

- Identificar os diferentes tipos de sermão e as suas estruturas.

- Percerber as características próprias de cada contexto em que se dá o discurso.

Conteúdos

- Princípios e pilares da comunicação.

- Barreiras físicas e psicológicas da comunicação.

- Comunicação corporal e estrutura do discurso.

- Tipos de sermões e suas estruturas

Bibliografia Básica

PERRISÉ, G. **A arte da palavra**. São Paulo: Manole, 2003. (Pearson)

FERREIRA, L. (Org.). **Artimanhas do dizer**: retórica, oratória e eloquência. São Paulo: Blucher, 2017. (Pearson)

WERNER, A. **Oratória descomplicada: dicas práticas para quem quer se comunicar melhor**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2017. (Pearson)

Bibliografia Complementar

BRETON, P. **Argumentar em situações difíceis**. São Paulo: Manole, 2005. (Pearson)

GUIMARÃES, T. **Comunicação e linguagem**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. (Pearson)

KOCH, I. **Coesão Textua**l. 9ª. edição. São Paulo: Editora Pensamento, 2000. (Pearson)

SOUZA, M. B. A Nova Homilética: ouvintes como ponto de partida na pregação cristã. **Estudos Teológicos**, v. 47, n. 1, p. 5-24, 2007, Disponível em: http://www3.est.edu.br/publicacoes/estudos_teologicos/vol4701_2007/et2007-1a_msouza.pdf.

Disciplina

História da Igreja no Brasil (Optativa)

Carga horária

80h

Ementa

Estuda a introdução e o desenvolvimento do cristianismo e de suas vertentes no território brasileiro.

Objetivo Geral

Familiarizar-se com os aspectos históricos da introdução e do desenvolvimento do cristianismo no Brasil em suas diversas vertentes.
Objetivos Específicos
- Compreender o contexto da introdução do cristianismo no Brasil no século XVI - Entender o papel do catolicismo na formação cultural brasileira - Perceber as formas de presença do protestantismo no Brasil entre os séculos XVII e XIX - Compreender o processo de implantação do pentecostalismo no Brasil
Conteúdos
- A introdução do catolicismo no Brasil a partir do expansionismo português - A presença do calvinismo no Brasil com as invasões francesa e holandesa - A introdução do protestantismo de imigração e de fala portuguesa - A implantação do pentecostalismo no Brasil
Bibliografia Básica
ALENCAR, F. L. **História da Igreja no Brasil**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2019. (Pearson) TEIXEIRA, F.; MENEZES, R. **Religiões em movimento**: o censo de 2010. Petrópolis: Vozes, 2013. (Pearson). TORQUATO, N. **O cristianismo no Brasil**: dos navegadores portugueses aos navegadores digitais. Curitiba: Intersaberes, 2018. (Pearson)
Bibliografia Complementar
BETTO, F.; BOFF, L. **Cartas de esperança em tempos de ditadura**: Frei Betto e Leonardo Boff escrevem a Alceu Amoroso Lima. RODRIGUES, Leandro Garcia (Org.). Petrópolis: Vozes, 2015. (Pearson) BOBSIN, O. [et al.]. (Orgs.). **Uma religião chamada Brasil**: estudos sobre religião e contexto brasileiro. São Leopoldo: Oikos/Faculdades EST, 2012. Disponível em: http://www.est.edu.br/downloads/pdfs/biblioteca/livros-digitais/Uma_religiao_chamada_brasil-E-BOOK.pdf. DOLHNIKOFF, M. **História do Brasil império**. São Paulo: Contexto, 2017. (Pearson) FICO, C. **História do Brasil contemporâneo**. São Paulo: Contexto, 2015. (Pearson) GOMES, M. P. **Os indios e o Brasil**: passado, presente e futuro. São Paulo: Contexto, 2012. (Pearson) MESGRAVIS, L. **História do Brasil colônia**. São Paulo: Contexto, 2015. (Pearson) THEOLOGICA LATINOAMERICANA. **História da teologia e do cristianismo**. [Enciclopédia Digital]. Disponível em: http://theologicalatinoamericana.com/?cat=48.

Disciplina
Missiologia e Evangelismo
Carga horária
80h

Ementa
Aborda elementos de missiologia a partir de sua relação com concepções bíblicas e eclesiológicas e em diálogo com a diversidade religiosa da contemporaneidade.
Objetivo Geral
Refletir sobre os modelos de missiologia praticados ao longo da história e as suas pertinências para a contemporaneidade.
Objetivos Específicos
- Compreender os principais conceitos do campo da missiologia - Analisar os elementos de missiologia presentes no Antigo e no Novo Testamento - Familiarizar-se com a teologia missionária contemporânea - Refletir sobre a dimensão missiológica do cristianismo face à diversidade religiosa
Conteúdos
- Conceitos básicos de missiologia e evangelismo - Teologia missionária e Antigo Testamento - Teologia missionária e Novo Testamento - Teologia missionária contemporânea
Bibliografia Básica
ANDRADE, J. **Trilhando caminhos de missão**: fundamentos e apontamentos de missiologia. Curitiba: Editora InterSaberes, 2019. (Pearson) BEZERRA, C. **Missão integral da Igreja**. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Pearson) SANCHIS, P. **Religião, cultura e identidades**: matrizes e matizes. Petrópolis: Vozes, 2018. (Pearson)
Bibliografia Complementar
CORRÊA, R. L. T. **Cultura e diversidade**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012. (Pearson) FRANCISCO. **O Evangelho da vida nova**. Petrópolis: Vozes, 2015. (Pearson) MENEGATTI, L. F. **Doutrina social da Igreja**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2018. (Pearson)

Disciplina
Hebraico Bíblico
Carga horária
80h
Ementa
Estuda o hebraico bíblico, seu alfabeto e aspectos gramaticais, bem como aspectos da cultura judaica e sua relação com a interpretação de textos do Antigo Testamento.
Objetivo Geral

Estudar o hebraico bíblico, seu alfabeto e aspectos gramaticais, bem como aspectos da cultura judaica e sua relação com a interpretação de textos do Antigo Testamento.

Objetivos Específicos

- Conhecer o alfabeto hebraico.

- Conhecer aspectos gramaticais do idioma hebraico.

- Compreender passos de tradução de textos bíblicos.

Conteúdos

- Uma Breve História da Língua Hebraica.

- Formas e Significados.

- Morfologia.

- Aspectos de tradução de textos do Antigo Testamento.

Bibliografia Básica

BERGMANN, J. **Teoria e prática da tradução**. Curitiba: InterSabres, 2013. (Pearson)

MORAES, R. **Hebraico instrumental:** Uma introdução ao Hebraico Bíblico. Curitiba: Editora InterSaberes, 2017. (Pearson)

PEREIRA, S. **Exegese do Antigo Testamento**. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Pearson)

Bibliografia Complementar

CATENASSI, F. **Bíblia:** Introdução teológica e história de Israel. Curitiba: InterSaberes, 2018. (Pearson)

FARIA, J. **As mais belas e eternas histórias de nossas origens em Gn 1-11**: mitos e contramitos. Petrópolis: Vozes, 2015. (Pearson)

FINKELSTEIN, I.; SILBERMAN, N. **A Bíblia desenterrada:** A nova visão arqueológica do antigo Israel e das origens nos seus Textos Sagrados. Petrópolis: Vozes, 2018. (Pearson)

GRÜN, A. **Passagens intrigantes da Bíblia**: entender espiritualmente. Petrópolis: Vozes, 2017. (Pearson)

Disciplina
Leitura e Produção de Texto
Carga horária
40h
Ementa
Estuda aspectos de leitura e produção de textos acadêmicos a partir de recursos linguísticos e gramaticais.
Objetivo Geral
Estudar aspectos de leitura e produção de textos acadêmicos a partir de recursos linguísticos e gramaticais.
Objetivos Específicos
- Conhecer distintos gêneros textuais. - Compreender aspectos de coesão e coerência textual. - Compreender elementos de recursos linguísticos e efeitos de sentido no texto. - Conhecer distintos tipos de textos acadêmicos.
Conteúdos
- Gêneros textuais. - Coesão e coerência. - Recursos linguísticos e efeitos de sentido no texto. - Textos acadêmicos.
Bibliografia Básica
LOPES, F. L. **Coesão e coerência textuais.** São Paulo: Ática, 2009. (Pearson) FIORIN, J. **Para entender o texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2007. (Pearson) KOCH, I. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2010. (Pearson)
Bibliografia Complementar
FONTANA, N. M.; PORSCHE, S. C. (org.) **Leitura, escrita e produção oral:** propostas para o ensino superior. Caxias do Sul: Educs, 2011. (Pearson) SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. **Lições de texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006. (Pearson) GOLDSTEIN, N. S.; LOUZADA, R. I.; **O texto sem mistério**: leitura e escrita na universidade. São Paulo: Ática, 2009. (Pearson)

Disciplina
Psicologia da Religião

Carga horária
40h
Ementa
Estuda teorias da Psicologia e da Psicologia da Religião, bem como os aspectos psicossociais da religiosidade humana.
Objetivo Geral
Estudar teorias da Psicologia e da Psicologia da Religião, bem como os aspectos psicossociais da religiosidade humana.
Objetivos Específicos
- Conhecer teorias da Psicologia e da Psicologia da Religião. - Compreender aspectos conceituais em relação a noção de religiosidade. - Refletir acerca da relação entre Psicologia e religiosidade.
Conteúdos
- Os Métodos de Pesquisa e as controvérsias científicas. - A experiência religiosa. - Dois esboços comparados da Teoria do Desenvolvimento Religioso. - A religiosidade.
Bibliografia Básica
BALSAN, L. **Teologia Pastoral**. Curitiba: Editora InterSaberres, 2018. (Pearson) BARROS, Célia Silva Guimarães. **Pontos de Psicologia do Desenvolvimento**. São Paulo: Editora Ática, 2008. (Pearson) DAVID, N. **Freud e a religião**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor [EPUB], s.d. (Minha Biblioteca)
Bibliografia Complementar
AGOSTINHO. **Confissões**. Petrópolis: Editora Vozes, 2015. (Pearson) JUNG, C. G. **Espiritualidade e transcendência**. Petrópolis: Editora Vozes, 2015. (Pearson) PEZZINI, L. **Contribuições da Psicologia para o trabalho pastoral**. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Pearson)

Disciplina
Didática
Carga horária
80h
Ementa
Estuda elementos conceituais e históricos da didática, bem como sua relação com o contexto educacional.

Objetivo Geral
Estudar elementos conceituais e históricos da didática, bem como sua relação com o contexto educacional.
Objetivos Específicos
- Conhecer aspectos conceituais da Educação e da aprendizagem. - Compreender o desenvolvimento histórico da didática. - Refletir acerca da relação entre didática e o contexto educacional.
Conteúdos
- Aspectos conceituais da Educação e da aprendizagem. - A didática na história. - Aspectos da didática no contexto educacional.
Bibliografia Básica
CANDAU, V. M. **A didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 2013. (Pearson) MALHEIROS, Bruno Taranto. **Didática geral**. São Paulo Livros Técnicos e Científicos Editora S.A.-LTC, 2017. (Minha Biblioteca) RANGEL, M. **Métodos de ensino para aprendizagem e a dinamização das aulas**. Campinas: Papirus, 2005. (Pearson)
Bibliografia Complementar
BROUSSEAU, G. **Instrução ao estudo das situações didáticas**: Conteúdos e Métodos de Ensino. Trad. Camila Bogéa. São Paulo: Ática, 2008. (Pearson) OLIVEIRA, M. R. N. S.; DE ANDRÉ, M. E. D. A. (orgs). **Alternativas no ensino de didática**. Campinas: Papirus, 1997. (Pearson) VEIGA, I. P. A. **A prática pedagógica do professor de didática**. Campinas: Papirus, 1989. (Pearson) VEIGA, I. P. A. V. **Novos tempos, novas configurações**. Campinas: Papirus, 2006. (Pearson)

Disciplina
Grego Bíblico
Carga horária
40h
Ementa
Estuda o grego koiné, seu alfabeto e aspectos gramaticais, bem como aspectos da cultura helênica aplicados à leitura e interpretação de textos do Novo Testamento
Objetivo Geral
Estudar o grego koiné, seu alfabeto e aspectos gramaticais, bem como aspectos da cultura helênica aplicados à leitura e interpretação de textos do Novo Testamento.

Objetivos Específicos
- Conhecer o alfabeto grego. - Compreender elementos gramaticais do grego koiné. - Compreender aspectos de leitura e interpretação de textos do Novo Testamento.
Conteúdos
- Aspectos Introdutórios do Grego Bíblico do Novo Testamento. - Sintaxe do Grego Bíblico do Novo Testamento. - Categorias de Palavras do Grego Bíblico no Novo Testamento. - Roteiro para Análise e Tradução de Textos Bíblicos do Novo Testamento.
Bibliografia Básica
GODOI FILHO, J. **Grego instrumental**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2019. (Pearson) GODOI FILHO, J. **Grego instrumental aplicado ao Novo Testamento**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2019. (Pearson) PEREIRA, Sandro. **Exegese do Novo Testamento**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2018. (Pearson)
Bibliografia Complementar
BERGMANN, J. **Teoria e prática da tradução**. Curitiba: Editora InterSabres, 2013. (Pearson) KARÉNYI, Karl. **A mitologia dos gregos:** A história dos deuses e dos homens. vol. I e II. Petrópolis: Editora Vozes, 2015. (Pearson) PEREIRA, S. **Literatura e hermenêutica do Novo Testamento**. Curitiba: InterSaberes, 2019. (Pearson)

Disciplina
Cidadania e Inclusão Social
Carga horária
40h
Ementa
Estuda a cidadania e a inclusão social como desafios para a sociedade contemporânea, atentando à responsabilidade social do cristianismo.
Objetivo Geral
Refletir sobre a importância da promoção da cidadania e da inclusão social e sobre a responsabilidade do cristianismo frente a esse desafio.
Objetivos Específicos
- Assimilar os conceitos e termos ligados à temática da cidadania e da inclusão social - Compreender o desenvolvimento de políticas públicas de inclusão de minorias - Conhecer a atuação dos movimentos sociais e suas contribuições

- Refletir sobre a responsabilidade do cristianismo diante do desafio de uma sociedade inclusiva
Conteúdos
- Noções conceituais sobre cidadania e inclusão social - Políticas públicas de inclusão das minorias - Movimentos sociais e suas contribuições - A responsabilidade social do cristianismo em favor da cidadania e da inclusão
Bibliografia Básica
JOHANN, J. R. **Um novo homem e uma nova sociedade:** construindo a cidadania. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015. (Pearson) PINSKY, J.; PINSKY, C. B. (Org.). **História da cidadania**. São Paulo: Contexto, 2010. (Pearson) SANTOS, B. S.; MARTINS, B. S. (Org.). **O pluriverso dos direitos humanos:** a diversidade das lutas pela dignidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. (Pearson)
Bibliografia Complementar
BOFF, L. **Saber cuidar:** ética do humano, compaixão pela terra. Petrópolis: Vozes, 2014. (Pearson) PATTO, M. H. S. (Org.). **A cidadania negada:** políticas públicas e formas de viver. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. (Pearson) PINSKY, J. (Org.). **Práticas de cidadania**. São Paulo: Contexto, 2004. (Pearson)

Disciplina
Introdução à Teologia
Carga horária
40h
Ementa
Estuda as bases epistemológicas e metodológicas do pensamento teológico em relação aos seus públicos – igreja, academia, sociedade.
Objetivo Geral
Apresentar as bases epistemológicas, hermenêuticas e metodológicas do pensamento teológico em relação aos seus públicos – igreja, academia, sociedade.
Objetivos Específicos
- Estudar as bases epistemológicas do pensamento teológico. - Compreender a teologia como ciência hermenêutica. - Apresentar aspectos metodológicos do conhecimento teológico. - Refletir acerca do discurso teológico e seus públicos.
Conteúdos

- Epistemologia teológica.

- Hermenêutica teológica.

- Método teológico.

- Discurso público da teologia.

Bibliografia Básica

BINGEMER, M. **Teologia latino-americana**: raízes e ramos. Petrópolis/Rio de Janeiro: Vozes/Editora PUC, 2017. (Pearson)

MARTINS, J. **Teologia Sistemática**: estudos iniciais. Curitiba: InterSaberes, 2015. (Pearson)

RENNER, R. **História da teologia**. Curitiba: InterSaberes, 2015. (Pearson)

Bibliografia Complementar

CARIAS, C.; CARIAS, A. **Outra teologia é possível**: outra Igreja também. Petrópolis: Vozes, 2016. (Pearson)

RAUTMANN, R. **Teologia Fundamental e da Revelação**. Curitiba: InterSaberes, 2018. (Pearson)

SCHMIDT, L. **Hermenêutica**. Petrópolis: Vozes, 2014. (Pearson)

THEOLOGICA LATINOAMERICANA. **História da teologia e do cristianismo**. [Enciclopédia Digital]. Disponível em: http://theologicalatinoamericana.com/?cat=48.

THEOLOGICA LATINOAMERICANA. **Teologia Fundamental**. [Enciclopédia Digital]. Disponível em: http://theologicalatinoamericana.com/?cat=44.

ZEFERINO, J. Hermenêutica e teologia pública: elementos para a construção do discurso teológico em interlocução com os clássicos desde a Literatura a partir de David Tracy. **Teoliterária**, v. 8, n. 15, p. 154-192, 2018. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/teoliteraria/article/view/37768.

Disciplina

Projeto Integrador I

Carga horária

120h

Ementa

Fomenta a reflexão crítica relacionando diferentes disciplinas com a finalidade de promover a integração de diferentes conhecimentos, auxiliando os estudantes na consolidação do saber e na busca de soluções para questões concretas e atuais.

Objetivo Geral

Relacionar diferentes disciplinas com a finalidade de promover a integração de diferentes conhecimentos, auxiliando os estudantes na consolidação do saber e na busca de soluções para questões concretas e atuais.

Objetivos Específicos

- Estimular a discussão, permitindo a socialização dos saberes.

- Instigar a prática sócio-científica e cultural por meio dos estudos e da reflexão teórico-prática.
- Pensar questões contemporâneas no horizonte de práticas humanizadoras e cidadãs.

- Perceber a complexidade das relações que compõem determinado problema.

- Fomentar as competências e habilidades dispostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Teologia.

- Divulgar os conhecimentos produzidos durante o PI.

Conteúdos

- A prática sócio-científica e cultural por meio dos estudos e da reflexão teórico-prática.

- Questões contemporâneas no horizonte de práticas humanizadoras e cidadãs.

- A complexidade das relações que compõem a realidade.

Bibliografia Básica

BRASIL. **Lei 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm.

BRASIL. **Resolução nº 4, de 16 de setembro de 2016**. Disponível em: https://bit.ly/2nncsLk.

ZEFERINO, J.; et.al. **Manual de Projeto Integrador**. Bacharelado em Teologia. Curitiba: Faculdade São Braz, 2019.

Bibliografia Complementar

BOFF, L. **Saber cuidar**: ética do humano, compaixão pela terra. Petrópolis: Vozes, 2014. (Pearson)

COMPARATO, F. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. São Paulo: Saraiva, 2017. (Minha Biblioteca)

JOHANN, J. R. **Um novo homem e uma nova sociedade**: construindo a cidadania. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015. (Pearson)

OLIVEIRA, M. (Org.). **Cidadania, meio ambiente e sustentabilidade**. Caxias do Sul: Educs, 2017. (Pearson)

PATTO, M. H. S. (Org.). **A cidadania negada**: políticas públicas e formas de viver. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. (Pearson)

PINSKY, J. (Org.). **Práticas de cidadania**. São Paulo: Contexto, 2004. (Pearson)

PINSKY, J.; PINSKY, C. B. (Org.). **História da cidadania**. São Paulo: Contexto, 2010. (Pearson)

PIOVESAN, F. **Temas de direitos humanos**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. (Minha Biblioteca)

SANTOS, B. S.; MARTINS, B. S. (Org.). **O pluriverso dos direitos humanos**: a diversidade das lutas pela dignidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. (Pearson)

STURZENEGGER, K. **Cidadania e inclusão social**. Curitiba: Editora São Braz, 2018. (AVA)

Disciplina

História e cultura das relações étnico-raciais

Carga horária
40h
Ementa
Estuda aspectos educacionais, legais, sociais e políticos das histórias e culturas indígenas, africanas e afro-brasileiras.
Objetivo Geral
Estudar aspectos educacionais, legais, sociais e políticos das histórias e culturas indígenas, africanas e afro-brasileiras.
Objetivos Específicos
- Conhecer aspectos conceituais e históricos das relações étnico-raciais. - Compreender aspectos políticos e legais das relações étnico-raciais. - Refletir acerca da relação entre movimentos sociais e relações étnico-raciais. - Conhecer aspectos educacionais ligados às relações étnico-raciais.
Conteúdos
- Aspectos conceituais e históricos das relações étnico-raciais. - Aspectos políticos e legais das relações étnico-raciais. - Movimentos sociais e relações étnico-raciais. - Aspectos educacionais das relações étnico-raciais.
Bibliografia Básica
CHICARINO, T. (Org.). **Educação nas relações étnico-raciais**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. (Pearson) MARÇAL, J. A.; LIMA, S.M. A. **Educação escolar das relações étnico-raciais:** história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil. Curitiba: InterSaberes, 2015. (Pearson) MICHALISYN, M. S. **Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira**. Curitiba: InterSaberes, 2014. (Pearson)
Bibliografia Complementar
FREITAS, F. **A Diversidade Cultural Como Prática na Educação**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Pearson) MUNANGA, K. **Negritude usos e sentidos. Belo Horizonte:** Autêntica, 2012. (Pearson) SANTOS, B. S.; MARTINS, B. S. (Org.). **O pluriverso dos direitos humanos:** a diversidade das lutas pela dignidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. (Pearson)

Disciplina
Direitos Humanos e Religião
Carga horária
40h
Ementa

Estuda o tema dos direitos humanos em sua relação com a religião, em seus aspectos conceituais, históricos, legais e pedagógicos.

Objetivo Geral

Compreender as inter-relações entre direitos humanos e religião.

Objetivos Específicos

- Assimilar os conceitos básicos ligados aos direitos humanos

- Compreender os direitos humanos em sua perspectiva histórica

- Entender as implicações das conexões entre religião e direitos humanos

- Pensar as possibilidades de uma educação em direitos humanos

Conteúdos

- Noções conceituais e históricas de direitos humanos

- Direitos humanos no Direito internacional e na legislação brasileira

- Direitos humanos e liberdade religiosa

- Metodologia da educação em direitos humanos

Bibliografia Básica

CHICARINO, T. (Org.) **Educação em direitos humanos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. (Pearson)

COMPARATO, F. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. São Paulo: Saraiva, 2017. (Minha Biblioteca)

FERREIRA FILHO, M. **Direitos humanos fundamentais**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 1999. (Minha Biblioteca)

Bibliografia Complementar

FACHIN, M. (Org.). **Guia de proteção dos direitos humanos:** sistemas internacionais e sistema constitucional. Curitiba: InterSaberes, 2019. (Pearson)

MONDAINI, M. Direitos humanos no Brasil. São Paulo: Contexto, 2009. (Pearson)

DIEHL, R. M. Teologia católica e direitos humanos. Curitiba: InterSaberes, 2018. (Pearson)

PIOVESAN, F. **Temas de direitos humanos**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. (Minha Biblioteca)

HAHN, N.; OLIVEIRA, K.; REBLIN, I. (Orgs.). **Direito a ter direitos:** diálogos entre direito, cultura e religião. São Leopoldo/Santo Ângelo: EST/FuRI, 2016. Disponível em: http://www.est.edu.br/downloads/pdfs/biblioteca/livros-digitais/Direito-Cultura-Religi%C3%A3o-V2-FINAL.pdf.

HAHN, N.; OLIVEIRA, K.; REBLIN, I. (Orgs.). **Direito, cultura e religião:** conexões e interfaces. São Leopoldo/Santo Ângelo: EST/FuRI, 2014. Disponível em: http://www.est.edu.br/downloads/pdfs/biblioteca/livros-digitais/Direito-Cultura-Religiao-V1-FINAL.pdf.

Disciplina

Religiões Comparadas

Carga horária
40h
Ementa
Apresenta noções históricas, organizacionais e doutrinais a respeito do judaísmo, do islamismo, do budismo e do hinduísmo.
Objetivo Geral
Familiarizar-se com as noções básicas das quatro religiões que, além do cristianismo, são consideradas as quatro grandes tradições religiosas da humanidade.
Objetivos Específicos
- Familiarizar-se com as noções básicas do judaísmo - Familiarizar-se com as noções básicas do islamismo - Familiarizar-se com as noções básicas do budismo - Familiarizar-se com as noções básicas do hinduísmo
Conteúdos
- Noções históricas, organizacionais e doutrinas do judaísmo - Noções históricas, organizacionais e doutrinas do islamismo - Noções históricas, organizacionais e doutrinas do budismo - Noções históricas, organizacionais e doutrinas do hinduísmo
Bibliografia Básica
ANDRADE, J. **Relações ecumênicas e inter-religiosas:** construindo uma ponte entre as religiões. Curitiba: Editora InterSaberes, 2019. (Pearson) AZEVEDO, A. C. A. **Dicionário histórico de religiões**. Rio de Janeiro: Lexicon, 2012. (Pearson) BATAILLE, G.. **Teoria da religião**. Seguida de Esquema de uma história das religiões. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. (Pearson)
Bibliografia Complementar
ALMEIDA, G. P. **O que é budismo?**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2019. (Pearson) COLLI, G. A. **Religiões do Oriente:** China e Japão. Curitiba: Editora InterSaberes, 2019. (Pearson) COSTA, V.; GOMES, F. (Org.). **Religiões negras no Brasil**. São Paulo: Selo Negro, 2016. (Pearson) DEMANT, P. **O mundo muçulmano**. São Paulo: Contexto, 2011. (Pearson) GIL FILHO, S. F. **Espaço sagrado:** estudos em geografia da religião. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012. (Pearson)

Disciplina
Teologias do Antigo Testamento

Carga horária
80h
Ementa
Estuda a pluralidade teológica que dá forma aos textos que compõem o assim chamado Primeiro ou Antigo Testamento, a partir da compreensão dos aspectos sociais, históricos, religiosos e literários da sua formação.
Objetivo Geral
Compreender o ambiente social, histórico, religioso e literário do Antigo Testamento.
Objetivos Específicos
- Compreender a constituição teológica plural do Antigo Testamento. - Apresentar as partes que constituem a Bíblia hebraica. - Estudar os aspectos sociais, históricos, religiosos e literários dos livros do Antigo Testamento.
Conteúdos
- As teologias do Antigo Testamento. - A formação da Bíblia Hebraica. - Aspectos sociais, históricos, religiosos e literários do Antigo Testamento.
Bibliografia Básica
ARTUSO, V. **Pentateuco e livros históricos**. Curitiba: InterSaberes, 2018. (Pearson). CATENASSI, F. **Bíblia**: introdução teológica e história de Israel. Curitiba: InterSaberes, 2018. (Pearson). PEREIRA, S. **Exegese do Antigo Testamento**. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Pearson)
Bibliografia Complementar
FINKELSTEIN, I.; SILBERMAN, N. **A Bíblia desenterrada**: a nova visão arqueológica do antigo Israel e das origens nos seus textos sagrados. Petrópolis: Vozes, 2018. (Pearson). GIL FILHO, S. **Espaço sagrado**: estudos em geografia da religião. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Pearson) GRÜN, A. **Passagens intrigantes da Bíblia**: entender espiritualmente. Petrópolis: Vozes, 2017. (Pearson) FARIA, J. **As mais belas e eternas histórias de nossas origens em Gn 1-11**: mitos e contramitos. Petrópolis: Vozes, 2015. (Pearson) SILVA, C. Dossiê: Interpretação de textos bíblicos: tendências e debates. **Revista Brasileira de Interpretação Bíblica**, Porto Alegre, v. 1, n. 2, jul./dez., 2018. Disponível em: http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/ReBiblica/issue/view/1303. THEOLOGICA LATINOAMERICANA. **Teologia bíblica**. [Enciclopédia Digital]. Disponível em: http://theologicalatinoamericana.com/?cat=42.

Disciplina
Políticas Públicas
Carga horária
40h
Ementa
Estuda a temática de políticas públicas, perpassando suas diferentes abordagens, estilos, atores e processos.
Objetivo Geral
Familiarizar-se com a temática de políticas públicas, compreendendo os principais conceitos a ela relacionados.
Objetivos Específicos
- Entender os conceitos ligados a políticas públicas - Conhecer as diversas abordagens teóricas do estudo de políticas públicas - Compreender as dimensões de análise das políticas públicas - Familiarizar-se com as fases do processo de elaboração de políticas públicas.
Conteúdos
- Conceitos de políticas públicas - Abordagens teóricas do estudo das políticas públicas - Dimensões de análise das políticas públicas - Fases do processo de elaboração de políticas públicas
Bibliografia Básica
KAUCHAKJE, Samira. **Políticas públicas sociais: a cidade e a habitação em questão.** Editora Intersaberes. 2017. SALINEIRO, André. **Políticas Públicas em Segurança Pública e Defesa Social.** Editora Intersaberes. 2017. PATTO, M. H. S. (Org.). **A cidadania negada**: políticas públicas e formas de viver. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. (Pearson)
Bibliografia Complementar
JOHANN, J. R. **Um novo homem e uma nova sociedade**: construindo a cidadania. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015. (Pearson) PINSKY, J.; PINSKY, C. B. (Org.). **História da cidadania**. São Paulo: Contexto, 2010. (Pearson) SANTOS, B. S.; MARTINS, B. S. (Org.). **O pluriverso dos direitos humanos**: a diversidade das lutas pela dignidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. (Pearson) PINSKY, J. (Org.). **Práticas de cidadania**. São Paulo: Contexto, 2004. (Pearson)

Disciplina
Teologia Prática
Carga horária
80h
Ementa
Estuda a fundamentação teológica da Teologia Prática, bem como alguns dos principais assuntos que a compõem: liturgia, missão, diaconia e pastoral.
Objetivo Geral
Estudar a fundamentação epistemológica e metodológica da Teologia Prática, bem como alguns dos principais assuntos que a compõem: liturgia, missão, diaconia e pastoral.
Objetivos Específicos
- Compreender aspectos epistemológicos e metodológicos da Teologia Prática. - Refletir acerca da liturgia em sentido *lato*, bem como sobre elementos de sua relação com o ambiente eclesial. - Apresentar a diaconia em sua dimensão ética de serviço ao próximo, à comunidade e à sociedade. - Pensar a missão da Igreja enquanto serviço ao bem comum. - Tratar a pastoral a partir da noção do cuidado com o próximo.
Conteúdos
- Aspectos epistemológicos e metodológicos da Teologia Prática. - A missão da Igreja. - A diaconia como serviço. - A liturgia e a simbólica da religião. - A pastoral e o cuidado com o próximo.
Bibliografia Básica
ANDRADE, J. **Trilhando caminhos de missão**: fundamentos de missiologia. Curitiba: InterSaberes, 2019. (Pearson). BALSAN, L. **Teologia Pastoral**. Curitiba: InterSaberres, 2018. (Pearson) BINGEMER, M. **Teologia latino-americana**: raízes e ramos. Petrópolis/Rio de Janeiro: Vozes/Editora PUC, 2017. (Pearson)
Bibliografia Complementar
BOFF, Leonardo. **Saber cuidar**: ética do humano – compaixão pela terra. Petrópolis: Vozes, 2014. (Pearson) KOLLER, F. **Tocados pelo mistério do Deus-Amor**: uma introdução à liturgia. Curitiba: InterSaberes, 2018. (Pearson). REBLIN, I. **Outros cheiros, outros sabores...**: o pensamento teológico de Rubem Alves. São Leopoldo: Oikos, 2014. Disponível em: http://www.est.edu.br/downloads/pdfs/biblioteca/livros-digitais/REBLIN-Outros_cheiros.pdf.

THEOLOGICA LATINOAMERICANA. **Ética teológica**. [Enciclopédia Digital]. Disponível em: http://theologicalatinoamericana.com/?cat=46.

THEOLOGICA LATINOAMERICANA. **Liturgia e sacramentos**. [Enciclopédia Digital]. Disponível em: http://theologicalatinoamericana.com/?cat=36.

THEOLOGICA LATINOAMERICANA. **Teologia prática e pastoral**. [Enciclopédia Digital]. Disponível em: http://theologicalatinoamericana.com/?cat=38.

URIARTE, J. **A missão do presbítero**: servir como pastor: chaves da espiritualidade sacerdotal. Petrópolis: Vozes, 2014. (Pearson)

Disciplina
Exegese do Antigo Testamento
Carga horária
40h
Ementa
Estuda a interpretação bíblica, por meio da exegese com especial atenção a prática exegética no Antigo Testamento.
Objetivo Geral
Estudar a interpretação bíblica, por meio da exegese com especial atenção a prática exegética no Antigo Testamento.
Objetivos Específicos
- Conhecer os gêneros literários da Bíblia. - Compreender aspectos metodológicos para a análise do contexto de escrita dos livros da Bíblia. - Conhecer ferramentas úteis para a tradução de textos bíblicos.
Conteúdos
- Fundamentos para a exegese - Exegese prática no livro do profeta Zacarias - Aspectos sobre os contextos em Zacarias - Tradução e interpretação de texto em Zacarias
Bibliografia Básica
ARTUSO, V. **Pentateuco e livros históricos**. Curitiba: InterSaberes, 2018. (Pearson). CATENASSI, F. **Bíblia:** introdução teológica e história de Israel. Curitiba: InterSaberes, 2018. (Pearson). PEREIRA, S. **Exegese do Antigo Testamento**. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Pearson)
Bibliografia Complementar
FINKELSTEIN, I.; SILBERMAN, N. **A Bíblia desenterrada:** a nova visão arqueológica do antigo Israel e das origens nos seus textos sagrados. Petrópolis: Vozes, 2018. (Pearson).

MORAES, R. **Hebraico instrumental:** Uma Introdução ao Hebraico Bíblico. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Pearson)

MORAES, R; MORAES, M. **Introdução à Teologia Bíblica do Antigo Testamento**. Curitiba: InterSaberes, 2018. (Pearson)

Disciplina
História do Cristianismo
Carga horária
80h
Ementa
Estuda a história do cristianismo com especial ênfase à história antiga e medieval, bem como com destaque aos assim chamados concílios ecumênicos, ao período da Reforma protestante, à modernidade e à contemporaneidade.
Objetivo Geral
Estudar a história do cristianismo com especial ênfase à história antiga e medieval, bem como com destaque aos assim chamados concílios ecumênicos e ao período da Reforma protestante, à modernidade e à contemporaneidade.
Objetivos Específicos
- Compreender o contexto histórico e social do surgimento do cristianismo e dos concílios ecumênicos. - Compreender o contexto histórico e social do cristianismo no medievo. - Refletir acerca do período cognominado de Reforma protestante. - Conhecer os desdobramentos do cristianismo na modernidade e contemporaneidade.
Conteúdos
- Antiguidade e os concílios ecumênicos. - O cristianismo no medievo. - O cristianismo no período da Reforma protestante. - O cristianismo, a modernidade e a contemporaneidade.
Bibliografia Básica
DIEHL, R. **História dos concílios ecumênicos**. Curitiba: InterSaberes, 2019. (Pearson). MATA, S. **História e Religião**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. (Minha Biblioteca) VIEIRA, D. **História da Igreja nas Idades Antiga e Média**. Curitiba: InterSaberes, 2019.
Bibliografia Complementar
CANDIOTTO, C.; SOUZA, P. **Foucault e o cristianismo**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012. (Minha Biblioteca) CARVALHO, C. **História medieval**. Curitiba: InterSaberes, 2016. (Pearson)

EYLER, F. M. S. **História antiga:** Grécia e Roma: a formação do Ocidente. Petrópolis, RJ: Vozes; Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2014. (Pearson)

GONZÁLEZ FAUS, J. **Confio**: comentário ao Credo cristão. Petrópolis: Vozes, 2015. (Pearson)

GRÜN, A. **O céu começa em você**: a sabedoria dos padres do deserto para hoje. Petrópolis: Vozes, 2014. (Pearson)

GUARINELLO, N. **História Antiga**. São Paulo: Contexto, 2013. (Pearson)

NATEL, A. **Teologia da Reforma**. Curitiba: InterSaberes, 2016. (Pearson).

POLESI, R. **Ética antiga e medieval**. Curitiba: InterSaberes, 2014. (Pearson)

ROMANOWSKI, P. **Introdução à história moderna e contemporânea da Igreja Católica**: uma trajetória das ideias da Santa Sé. Curitiba: InterSaberes, 2019. (Pearson)

SILVA, M. **História medieval**. São Paulo: Contexto, 2019. (Pearson)

THEOLOGICA LATINOAMERICANA. **História da teologia e do cristianismo**. [Enciclopédia Digital]. Disponível em: http://theologicalatinoamericana.com/?cat=48.

Disciplina
Místicas e Espiritualidades (Optativa)
Carga horária
40h
Ementa
Estuda místicas e espiritualidades em sua pluralidade e como constante antropológica.
Objetivo Geral
Estudar místicas e espiritualidades em sua pluralidade e como constante antropológica.
Objetivos Específicos
- Compreender elementos conceituais de mística e espiritualidade. - Conhecer desdobramentos históricos da mística e da espiritualidade. - Desenvolver a relação entre antropologia, psicologia e espiritualidade. - Apresentar aspectos de espiritualidades contemporâneas.
Conteúdos
- Aspectos conceituais de mística e espiritualidade. - Aspectos históricos de mística e espiritualidade. - A relação entre antropologia, psicologia e espiritualidade. - Espiritualidades contemporâneas.
Bibliografia Básica
JUNG, C. G. **Espiritualidade e transcendência**. Petrópolis: Vozes, 2015. (Pearson)

LELOUP, J-Y. **A teologia mística de Dionísio, o Areopagita**: um obscuro e luminoso silêncio. Petrópolis: Vozes, 2014. (Pearson)

MORAES, M.; SILVA, L. (Orgs.). **Psicologia e espiritualidade**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015. (Pearson)

Bibliografia Complementar

BAPTISTA, Paulo Agostinho (Ed.). Dossiê: Espiritualidades não religiosas. **Horizonte**, Belo Horizonte, v.12, n. 35, jul./set., 2014. Disponível em: http://periodicos.pucminas.br/index.php/horizonte/issue/view/650/showToc.

GRÜN, A. **O céu começa em você**: a sabedoria dos padres do deserto para hoje. Petrópolis: Vozes, 2014.

GRÜN, A.; HALÍK, T. **Livrar-se de Deus?** Quando a crença e a descrença se encontram. Petrópolis: Vozes, 2017. (Pearson)

HALÍK, T. **Toque as feridas**: sobre sofrimento, confiança e a arte da transformação. Petrópolis: Vozes, 2016. (Pearson)

THEOLOGICA LATINOAMERICANA. **Mística e espiritualidade**. [Enciclopédia Digital]. Disponível em: http://theologicalatinoamericana.com/?cat=50.

Disciplina

Música e Religião (optativa)

Carga horária

40h

Ementa

Estuda a história da relação entre música e religião com especial atenção ao cristianismo.

Objetivo Geral

Estudar a história da relação entre música e religião com especial atenção ao cristianismo.

Objetivos Específicos

- Conhecer aspectos conceituais da música.

- Compreender aspectos da relação entre música sacra e liturgia.

Conteúdos

- Aspectos conceituais da música.

- A relação entre música sacra e liturgia.

Bibliografia Básica

BJORKVOLT, J-R. **Música, inspiração e criatividade**. São Paulo: Summus, 2018. (Pearson)

ENGELMANN, A. **Filosofia da Arte**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Pearson)

KOLLER, F. **Tocados pelo mistério do Deus-Amor:** uma introdução à liturgia. Curitiba: InterSaberes, 2018. (Pearson).

Bibliografia Complementar

AZEVEDO, A.; GEIGER, P. **Dicionário histórico de religiões**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012. (Pearson)

BALSAN, L. **Teologia Pastoral**. Curitiba: InterSaberres, 2018. (Pearson)

BATAILLE, G. **Teoria da religião**. Seguida de Esquema de uma história das religiões. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. (Pearson)

Disciplina

Capelania Cristã (Optativa)

Carga horária

40h

Ementa

Estuda o exercício da capelania cristã em diversos contextos segundo os seus aspectos históricos, legais e pastorais.

Objetivo Geral

Refletir sobre as possibilidades, limites e perspectivas do serviço de capelania cristã na atualidade.

Objetivos Específicos

- Conceituar termos e definições fundamentais para a área.

- Conhecer a legislação brasileira referente ao serviço de assistência religiosa.

- Refletir sobre o exercício da capelania cristã no ambiente hospitalar, estudantil, militar e carcerário, entre outros.

- Compreender a tarefa do capelão em relação com as tarefas dos demais profissionais em seus ambientes.

Conteúdos

- Conceitos e definições

- Legislação brasileira sobre a assistência religiosa

- Capelania hospitalar, estudantil e militar

- Capelania carcerária, assistencial, esportiva, empresarial e cemiteriana

Bibliografia Básica

BALSAN, L. **Teologia pastoral**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2018. (Pearson)

BEZERRA, C. **Pastoral urbana**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2017. (Pearson)

REZENDE, J. **O Reino e a Igreja**: ministério urbano bíblico e equilibrado. Curitiba: Editora Intersaberes, 2017. (Pearson)

Bibliografia Complementar

HALÍK, T. **Toque as feridas**: sobre sofrimento, confiança e a arte da transformação. Petrópolis: Vozes, 2016. (Pearson)

PEZZINI, L. **Contribuições da psicologia para o trabalho pastoral**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2017. (Pearson)

URIARTE, J. M. **A missão do presbítero**: servir como pastor. Petrópolis: Vozes, 2014. (Pearson)

HEFTI, R.; ESPERANDIO, M. R. G. O modelo interdisciplinar de cuidado espiritual – uma abordagem holística de cuidado ao paciente. **Horizonte**, Belo Horizonte, v. 14, n. 41, p. 13-47, Jan./Mar. 2016. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/horizonte/article/view/P.2175-5841.2016v14n41p13/9373>.

KOLLER, F. S. **Por uma pastoral da pergunta**: entrevista com Tomáš Halík. Disponível em: <https://www.semprefamilia.com.br/acreditamosnoamor/por-uma-pastoral-da-pergunta-entrevista-com-tomas-halik/>.

THEOLOGICA LATINOAMERICANA. **Teologia prática e pastoral**. [Enciclopédia Digital]. Disponível em: http://theologicalatinoamericana.com/?cat=38.

Disciplina
Teologias do Novo Testamento
Carga horária
80h
Ementa
Estuda aspectos históricos, sociais, religiosos e literários da formação dos textos do Novo Testamento.
Objetivo Geral
Estudar aspectos históricos, sociais, religiosos e literários da formação dos textos do Novo Testamento.
Objetivos Específicos
- Abordar aspectos históricos, sociais, religiosos e literários da formação dos evangelhos sinóticos. - Abordar aspectos históricos, sociais, religiosos e literários da formação dos textos paulinos e deutero-paulinos. - Abordar aspectos históricos, sociais, religiosos e literários da formação dos textos joaninos. - Abordar aspectos históricos, sociais, religiosos e literários da formação das assim chamadas cartas católicas.
Conteúdos
- Os evangelhos sinóticos. - A escola paulina. - A escola joanina. - Cartas católicas.
Bibliografia Básica

ALEIXANDRE, D.; VELASCO, J.; PAGOLA, J. **Olhos fixos em Jesus**: nos umbrais da fé. Petrópolis: Vozes, 2014. (Pearson)

CASAGRANDE, Moacir. **Escritos paulinos e cartas católicas**. Curitiba: InterSaberes, 2019. (Pearson)

PEREIRA, Sandro. **Literatura e hermenêutica do Novo Testamento**. Curitiba: InterSaberes, 2019. (Pearson)

Bibliografia Complementar

COLLI, G. **Panorama teológico do Novo Testamento**. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Pearson)

GRÜN, A. **Passagens intrigantes da Bíblia**: entender espiritualmente. Petrópolis: Vozes, 2017. (Pearson)

LELOUP, J-Y. **O apocalipse de João**. Petrópolis: Vozes, 2014. (Pearson)

MICHELETTI, G. **As 12 parábolas de Jesus**: para usar na catequese em forma de leitura orante. Petrópolis: Vozes, 2014. (Pearson)

PEREIRA, S. **Exegese do Novo Testamento**. Curitiba: InterSaberes, 2018. (Pearson)

SILVA, Cássio Murilo Dias da. Dossiê: Interpretação de textos bíblicos: tendências e debates. **Revista Brasileira de Interpretação Bíblica**, Porto Alegre, v. 1, n. 2, jul./dez., 2018. Disponível em: http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/ReBiblica/issue/view/1303.

THEOLOGICA LATINOAMERICANA. **Teologia bíblica**. [Enciclopédia Digital]. Disponível em: http://theologicalatinoamericana.com/?cat=42.

Disciplina

Educação e Religião

Carga horária

40h

Ementa

Estuda a relação entre educação e religião com ênfase ao ensino religioso.

Objetivo Geral

Estudar a relação entre educação e religião com ênfase ao ensino religioso.

Objetivos Específicos

- Relacionar educação e religião em diferentes âmbitos.

- Compreender a noção de sagrado como tema agregador da relação entre educação e religião.

- Apresentar aspectos históricos e legais do ensino religioso no Brasil.

- Refletir acerca das bases epistemológicas e metodológicas do ensino religioso.

Conteúdos

- A relação entre educação e religião em diferentes âmbitos.

- O sagrado como tema da relação entre educação e religião.

- O ensino religioso no Brasil.

- Temas e fundamentos do ensino religioso.

Bibliografia Básica

JUNQUEIRA, S. (Org.). **O Sagrado**: fundamentos e conteúdo do ensino religioso. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Pearson)

OLIVEIRA, E. **Ensino religioso**: fundamentos epistemológicos. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Pearson) [fenomenologia da religião]

RODRIGUES, E.; JUNQUEIRA, S. **Fundamentando pedagogicamente o ensino religioso**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Pearson)

Bibliografia Complementar

JUNQUEIRA, S. **História, legislação e fundamentos do ensino religioso**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Pearson)

JUNQUEIRA, S.; MAÇANEIRO, M. (Eds.). Dossiê: Religião e Educação. **Pistis & Praxis**, Curitiba, v. 9, n. 3, set./dez., 2017. Disponível em: https://periodicos.pucpr.br/index.php/pistispraxis/article/view/11156/22465.

REBLIN, I. (Org.). **10 teses sobre religião e educação**. São Leopoldo: Faculdades EST, 2017. Disponível em: http://www.est.edu.br/downloads/pdfs/biblioteca/livros-digitais/10_TESES_Rel_Edu_Ebook.pdf.

REBLIN, I. [et al.]. **Reminiscências...** cartas pedagógicas sobre religião e educação na América Latina. São Leopoldo: EST, 2018. Disponível em: http://www.est.edu.br/downloads/pdfs/biblioteca/livros-digitais/Reminiscencias_EBook_FINAL.pdf.

REBLIN, I.; SOUZA, B.; BARCELLOS, E. (Orgs.). **Viva a diferença!** Ensaios sobre educação e inclusão. São Leopoldo: Faculdades EST, 2017. Disponível em: http://www.est.edu.br/downloads/pdfs/biblioteca/livros-digitais/Viva_diferenca_Ebook.pdf.

SANTOS, S. **Ensino religioso**: uma perspectiva para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Pearson)

SCHLÖGL, E. **Ensino religioso**: perspectivas para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Pearson)

Disciplina

Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso

Carga horária

80h

Ementa

Apresenta aspectos práticos para a construção de um Trabalho de Conclusão de Curso, bem como estabelece os passos necessários para o desenvolvimento de um projeto de pesquisa.

Objetivo Geral

Conhecer aspectos práticos para a construção de um Trabalho de Conclusão de Curso, bem como compreender os passos necessários para o desenvolvimento de um projeto de pesquisa.

Objetivos Específicos
- Conhecer elementos importantes para o desenvolvimento de uma pesquisa acadêmica. - Compreender os passos de construção de um Trabalho de Conclusão de Curso.
Conteúdos
- A vida intelectual. - Leitura, interpretação e linguagem. - Produção acadêmica. - Projeto de Pesquisa. - Aspectos do TCC.
Bibliografia Básica
CERVO, A. L.; BERVIAN, R. **Metodologia científica**. 6ª ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2007. (Pearson) ZEFERINO, J. Manual de Trabalho de Conclusão de Curso. Curitiba: Faculdade São Braz, 2019. (AVA) ZEFERINO, J. Orientações para o Trabalho de Conclusão de Curso. Curitiba: Editora São Braz, 2018. (AVA)
Bibliografia Complementar
AZEVEDO, C. B. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 2ª ed. Barueri: Manole, 2009. (Pearson) FAZENDA, I. C. A.; TAVARES, D. E.; GODOY, H. P. **Interdisciplinaridade na pesquisa científica** [livro eletrônico]. Campinas, SP: Papirus Editora, 2017. (Pearson) FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2007. (Pearson) PAVIANI, J. **Epistemologia prática**: ensino e conhecimento científico. Caixas do Sul: Educs, 2009. (Pearson)

Disciplina
Antropologia da Religião
Carga horária
40h
Ementa
Estuda aspectos conceituais e históricos da Antropologia da Religião e a profunda relação entre religião e cultura.
Objetivo Geral
Estudar aspectos conceituais e históricos da Antropologia da Religião e a profunda relação entre religião e cultura.
Objetivos Específicos

- Compreender aspectos conceituas da Antropologia da Religião.

- Conhecer desenvolvimentos históricos da Antropologia da Religião.

- Refletir acerca da relação entre religião e cultura.

Conteúdos

- Aspectos conceituais da Antropologia da Religião.

- Aspectos históricos da Antropologia da Religião.

- Religião e cultura.

Bibliografia Básica

CHICARINO, T. (Org.). **Antropologia social e cultural**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. (Pearson)

GOMES, M. **Antropologia**: ciência do homem, filosofia da cultura. São Paulo: Contexto, 2008. (Pearson)

OLIVEIRA, A. **Antropologia**: questões, conceitos e histórias. Curitiba: InterSaberes, 2018. (Pearson)

Bibliografia Complementar

BOBSIN, O. [et al.]. (Orgs.). **Uma religião chamada Brasil**: estudos sobre religião e contexto brasileiro. São Leopoldo: Oikos/Faculdades EST, 2012. Disponível em: http://www.est.edu.br/downloads/pdfs/biblioteca/livros-digitais/Uma_religiao_chamada_brasil-E-BOOK.pdf.

BOBSIN, O.; SCHAPER, V.; REBLIN, I. (Orgs.). **Cartografias do sagrado e do profano**: religião, espaço e fronteira. São Leopoldo: EST, 2014. Disponível em: http://www.est.edu.br/downloads/pdfs/biblioteca/livros-digitais/ABHR-Sul-2014-FINAL.pdf.

DALGALARRONDO, P. **Religião, psicopatologia e saúde mental**. São Paulo: Artmed, 2008. (Minha Biblioteca)

HERZFELD, M. **Antropologia**: prática teórica na cultura e na sociedade. Petrópolis: Vozes, 2014. (Pearson)

SANCHIS, P. **Religião, cultura e identidades**: matrizes e matizes. PASSOS, Mauro; PEREZ, Léa Freitas (Orgs.). Petrópolis: Vozes, 2018. (Pearson)

Disciplina

Sociedade e Sustentabilidade

Carga horária

40h

Ementa

Estuda temáticas ligadas à sociedade e à sustentabilidade e às inter-relações entre esses dois elementos.

Objetivo Geral

Compreender aspectos históricos, culturais e políticos da noção de sociedade e sua relação com o desafio da sustentabilidade.

Objetivos Específicos
- Assimilar os conceitos e termos ligados à temática da sociedade e da sustentabilidade - Conhecer as formas de organização da sociedade civil - Entender a educação ambiental em seus aspectos históricos e políticos - Compreender as inter-relações entre sustentabilidade, desenvolvimento e sociedade
Conteúdos
- Noções conceituais sobre sociedade, comunidade, ambiente e sustentabilidade - As organizações da sociedade civil - Aspectos históricos e políticos da educação ambiental - Inter-relações entre sustentabilidade, desenvolvimento e sociedad
Bibliografia Básica
BOFF, L. **Sustentabilidade:** o que é, o que não é. Petrópolis: Vozes, 2016. (Pearson) FREITAS, M. **A sustentabilidade como paradigma:** cultura, ciência e cidadania. Petrópolis: Vozes, 2016. (Pearson) OLIVEIRA, M. (Org.). **Cidadania, meio ambiente e sustentabilidade**. Caxias do Sul: Educs, 2017. (Pearson
Bibliografia Complementar
BOFF, L. **Saber cuidar:** ética do humano, compaixão pela terra. Petrópolis: Vozes, 2014. (Pearson) RADOMSKY, G.; PEÑAFIEL, A. **Desenvolvimento e sustentabilidade**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2013. (Pearson) SAUER, C. E.; PINTO, R. C. **Sociedade, natureza e espaço geográfico**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2016. (Pearson) SCHAPER, V.; OLIVEIRA, W. **Plantar, comer e rezar:** a produção de alimentação e a formação de hábitos alimentares – em busca de uma abordagem ético-religiosa. São Leopoldo: Faculdades EST, 2015. Disponível em: http://www.est.edu.br/downloads/pdfs/biblioteca/livros-digitais/Plantar-comer-rezar.pdf.

Disciplina
Exegese Bíblica do Novo Testamento
Carga horária
40h
Ementa
Estuda a interpretação bíblica, por meio da exegese com especial atenção a prática exegética no Novo Testamento.
Objetivo Geral
Estudar a interpretação bíblica, por meio da exegese com especial atenção a prática exegética no Novo Testamento.

Objetivos Específicos
- Estudar os gêneros literários da Bíblia. - Desenvolver uma metodologia para a análise do contexto de escrita dos livros da Bíblia. - Capacitar no uso de materiais como Léxico e gramáticas de Grego Koiné.
Conteúdos
- Passos exegéticos. - Exegese prática do capítulo 15 do Livro de Atos. - Aspectos sobre os contextos no Livro de Atos - Tradução e interpretação do texto de Atos 15.4-29
Bibliografia Básica
GODOI FILHO, J. **Grego instrumental aplicado ao Novo Testamento**. Curitiba: InterSaberes, 2019. (Pearson) PEREIRA, S. **Exegese do Novo Testamento**. Curitiba: InterSaberes, 2018. (Pearson) SIMÕES, C. **Evangelhos Sinóticos e Atos dos Apóstolos**. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Pearson)
Bibliografia Complementar
COLLI, G. **Panorama teológico do Novo Testamento**. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Pearson) GRÜN, A. **Passagens intrigantes da Bíblia:** entender espiritualmente. Petrópolis: Vozes, 2017. (Pearson) PEREIRA, S. **Literatura e hermenêutica do Novo Testamento**. Curitiba: InterSaberes, 2019. (Pearson) SCHMIDT, L. Hermenêutica. Petrópolis: Vozes, 2014. (Pearson) THEOLOGICA, Latinoamericana. **Teologia Bíblica**. Disponível em: http://theologicalatinoamericana.com/?cat=42 Visto em: 15/03/2019.

Disciplina
Projeto Integrador II
Carga horária
120h
Ementa
Fomenta a reflexão crítica relacionando diferentes disciplinas com a finalidade de promover a integração de diferentes conhecimentos, auxiliando os estudantes na consolidação do saber e na busca de soluções para questões concretas e atuais.
Objetivo Geral
Relacionar diferentes disciplinas com a finalidade de promover a integração de diferentes conhecimentos, auxiliando os estudantes na consolidação do saber e na busca de soluções para questões concretas e atuais.

Objetivos Específicos

- Estimular a discussão, permitindo a socialização dos saberes.

- Instigar a prática sócio-científica e cultural por meio dos estudos e da reflexão teórico-prática.
- Pensar questões contemporâneas no horizonte de práticas humanizadoras e cidadãs.

- Perceber a complexidade das relações que compõem determinado problema.

- Fomentar as competências e habilidades dispostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Teologia.

- Divulgar os conhecimentos produzidos durante o PI.

Conteúdos

- A prática sócio-científica e cultural por meio dos estudos e da reflexão teórico-prática.

- Questões contemporâneas no horizonte de práticas humanizadoras e cidadãs.

- A complexidade das relações que compõem a realidade.

Bibliografia Básica

BRASIL. **Lei 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm.

BRASIL. **Resolução nº 4, de 16 de setembro de 2016**. Disponível em: https://bit.ly/2nncsLk.

ZEFERINO, J.; et.al. **Manual de Projeto Integrador**. Bacharelado em Teologia. Curitiba: Faculdade São Braz, 2019.

Bibliografia Complementar

BASTOS, E. **História e cultura das relações étnico-raciais**. Curitiba: Editora São Braz, 2018. (AVA)

BOFF, L. **Saber cuidar**: ética do humano, compaixão pela terra. Petrópolis: Vozes, 2014. (Pearson)

BOFF, L. **Sustentabilidade**: o que é, o que não é. Petrópolis: Vozes, 2016. (Pearson)

COMPARATO, F. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. São Paulo: Saraiva, 2017. (Minha Biblioteca)

DIEHL, R. M. **Teologia católica e direitos humanos**. Curitiba: InterSaberes, 2018. (Pearson)

FREITAS, M. **A sustentabilidade como paradigma**: cultura, ciência e cidadania. Petrópolis: Vozes, 2016. (Pearson)

JOHANN, J. R. **Um novo homem e uma nova sociedade**: construindo a cidadania. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015. (Pearson)

MUNANGA, K. **Negritude usos e sentidos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. (Pearson)

OLIVEIRA, M. (Org.). **Cidadania, meio ambiente e sustentabilidade**. Caxias do Sul: Educs, 2017. (Pearson)

PATTO, M. H. S. (Org.). **A cidadania negada**: políticas públicas e formas de viver. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. (Pearson)

PINSKY, J. (Org.). **Práticas de cidadania**. São Paulo: Contexto, 2004. (Pearson)

PINSKY, J.; PINSKY, C. B. (Org.). **História da cidadania**. São Paulo: Contexto, 2010. (Pearson)

PIOVESAN, F. **Temas de direitos humanos**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. (Minha Biblioteca)

SANTOS, B. S.; MARTINS, B. S. (Org.). **O pluriverso dos direitos humanos**: a diversidade das lutas pela dignidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. (Pearson)

STURZENEGGER, K. **Cidadania e inclusão social**. Curitiba: Editora São Braz, 2018. (AVA)

ZEFERINO, J. **Direitos humanos e religião**. Curitiba: Editora. São Braz, 2019. (AVA)

Disciplina
Ética
Carga horária
40h
Ementa
Apresenta os principais conceitos e desenvolvimentos do campo da ética desde a perspectiva da filosofia.
Objetivo Geral
Familiarizar-se com a disciplina filosófica da ética, percebendo as suas implicações na vida cotidiana e nos temas abordados em outras disciplinas.
Objetivos Específicos
- Especificar o domínio da ética filosófica e as suas relações com outras disciplinas - Conceituar termos básicos ligados à temática - Compreender os desenvolvimentos da reflexão ética ao longo da história - Refletir sobre o debate ético na contemporaneidade
Conteúdos
- Lugar da ética entre as disciplinas filosóficas - Conceitos básicos relacionados à temática - Desenvolvimento histórico da ética filosófica - O debate ético na contemporaneidade
Bibliografia Básica
BOFF, L. **Saber cuidar:** ética do humano – compaixão pela terra. Petrópolis: Vozes, 2014. (Pearson) BRAGA JR., A.; MONTEIRO, I. **Fundamentos da ética**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2016. (Pearson) POLESI, R. **Ética antiga e medieval**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2014. (Pearson)
Bibliografia Complementar
GALLO, S. (Coord.). **Ética e cidadania**. Campinas: Papirus, 2015. (Pearson)

HOOFT, S. **Ética da virtude**. Petrópolis: Vozes, 2013. (Pearson)

PATRUS, R. **Ética e felicidade:** a aceitação da verdade como caminho para encontrar o sentido da vida. Petrópolis: Vozes, 2014. (Pearson)

Disciplina
História da Teologia
Carga horária
40h
Ementa
Estuda o desenvolvimento histórico da teologia em especial relação com a história do cristianismo.
Objetivo Geral
Estudar o desenvolvimento histórico da teologia em especial relação com a história do cristianismo.
Objetivos Específicos
- Conhecer as origens terminológicas e conceituas da teologia. - Compreender o discurso teológico como relação entre uma determinada percepção teológica da realidade e a situação contemporânea. - Conhecer desenvolvimentos históricos da teologia na antiguidade e no medievo. - Conhecer desenvolvimentos históricos da teologia na modernidade e na contemporaneidade.
Conteúdos
- A teologia antes do cristianismo. - O discurso teológico como relação entre tradição teológica e situação contemporânea. - Aspectos teológicos na antiguidade e no medievo. - Aspectos teológicos na modernidade e contemporaneidade.
Bibliografia Básica
BINGEMER, M. **Teologia latino-americana**: raízes e ramos. Petrópolis/Rio de Janeiro: Vozes/Editora PUC, 2017. (Pearson) RENNER, R. **História da teologia**. Curitiba: InterSaberes, 2015. (Pearson) ROMANOWSKI, P. **Introdução à história moderna e contemporânea da Igreja Católica**: uma trajetória das ideias da Santa Sé. Curitiba: InterSaberes, 2019. (Pearson)
Bibliografia Complementar
DIEHL, R. **História dos concílios ecumênicos**. Curitiba: InterSaberes, 2019. (Pearson). MATA, S. **História e Religião**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. (Minha Biblioteca) CARIAS, C.; CARIAS, A. **Outra teologia é possível**: outra Igreja também. Petrópolis: Vozes, 2016. (Pearson)

THEOLOGICA LATINOAMERICANA. **História da teologia e do cristianismo**. [Enciclopédia Digital]. Disponível em: http://theologicalatinoamericana.com/?cat=48.

THEOLOGICA LATINOAMERICANA. **Teologia Fundamental**. [Enciclopédia Digital]. Disponível em: http://theologicalatinoamericana.com/?cat=44.

VIEIRA, D. **História da Igreja nas Idades Antiga e Média**. Curitiba: InterSaberes, 2019.

Disciplina
LIBRAS
Carga horária
40h
Ementa
Estuda subsídios teóricos e práticos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), bem como sua relação com a comunicação e abordagens educacionais.
Objetivo Geral
Estudar subsídios teóricos e práticos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), bem como sua relação com a comunicação e abordagens educacionais.
Objetivos Específicos
- Conhecer a língua do surdo. - Compreender abordagens da educação de surdos e sua relação com a comunicação. - Praticar a língua.
Conteúdos
- Libras: a língua do surdo. - Prática da língua. - Abordagens da educação de surdos e comunicação.
Bibliografia Básica
FERNADES, S**. Educação de Surdos**. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Pearson) FERNADES, S. **Fundamentos para a educação especial.** Curitiba: Intersaberes, 2013. (Pearson) PEREIRA, M. *et al* **Libras: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson Editora Digital, 2011. (Pearson)
Bibliografia Complementar
QUADROS, Ronice Müller de. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos.** Porto Alegre: Artmed, 2004. (Minha Biblioteca) LUCHESI, M. R. C. **Educação de Pessoas Surdas, Experiências vividas, histórias narradas**. 4. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.(Pearson) VALENTINI, C. B. **Inclusão no Ensino Superior: especificidades da prática docente com estudantes surdos.** Caxias do Sul, RS: Educs, 2012. (Pearson)

Disciplina
Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso
Carga horária
40h
Ementa
Estuda aspectos conceituais e históricos do ecumenismo e do diálogo inter-religioso, bem como suas relações com a teologia latino-americana.
Objetivo Geral
Estudar aspectos conceituais e históricos do ecumenismo e do diálogo inter-religioso, bem como suas relações com a teologia latino-americana.
Objetivos Específicos
- Compreender aspectos conceituais do ecumenismo e do diálogo inter-religioso. - Conhecer aspectos históricos do ecumenismo e do diálogo inter-religioso. - Apresentar as tipologias das relações entre religiões. - Refletir acerca da relação entre ecumenismo, diálogo inter-religioso e teologia latino-americana.
Conteúdos
- Aspectos conceituais do ecumenismo e do diálogo inter-religioso. - Aspectos históricos do ecumenismo e do diálogo inter-religioso. - Tipologias das relações entre religiões. - Ecumenismo, diálogo inter-religioso e teologia latino-americana.
Bibliografia Básica
BINGEMER, M. **Teologia latino-americana**: raízes e ramos. Petrópolis/Rio de Janeiro: Vozes/Editora PUC, 2017. (Pearson) LIMA, J.; BEZERRA, C. **Teologia contemporânea**. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Pearson) LIMA, Adriano. **Teologia pentecostal**. Curitiba: InterSaberes, 2016. (Pearson)
Bibliografia Complementar
BRUSTOLIN, L. (Org.). **50 anos do Concílio Vaticano II**: recepção e interpretação. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016. (Pearson) CARIAS, C.; CARIAS, A. **Outra teologia é possível**: outra Igreja também. Petrópolis: Vozes, 2016. (Pearson) RENNER, R. **História da teologia**. Curitiba: InterSaberes, 2015. (Pearson) RIBEIRO, C. O Princípio Pluralista. **Cadernos Teologia Pública**, v. 14, n. 128, 2017. Disponível em: http://www.ihu.unisinos.br/images/stories/cadernos/teopublica/128_cadernosteologiapublica.pdf.

ROMANOWSKI, P. **Introdução à história moderna e contemporânea da Igreja Católica**: uma trajetória das ideias da Santa Sé. Curitiba: InterSaberes, 2019. (Pearson)

SINNER, R. Diálogo inter-religioso: dos “cristãos anônimos” às teologias das religiões. **Cadernos Teologia Pública**, v. 2, n. 9, 2005. Disponível em: http://www.ihu.unisinos.br/images/stories/cadernos/teopublica/009cadernosteologiapublica.pdf.

THEOLOGICA LATINOAMERICANA. **Ética teológica**. [Enciclopédia Digital]. Disponível em: http://theologicalatinoamericana.com/?cat=46.

THEOLOGICA LATINOAMERICANA. **História da teologia e do cristianismo**. [Enciclopédia Digital]. Disponível em: http://theologicalatinoamericana.com/?cat=48.

Disciplina
Ciência da Religião
Carga horária
40h
Ementa
Estuda aspectos conceituais e históricos da Ciência da Religião, bem como sua relação com a Teologia.
Objetivo Geral
Estudar aspectos conceituais e históricos da Ciência da Religião, bem como sua relação com a Teologia.
Objetivos Específicos
- Compreender aspectos conceituais da Ciência da Religião. - Conhecer aspectos históricos da Ciência da Religião. - Refletir acerca da relação entre Teologia e Ciência da Religião.
Conteúdos
- Aspectos conceituais da Ciência da Religião. - Aspectos históricos da Ciência da Religião. - A relação entre Teologia e Ciência da Religião.
Bibliografia Básica
BATAILLE, G. **Teoria da religião**. Seguida de Esquema de uma história das religiões. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. (Pearson) JUNQUEIRA, S. (Org.). **O Sagrado**: fundamentos e conteúdo do ensino religioso. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Pearson) MATA, S. **História e Religião**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. (Minha Biblioteca)
Bibliografia Complementar
SANCHIS, P. **Religião, cultura e identidades**: matrizes e matizes. PASSOS, Mauro; PEREZ, Léa Freitas (Orgs.). Petrópolis: Vozes, 2018. (Pearson)

KERÉNYI, Karl. **Arquétipos da religião grega**. Petrópolis: Vozes, 2015. (Pearson)

OLIVEIRA, E. **Ensino religioso**: fundamentos epistemológicos. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Pearson)

OLIVEIRA, D.; RIBEIRO, F. (Eds.). Estudos de religião: epistemologias. [Dossiê] **Interações**, Belo Horizonte, v. 13, n. 23, jan./jul., 2018. Disponível em: http://periodicos.pucminas.br/index.php/interacoes/article/view/18381/13664.

Disciplina
Teologia Sistemática
Carga horária
80h
Ementa
Apresenta temas de relevância de teologia sistemática no contexto de sua produção enquanto ciência hermenêutica atenta aos contextos sociais, históricos, políticos e religiosos.
Objetivo Geral
Compreender temáticas de relevância do âmbito da teologia sistemática, com ênfase nas áreas de antropologia, escatologia e eclesiologia.
Objetivos Específicos
- Compreender os aspectos metodológicos de uma sistematização da teologia - Entender a antropologia como ponto de partida da falan teológica no contexto acadêmico - Perceber a escatologia como um modo de leitura da realidade presente - Refletir sobre as formas de organização eclesial ao longo da história e na contemporaneidade
Conteúdos
- Teologia, sistematização e diálogo entre os saberes - Temas de antropologia teológica - Temas de escatologia - Temas de eclesiologia
Bibliografia Básica
BINGEMER, M. **Teologia latino-americana**: raízes e ramos. Petrópolis: Vozes/Editora PUC, 2017. (Pearson) MARTINS, J. **Teologia sistemática**: estudos iniciais. Curitiba: Editora InterSaberes, 2015. (Pearson) SUSIN, L. C. **O tempo e a eternidade**: a escatologia da criação. Petrópolis: Vozes, 2018. (Pearson).
Bibliografia Complementar
BACARJI, A. **Eclesiologia católica**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2019. (Pearson)

BEZERRA, C. **Eclesiologia: Igreja e perspectivas pastorais**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2017. (Pearson)

CARIAS, C.; CARIAS, A. **Outra teologia é possível**: outra Igreja também. Petrópolis: Vozes, 2016. (Pearson)

KUZMA, C. **O futuro de Deus na missão da esperança cristã**: um estudo da escatologia na Teologia da Esperança de Jürgen Moltmann em aproximação com a Teologia Latino-Americana da Libertação no contexto atual. BOFF, J. (Orientadora). Tese (Doutorado). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/Busca_etds.php?strSecao=resultado&nrSeq=19888@1.

LIMA, J.; BEZERRA, C. **Teologia contemporânea**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2017. (Pearson)

RAUTMANN, R. **Teologia Fundamental e da Revelação**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2018. (Pearson)

RUTHES, V. **Introdução à antropologia teológica**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2018. (Pearson)

THEOLOGICA LATINOAMERICANA. **Teologia Fundamental**. [Enciclopédia Digital]. Disponível em: http://theologicalatinoamericana.com/?cat=44.

THEOLOGICA LATINOAMERICANA. **Teologia Sistemática**. [Enciclopédia Digital]. Disponível em: http://theologicalatinoamericana.com/?cat=40.

Disciplina
Arte e Religião
Carga horária
40h
Ementa
Estuda as relações entre arte e religião na experiência humana com especial atenção ao diálogo entre teologia e literatura.
Objetivo Geral
Estudar as relações entre arte e religião na experiência humana com especial atenção ao diálogo entre teologia e literatura.
Objetivos Específicos
- Compreender as linguagens e os símbolos como modos de representação religiosa. - Refletir acerca da relação entre arte e religião. - Refletir acerca da relação entre teologia e literatura. - Compreender a antropologia como ponto de partida para a relação entre arte e religião.
Conteúdos
- Linguagens, símbolos e religião. - A relação entre arte e religião. - A relação entre teologia e literatura.

- A antropologia como ponto de partida para a relação entre arte e religião.

Bibliografia Básica

ENGELMANN, A. **Filosofia da Arte**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Pearson)

BATAILLE, G. **Teoria da religião**. Seguida de Esquema de uma história das religiões. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. (Pearson)

BUZZI, A. **Introdução ao pensar**: o ser, o conhecimento, a linguagem. Petrópolis: Vozes, 2012. (Pearson)

Bibliografia Complementar

AZEVEDO, A.; GEIGER, P. **Dicionário histórico de religiões**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012. (Pearson)

PAULA, L. **Teoria da literatura**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Pearson)

SANT'ANA, C. **Arte e cultura**. São Paulo: Érica, 2014. (Minha Biblioteca)

BINGEMER, M.; RIBEIRO, F. (Eds). Dossiê: Teopoética. **Interações**, Belo Horizonte, v. 11, n. 19, jan./jun., 2016. Disponível em: http://periodicos.pucminas.br/index.php/interacoes/issue/view/781/showToc.

CANTARELA, A. (Ed.). Dossiê: Religião e Literatura. **Horizonte**, Belo Horizonte, v. 10, n. 25, jan./mar., 2012. Disponível em: http://periodicos.pucminas.br/index.php/horizonte/issue/view/184/showToc.

Disciplina

História da Teologia na América Latina

Carga horária

80h

Ementa

Estuda o desenvolvimento histórico e epistemológico da teologia na América Latina com especial atenção às questões sociais como temas do pensamento teológico.

Objetivo Geral

Estudar o desenvolvimento histórico e epistemológico da teologia na América Latina com especial atenção às questões sociais como temas do pensamento teológico.

Objetivos Específicos

- Conhecer a história do cristianismo na América Latina.

- Compreender as relações entre colonialismo e decolonialismo.

- Apresentar a teologia latino-americana como reflexão crítica sobre a práxis.

- Refletir acerca das questões sociais como temas teológicos.

Conteúdos

- A história do cristianismo na América Latina.

- Colonialismo e decolonialismo.

- Teologia como reflexão crítica sobre a práxis.

- Questões sociais como temas teológicos.

Bibliografia Básica

ALENCAR, F. **História da Igreja no Brasil**. Curitiba: InterSaberes, 2019. (Pearson)

BINGEMER, M. **Teologia latino-americana**: raízes e ramos. Petrópolis/Rio de Janeiro: Vozes/Editora PUC, 2017. (Pearson)

SANTOS, B. **O fim do império cognitivo**: a afirmação das epistemologias do Sul. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019. (Pearson)

Bibliografia Complementar

BETTO, F.; BOFF, L. **Cartas de esperança em tempos de ditadura**: Frei Betto e Leonardo Boff escrevem a Alceu Amoroso Lima. RODRIGUES, L. (Org.). Petrópolis: Vozes, 2015. (Pearson)

CARIAS, C.; CARIAS, A. **Outra teologia é possível**: outra Igreja também. Petrópolis: Vozes, 2016. (Pearson)

GONZÁLEZ FAUS, J. **As 10 heresias do catolicismo atual**. Petrópolis: Vozes, 2015. (Pearson)

MÈRCHER, L.; FERREIRA, A. P. L. **História política comparada da América Latina**. Curitiba: InterSaberes, 2015. (Pearson)

PRADO, M. **História da América Latina**. São Paulo: Contexto, 2014. (Pearson)

RENNER, R. **História da teologia**. Curitiba: InterSaberes, 2015. (Pearson)

RINKE, S. **História da América Latina**: das culturas pré-colombinanas até o presente. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2017. (Pearson)

THEOLOGICA LATINOAMERICANA. **História da teologia e do cristianismo**. [Enciclopédia Digital]. Disponível em: http://theologicalatinoamericana.com/?cat=48. Acesso em: 15/03/2019.

Disciplina

Fenomenologia da Religião

Carga horária

40h

Ementa

Estuda aspectos históricos e conceituais da Fenomenologia da Religião por meio da noção de sagrado e da relação entre fenomenologia e hermenêutica.

Objetivo Geral

Estudar aspectos históricos e conceituais da Fenomenologia da Religião por meio da noção de sagrado e da relação entre fenomenologia e hermenêutica.

Objetivos Específicos

- Compreender aspectos históricos e conceituais da fenomenologia.

- Compreender aspectos históricos e conceituais da Fenomenologia da Religião.

- Conhecer desdobramentos teóricos da ideia de sagrado como assunto da Fenomenologia da Religião.

- Refletir acerca da relação entre fenomenologia e hermenêutica.

Conteúdos

- Aspectos históricos e conceituais da fenomenologia.

- Aspectos históricos e conceituais da Fenomenologia da Religião.

- O sagrado como tema da Fenomenologia da Religião.

- A relação entre fenomenologia e hermenêutica.

Bibliografia Básica

CERBONE, D. **Fenomenologia**. Petrópolis: Vozes, 2014. (Pearson)

GIL FILHO, S. **Espaço sagrado**: estudos em geografia da religião. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Pearson)

JUNQUEIRA, S. (Org.). **O Sagrado**: fundamentos e conteúdo do ensino religioso. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Pearson)

Bibliografia Complementar

BATAILLE, G. **Teoria da religião**. Seguida de Esquema de uma história das religiões. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. (Pearson)

BUZZI, A. **Introdução ao pensar**: o ser, o conhecimento, a linguagem. Petrópolis: Vozes, 2012. (Pearson)

MATA, S. **História e Religião**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. (Minha Biblioteca)

SALDANHA, M.; RIBEIRO JUNIOR, N.; PRASERES, J. (Orgs.). **Variações sobre a vida**: uma aproximação interdisciplinar do pensamento de Michel Henry. São Leopoldo: Faculdades EST, 2018. Disponível em: http://www.est.edu.br/downloads/pdfs/biblioteca/livros-digitais/Variacoes_sobre_a_vida_EBOOK_PDF_Final.pdf.

SCHMIDT, L. **Hermenêutica**. Petrópolis: Vozes, 2014. (Pearson)

Disciplina

Hermenêuticas Contemporâneas

Carga horária

40h

Ementa

Estuda a teologia enquanto ciência hermenêutica, apresentando construções da hermenêutica teológica em autores contemporâneos das tradições protestante, ortodoxa, católica e pentecostal.

Objetivo Geral

Compreender a teologia como uma ciência hermenêutica, familiarizando-se com diversas possibilidades de construções teológicas com destaque para discussões contemporâneas dentro das principais tradições cristãs.

Objetivos Específicos

- Compreender a impostação hermenêutica que a teologia assume explicitamente com Schleiermacher e os seus precedentes em Lutero.

- Familiarizar-se com as construções teológicas de alguns dos principais autores católicos e protestantes do século XX.

- Perceber as particularidades da hermenêutica na tradição ortodoxa dos séculos XIX e XX.

- Identificar os primeiros passos de uma hermenêutica teológica pentecostal na obra de autores do continente americano do fim do século XX e início do século XXI.

Conteúdos

- Hermenêutica protestante

- Hermenêutica católica

- Hermenêutica ortodoxa

- Hermenêutica pentecostal

Bibliografia Básica

BINGEMER, M. **Teologia latino-americana:** raízes e ramos. Petrópolis/Rio de Janeiro: Vozes/Editora PUC, 2017. (Pearson)

RENNER, R. **História da teologia**. Curitiba: InterSaberes, 2015.(Pearson)

SCHMIDT, L. **Hermenêutica**. Petrópolis: Vozes, 2014. (Pearson)

Bibliografia Complementar

CARIAS, C.; CARIAS, A. **Outra teologia é possível:** outra Igreja também. Petrópolis: Vozes, 2016. (Pearson)

COSTA, L. **Filosofia hermenêutica**. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Pearson)

KAHLMEYER-MERTENS, R. 10 lições sobre Gadamer. Petrópolis: Vozes, 2017. (Pearson)

SINNER, R.; PANOTTO, N. (Orgs.). **Teologia pública:** um debate a partir da América Latina. São Leopoldo: Faculdades EST, 2016. Disponível em: http://www.est.edu.br/downloads/pdfs/biblioteca/livros-digitais/Teologia_Publica_RvS-NP-FINAL.pdf.

THEOLOGICA LATINOAMERICANA. **Ética teológica**. [Enciclopédia Digital]. Disponível em: http://theologicalatinoamericana.com/?cat=46.

THEOLOGICA LATINOAMERICANA. **História da teologia e do cristianismo**. [Enciclopédia Digital]. Disponível em: http://theologicalatinoamericana.com/?cat=48.

Disciplina

Espaço Público e Religião

Carga horária

40h

Ementa

Estuda a relação entre religião e espaço público por meio de aspectos sociológicos e teológicos.

Objetivo Geral

Estudar a relação entre religião e espaço público por meio de aspectos sociológicos e teológicos.

Objetivos Específicos

- Conhecer aspectos da religião no contexto brasileiro.

- Refletir acerca da relação entre religião e espaço público.

- Compreender o desenvolvimento da teologia latino-americana como teologia em relação com o espaço público.

- Conhecer a teologia pública como reflexão crítica acerca da relação entre religião e espaço público.

Conteúdos

- Religião no contexto brasileiro.

- A relação entre religião e espaço público.

- Teologia latino-americana.

- Teologia Pública.

Bibliografia Básica

BINGEMER, M. **Teologia latino-americana**: raízes e ramos. Petrópolis/Rio de Janeiro: Vozes/Editora PUC, 2017. (Pearson)

SANCHIS, P. **Religião, cultura e identidades**: matrizes e matizes. PASSOS, Mauro; PEREZ, L. (Orgs.). Petrópolis: Vozes, 2018.

TEIXEIRA, F.; MENEZES, R. **Religiões em movimento**: o censo de 2010. Petrópolis: Vozes, 2013. (Pearson).

Bibliografia Complementar

ANGELIN, R.; SCHAPER, V.; GROSS, E. (Orgs.). **Religião, política e democracia na América Latina**. São Leopoldo/Santo Ângelo: EST/FuRI, 2016. Disponível em: http://www.est.edu.br/downloads/pdfs/biblioteca/livros-digitais/Livro-Religiao_pol%C3%ADtica_e_democracia_na_America_Latina.pdf.

BETTO, F.; BOFF, L. **Cartas de esperança em tempos de ditadura**: Frei Betto e Leonardo Boff escrevem a Alceu Amoroso Lima. RODRIGUES, L. (Org.). Petrópolis: Vozes, 2015. (Pearson)

BOBSIN, O. [et al.]. (Orgs.). **Uma religião chamada Brasil**: estudos sobre religião e contexto brasileiro. São Leopoldo: Oikos/Faculdades EST, 2012. Disponível em: http://www.est.edu.br/downloads/pdfs/biblioteca/livros-digitais/Uma_religiao_chamada_brasil-E-BOOK.pdf.

CASTRO, A.; OLIVEIRA, K. (Orgs.). **Desigualdade de gênero e as trajetórias latino-americanas**: reconhecimento, dignidade e esperança. São Leopoldo: EST, 2014. Disponível em: http://www.est.edu.br/downloads/pdfs/biblioteca/livros-digitais/Desigualdade_FINAL.pdf.

GIL FILHO, S. **Espaço sagrado**: estudos em geografia da religião. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Pearson)

OLIVEIRA, K.; REBLIN, I.; SCHAPER, V.; GROSS, E.; WESTHELLE, V. (Orgs.). **Religião, política, poder e cultura na América Latina**. São Leopoldo: EST, 2012. Disponível em: http://www.est.edu.br/downloads/pdfs/biblioteca/livros-digitais/LV-RPPC_na_ALC.pdf.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **O fim do império cognitivo**: a afirmação das epistemologias do Sul. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019. (Pearson)

SINNER, R.; PANOTTO, N. (Orgs.). **Teologia pública**: um debate a partir da América Latina. São Leopoldo: Faculdades EST, 2016. Disponível em: http://www.est.edu.br/downloads/pdfs/biblioteca/livros-digitais/Teologia_Publica_RvS-NP-FINAL.pdf.

THEOLOGICA LATINOAMERICANA. **Ética teológica**. [Enciclopédia Digital]. Disponível em: http://theologicalatinoamericana.com/?cat=46.

Disciplina
Projeto de Aplicação
Carga horária
120h
Ementa
Fomenta a reflexão crítica relacionando diferentes disciplinas com a finalidade de promover a integração de diferentes conhecimentos, auxiliando os estudantes na consolidação do saber e na busca de soluções para questões concretas e atuais identificadas pelo discente e equacionadas a partir do conhecimento teológico.
Objetivo Geral
Relacionar diferentes disciplinas com a finalidade de promover a integração de diferentes conhecimentos, auxiliando os estudantes na consolidação do saber e na busca de soluções para questões concretas e atuais identificadas pelo discente e equacionadas a partir do conhecimento teológico.
Objetivos Específicos
- Promover uma leitura crítica da realidade que identifique problemas concretos relacionados à prática teológica. - Estimular a discussão, permitindo a socialização dos saberes. - Instigar a prática sócio-científica e cultural por meio dos estudos e da reflexão teórico-prática. - Pensar questões contemporâneas no horizonte de práticas humanizadoras e cidadãs. - Perceber a complexidade das relações que compõem determinado problema. - Fomentar as competências e habilidades dispostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Teologia. - Divulgar os conhecimentos produzidos durante o Projeto de Aplicação.
Conteúdos
- A prática sócio-científica e cultural por meio dos estudos e da reflexão teórico-prática. - Questões contemporâneas identificadas pelo discente no horizonte de práticas humanizadoras e cidadãs. - A complexidade das relações que compõem a realidade.
Bibliografia Básica

BRASIL. **Lei 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm.

BRASIL. **Resolução nº 4, de 16 de setembro de 2016**. Disponível em: https://bit.ly/2nncsLk.

ZEFERINO, J.; et.al. **Manual de Projeto de Aplicação**. Bacharelado em Teologia. Curitiba: Faculdade São Braz, 2019.

Bibliografia Complementar

BOFF, L. **Saber cuidar**: ética do humano, compaixão pela terra. Petrópolis: Vozes, 2014. (Pearson)

BOFF, L. **Sustentabilidade**: o que é, o que não é. Petrópolis: Vozes, 2016. (Pearson)

COMPARATO, F. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. São Paulo: Saraiva, 2017. (Minha Biblioteca)

DIEHL, R. M. **Teologia católica e direitos humanos**. Curitiba: InterSaberes, 2018. (Pearson)

FREITAS, M. **A sustentabilidade como paradigma**: cultura, ciência e cidadania. Petrópolis: Vozes, 2016. (Pearson)

JOHANN, J. R. **Um novo homem e uma nova sociedade**: construindo a cidadania. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015. (Pearson)

MUNANGA, K. **Negritude usos e sentidos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. (Pearson)

OLIVEIRA, M. (Org.). **Cidadania, meio ambiente e sustentabilidade**. Caxias do Sul: Educs, 2017. (Pearson)

PATTO, M. H. S. (Org.). **A cidadania negada**: políticas públicas e formas de viver. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. (Pearson)

PINSKY, J. (Org.). **Práticas de cidadania**. São Paulo: Contexto, 2004. (Pearson)

PINSKY, J.; PINSKY, C. B. (Org.). **História da cidadania**. São Paulo: Contexto, 2010. (Pearson)

PIOVESAN, F. **Temas de direitos humanos**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. (Minha Biblioteca)

SANTOS, B. S.; MARTINS, B. S. (Org.). **O pluriverso dos direitos humanos**: a diversidade das lutas pela dignidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. (Pearson)

SINNER, R.; PANOTTO, N. (Orgs.). **Teologia pública**: um debate a partir da América Latina. São Leopoldo: Faculdades EST, 2016. Disponível em: http://www.est.edu.br/downloads/pdfs/biblioteca/livros-digitais/Teologia_Publica_RvS-NP-FINAL.pdf.

STEPHANOU, L.; MÜLLER, L.; CARVALHO, I. **Guia para elaboração de projetos sociais**. São Leopoldo/Porto Alegre: Sinodal/Fundação Luterana de Diaconia, 2003. Disponível em: https://www.fld.com.br/uploads/publicacoes/ebbb0ed43b4d22bb29265e89680cef120.pdf.

THEOLOGICA LATINOAMERICANA. **Ética teológica**. [Enciclopédia Digital]. Disponível em: http://theologicalatinoamericana.com/?cat=46.

Disciplina

História Contemporânea (Optativa)

Carga horária
40h
Ementa
Aborda a história da idade contemporânea, dando ênfase aos elementos históricos e humanísticos que a delineiam enquanto conceito.
Objetivo Geral
Compreender a idade contemporânea enquanto construção, familiarizando-se com os desenvolvimentos históricos e humanísticos desse período.
Objetivos Específicos
- Compreender a modernidade e a contemporaneidade enquanto construções - Familiarizar-se com os desenvolvimentos históricos desse período - Entender o contexto da emergência das ciências humanas nesse período - Conhecer a história do pensamento ocidental nesse período
Conteúdos
- Criação dos conceitos de modernidade e contemporaneidade - Elementos históricos dos séculos XVII a XX - Desenvolvimento das ciências humanas enquanto campo específico na modernidade - História do pensamento ocidental nos séculos XVII a XX
Bibliografia Básica
MARQUES, A.; BERUTTI, F.; FARIA, R. (Org.). **História contemporânea através de textos**. São Paulo: Contexto, 2012. (Pearson). MORAES, L. **História contemporânea:** da Revolução Francesa à Primeira Guerra Mundial. São Paulo: Contexto, 2017. (Pearson). RODRIGUES, A. E. M.; KAMITA, J. M. **História moderna:** os momentos fundadores da cultura ocidental. Petrópolis: Vozes; Rio de Janeiro: Editora PUC, 2018. (Pearson)
Bibliografia Complementar
BERGER, Peter L. **Os múltiplos altares da modernidade:** rumo a um paradigma da religião numa época pluralista. Petrópolis: Vozes, 2017. (Pearson). FALCON, F. J. **Iluminismo**. São Paulo: Ática, 2009. (Pearson) MARQUES, A.; BERUTTI, F.; FARIA, R. (Org.). História moderna através de textos. São Paulo: Contexto, 2014. (Pearson). SCHMIDT, L. **Hermenêutica**. Petrópolis: Vozes, 2014. (Pearson). SELL, C. Sociologia clássica: Marx, Durkheim e Weber. Petrópolis: Vozes, 2015. (Pearson).

Disciplina
História dos Direitos Humanos (optativa)
Carga horária

40h
Ementa
Estuda história dos direitos humanos, com ênfase em sua relação com a educação, as políticas públicas e a legislação.
Objetivo Geral
Compreender os direitos humanos no que concerne ao seu desenvolvimento histórico.
Objetivos Específicos
- Conhecer os antecedentes da Declaração Universal dos Direitos Humanos - Analisar o texto da Declaração Universal dos Direitos Humanos - Entender como os direitos humanos se fazem presentes na Constituição Federal - Refletir sobre tópicos contemporâneos ligados à temática dos direitos humanos
Conteúdos
- Antecedentes históricos da Declaração Universal dos Direitos Humanos - A Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 - Os direitos humanos na Constituição Federal de 1988 - Temas contemporâneos: cidadania, dignidade humana e sustentabilidade
Bibliografia Básica
COMPARATO, F. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. São Paulo: Saraiva, 2017. (Minha Biblioteca) FACHIN, M. (Org.). **Guia de proteção dos direitos humanos:** sistemas internacionais e sistema constitucional. Curitiba: InterSaberes, 2019. (Pearson) PIOVESAN, F. **Temas de direitos humanos**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. (Minha Biblioteca)
Bibliografia Complementar
MONDAINI, M. **Direitos humanos no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2009. (Pearson) FERREIRA FILHO, M. **Direitos humanos fundamentais**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 1999. (Minha Biblioteca) JUBILUT, L. L.; REI, F. C. F.; GARCEZ, G. S. (Ed.). **Direitos humanos e meio ambiente:** minorias ambientais. Barueri, SP: Manole, 2017. (Pearson)

Disciplina
Projetos didáticos educacionais e culturais (Optativa)
Carga horária
40h
Ementa

Estuda práticas relacionadas a projetos educacionais e culturais, bem como o papel do professor e espaços escolares e não escolares.
Objetivo Geral
Estudar práticas relacionadas a projetos educacionais e culturais, bem como o papel do professor e espaços escolares e não escolares.
Objetivos Específicos
- Compreender processos relacionados a projetos educacionais e culturais. - Refletir acerca do papel do professor na prática de projetos educacionais e culturais. - Conhecer elementos de práticas educativas em espaços escolares e não escolares.
Conteúdos
- Projetos educacionais. - O professor e os projetos educacionais. - Projetos educacionais em espaços escolar e não escolares.
Bibliografia Básica
ANDRÉ, M. (org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas: Papirus, 2001. (Pearson) FAZENDA, I. **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. Campinas: Papirus, 2012. (Pearson) LÜDKE, M. (coord.). **O professor e a pesquisa**. Campinas: Papirus, 2015. (Pearson)
Bibliografia Complementar
ANDRÉ, M. E. D. A. de. **Etnografia da prática escolar**. Campinas: Papirus, 1995. (Pearson) BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. da G. S. **Projetos pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: ARTMED, 2008. (Minha Biblioteca) BIANCHETTI, L; MEKSENAS, P. (orgs.). **A trama do conhecimento:** teoria, método e escrita em ciência e pesquisa. Campinas: Papirus, 2008. (Pearson) DEMO, P. **Pesquisa e informação qualitativa:** aportes metodológicos. 5ª ed. Campinas: Papirus, 2012. (Pearson)

Disciplina
Trabalho de Conclusão de Curso
Carga horária
80h
Ementa
Fomenta o desenvolvimento de pesquisa acadêmica no formato de artigo científico enquanto Trabalho de Conclusão de Curso.
Objetivo Geral

Desenvolver uma pesquisa acadêmica no formato de artigo científico enquanto Trabalho de Conclusão de Curso.
Objetivos Específicos
- Compreender os elementos que constituem um artigo científico. - Desenvolver o Trabalho de Conclusão de Curso.
Conteúdos
- Artigo Científico. - Trabalho de Conclusão de Curso. - Orientação.
Bibliografia Básica
CERVO, A. L.; BERVIAN, R. da S. **Metodologia científica**. 6ª ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2007. (Pearson) ZEFERINO, J. Manual de Trabalho de Conclusão de Curso. Curitiba: Faculdade São Braz, 2019. (AVA) ZEFERINO, J. Orientações para o Trabalho de Conclusão de Curso. Curitiba: Editora São Braz, 2018. (AVA)
Bibliografia Complementar
AZEVEDO, C. B. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 2ª ed. Barueri: Manole, 2009. (Pearson) FAZENDA, I. C. A.; TAVARES, D. E.; GODOY, H. P. **Interdisciplinaridade na pesquisa científica** [livro eletrônico]. Campinas, SP: Papirus Editora, 2017. (Pearson) FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2007. (Pearson) PAVIANI, J. **Epistemologia prática**: ensino e conhecimento científico. Caixas do Sul: Educs, 2009. (Pearson)

Disciplina
Estágio I
Carga horária
100h
Ementa
O Estágio na Unina é compreendido como processo de vivência da prática profissional em determinada realidade, na qual o acadêmico se aproxima de questões e procedimentos adotados cotidianamente em trabalhos de sua área de formação, envolvendo diferentes teorias e olhares que orientam e informam tais processos.
Objetivo Geral
Fomentar a relação entre teoria e prática no horizonte da prática profissional da teologia.
Objetivos Específicos

- Desenvolver habilidades de planejar, executar e avaliar as mais diversas situações pertinentes ao exercício da teologia.

- Refletir e buscar alternativas para a solução de problemas específicos do campo de trabalho.

- Estabelecer, de forma crítica, a relação entre teoria e prática, articulando-a com situações reais da prática na área da Teologia.

Conteúdos

- Desenvolvimento de habilidades de planejar, executar e avaliar as mais diversas situações pertinentes ao exercício da teologia.

- A relevância de soluções de problemas específicos do campo de trabalho.

- A relação entre teoria e prática.

Bibliografia Básica

BRASIL. **Lei nº 11788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, [...]; e dá outras providências. Brasília: MEC/TEM, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.

BRASIL. **Resolução nº 4, de 16 de setembro de 2016**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Teologia e dá outras providências. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=48421-rces004-16-pdf&category_slug=setembro-2016-pdf&Itemid=30192.

ZEFERINO, J. et. al. **Manual de Estágio**. Bacharelado em Teologia. Curitiba: Faculdade São Braz, 2019. (AVA)

Bibliografia Complementar

BRASIL. **Lei 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm.

BRASIL. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm.

NOGUEIRA, M. **Teorias da aprendizagem**: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. Curitiba: InterSaberes, 2018. (Pearson)

PICONEZ, S. (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papirus, 2015. (Pearson)

Disciplina

Estágio II

Carga horária

100h

Ementa

O Estágio na Unina é compreendido como processo de vivência da prática profissional em determinada realidade, na qual o acadêmico se aproxima de questões e procedimentos adotados cotidianamente em trabalhos de sua área de formação, envolvendo diferentes teorias e olhares que orientam e informam tais processos.

Objetivo Geral
Fomentar a relação entre teoria e prática no horizonte da prática profissional da teologia.
Objetivos Específicos
- Desenvolver habilidades de planejar, executar e avaliar as mais diversas situações pertinentes ao exercício da teologia. - Refletir e buscar alternativas para a solução de problemas específicos do campo de trabalho. - Estabelecer, de forma crítica, a relação entre teoria e prática, articulando-a com situações reais da prática na área da Teologia.
Conteúdos
- Desenvolvimento de habilidades de planejar, executar e avaliar as mais diversas situações pertinentes ao exercício da teologia. - A relevância de soluções de problemas específicos do campo de trabalho. - A relação entre teoria e prática.
Bibliografia Básica
BRASIL. **Lei nº 11788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, [...]; e dá outras providências. Brasília: MEC/TEM, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788. BRASIL. **Resolução nº 4, de 16 de setembro de 2016**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Teologia e dá outras providências. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=48421-rces004-16-pdf&category_slug=setembro-2016-pdf&Itemid=30192. ZEFERINO, J. et. al. **Manual de Estágio**. Bacharelado em Teologia. Curitiba: Faculdade São Braz, 2019. (AVA)
Bibliografia Complementar
BRASIL. **Lei 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. BRASIL. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. NOGUEIRA, M. **Teorias da aprendizagem**: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. Curitiba: InterSaberes, 2018. (Pearson) PICONEZ, S. (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papirus, 2015. (Pearson)

3.6.2 Representação Gráfica do Curso

BACHARELADO EM TEOLOGIA - FACULDADE SÃO BRAZ - ESTRUTURA CURRICULAR 02					
MÓDULO 1	**MÓDULO 2**	**MÓDULO 3**	**MÓDULO 4**	**MÓDULO 5**	**MÓDULO 6**
FUNDAMENTOS DA EAD (40h)	METODOLOGIA CIENTÍFICA (40h)	HEBRAICO BÍBLICO (40h)	GREGO BÍBLICO (40h)	HISTÓRIA E CULTURA DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (40h)	POLÍTICAS PÚBLICAS (40h)
LÍNGUA PORTUGUESA (80h)	HISTÓRIA DE ISRAEL (80h)	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO (40h)	CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL (40h)	DIREITOS HUMANOS E RELIGIÃO (40h)	TEOLOGIA PRÁTICA (80h)
FILOSOFIA (40h)	SOCIOLOGIA DA RELIGIÃO (40h)	PSICOLOGIA DA RELIGIÃO (40h)	INTRODUÇÃO À TEOLOGIA (40h)	RELIGIÕES COMPARADAS (40h)	EXEGESE DO ANTIGO TESTAMENTO (40h)
FILOSOFIA DA RELIGIÃO (40h)	OPTATIVA 1 (80h) HOMILÉTICA E ORATÓRIA **ou** HISTÓRIA DA IGREJA NO BRASIL **ou** MISSIOLOGIA E EVANGELISMO	DIDÁTICA (80h)	PROJETO INTEGRADOR I (120h)	TEOLOGIAS DO ANTIGO TESTAMENTO (80h)	HISTÓRIA DO CRISTIANISMO (80h)
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I					
Atividades complementares (50h)			Atividades complementares (50h)		

BACHARELADO EM TEOLOGIA - FACULDADE SÃO BRAZ - ESTRUTURA CURRICULAR 02					
MÓDULO 7	**MÓDULO 8**	**Módulo 9**	**MÓDULO 10**	**MÓDULO 11**	**MÓDULO 12**
OPTATIVA 3 (40h) MÍSTICAS E ESPIRITUALIDADES ou MÚSICA E RELIGIÃO ou CAPELANIA CRISTÃ	ANTROPOLOGIA DA RELIGIÃO (40h)	ÉTICA (40h)	CIÊNCIA DA RELIGIÃO (40h)	FENOMENOLOGIA DA RELIGIÃO (40h)	OPTATIVA 2 (40h) HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA ou HISTÓRIA DOS DIREITOS HUMANOS ou PROJETOS DIDÁTICOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS
TEOLOGIAS DO NOVO TESTAMENTO (80h)	SOCIEDADE E SUSTENTABILIDADE (40h)	HISTÓRIA DA TEOLOGIA (80h)	TEOLOGIA SISTEMÁTICA (80h)	HERMENÊUTICAS CONTEMPORÂNEAS (40h)	TCC (80H)
EDUCAÇÃO E RELIGIÃO (40h)	EXEGESE DO NOVO TESTAMENTO (40h)	LIBRAS (40h)	ARTE E RELIGIÃO (40h)	ESPAÇO PÚBLICO E RELIGIÃO (40h)	
ORIENTAÇÃO TCC (80h)	PROJETO INTEGRADOR II (120h)	ECUMENISMO E DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO (40h)	HISTÓRIA DA TEOLOGIA NA AMÉRICA LATINA (80h)	PROJETO DE APLICAÇÃO (120h)	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II					
Atividades complementares (50h)			Atividades complementares (50h)		

3.7 METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O curso de Bacharelado em Teologia ofertado na modalidade a distância procura atender aos quesitos de qualidade para esta modalidade de ensino. Para tanto, utiliza como balizador os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, implementado pelo MEC.

A Educação a Distância é uma modalidade de ensino com características específicas, em que a aprendizagem é realizada a partir da separação física e temporal entre o estudante e o professor. A comunicação e a mediação didático-

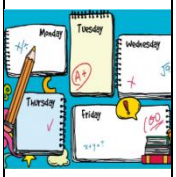
pedagógica entre os atores desse processo são realizadas por sistemas de comunicação, que incluem meios tecnológicos para proporcionar aos estudantes efetiva interação e interatividade no processo ensino-aprendizagem. A perspectiva de democratização do conhecimento latente na EaD estimula as pessoas a buscarem outras possibilidades de formação.

A diversidade de perfil de estudantes exige atenção na distribuição de tempos e espaços de estudos de cada um deles. Por isso, na proposta pedagógica do curso de Bacharelado em Teologia ofertado pela Faculdade Unina tais aspectos são considerados e a organização das atividades disciplinares é realizada em módulos.

Em um módulo letivo, que tem a duração de três meses (12 semanas), o estudante cursa de 3 a 4 disciplinas, individualmente, organizadas em rotas de aprendizagem. A rota de aprendizagem apresenta-se como um plano de ensino da disciplina, visando explicitar o caminho pretendido pelo processo educativo, uma vez que o processo de ensino-aprendizagem é planejado e não acidental. Aqui, a comunicação que acontece por meio das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), representa um elo entre o conteúdo a ser apreendido, o aprendizado do estudante, o professor-tutor e o professor conteudista.

Na figura a seguir, há uma melhor visualização dessas rotas de aprendizagem.

Rota de aprendizagem – Fundamentos da Educação a Distância	
	1) Temática de Aprendizagem Educação à distância: aspectos histórico-filosóficos. Tecnologias e as alterações no espaço e tempo de ensinar e aprender. A nova lógica do ensino na sociedade da informação. Novas Tecnologias e Tecnologias de Informação e Comunicação. Fundamentos legais da educação a distância no Brasil e no mundo.
	2) Contextualização Estabelecer um processo de reflexão e análise crítica dos fundamentos da Educação a Distância, reconhecendo a EaD como uma possibilidade de inclusão e de reestruturação na organização pedagógica do sistema escolar global e local.
	3) **Materiais e *Downloads*** Os materiais da disciplina estarão à sua disposição durante todo o período de realização da mesma, até a data do Exame Final. Você poderá acessar e baixar quantas vezes for necessário. Baixem o PDF das aulas e assistam às videoaulas da disciplina.
	4) Ampliação do Conhecimento / Leituras Complementares A Educação à Distância no Brasil segue instruções e deliberações normativas vinculadas ao Ministério da Educação. Para saber mais sobre as leis e consultá-las acesse: http://portal.mec.gov.br/instituicoes-credenciadas/educacao-superior-a-distancia Assumidamente neoliberais tais leis procuram estabelecer formação ao cidadão mesmo que esteja afastado dos grandes centros urbanos. Para saber mais sobre as pesquisas relacionadas a visão de que a Educação à Distância pode e deve contribuir com as demandas de formação profissional e tecnológica, leia: http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/8189/71070100691.pdf?sequence=1&isAllowed=y Para conhecer os grupos e estratégias recomendadas pelo Ministério da Educação para o estudo e pesquisa na Educação à Distância, visite: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/acoes-estrategicas-ead.pdf
	5) Atividades e Interações Para que você tenha conhecimento de todo o material que foi desenvolvido e para que seu aproveitamento da disciplina seja o melhor, orientamos que você acesse os conteúdos na ordem em que eles são apresentados, semana a semana. Após realizar o percurso indicado para leitura do material e assistir às videoaulas, realize a atividade avaliativa proposta. Na primeira semana você se dedicará às atividades relacionadas às aulas 1 e 2 e, na segunda semana às aulas 3 e 4 nas disciplinas de 40h. Seguindo esse

	mesmo percurso para as disciplinas de 80h, acrescentando as aulas: 5, 6, 7 e 8. As atividades são compostas por: Semana 1: Questionário (5 Questões objetivas – valor 5,0 - ficará aberta uma semana) e Atividade de Pesquisa (valor 15,0 pontos – ficará aberta até o fim da disciplina). Semana 2: Discussão sobre o tema (Valor 5,0 pontos – fórum – ficará aberta uma semana) e Atividade de Estudo (2 Questões Discursivas – valor 15,0 – ficará aberta na última semana da disciplina). Suas dúvidas podem ser sanadas por meio do Ambiente Virtual com interações com o professor-tutor, com a professora-tutora e com seus colegas, de forma colaborativa. Também poderá solicitar atendimento por telefone: Telefones: Curitiba e Região: (41) 3123 9000 Demais Localidades: 0800 323 9000 Utilize também nossos canais de atendimento para tirar suas dúvidas e otimizar o seu aprendizado, enviando mensagens para o tutor online pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O atendimento presencial com seu professor-tutor, sua professora-tutora, poderá ser feito com agendamento no seu polo.
	**6) Avaliação Presencial** As provas são presenciais; acontecerão na sede e nos polos e, serão ofertadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Unina, mediante a liberação de uma senha pelo coordenador do polo. As provas contecerão uma semana após o término do módulo. Você fará as provas do módulo no mesmo dia, ou seja, uma de cada disciplina. **Observação:** Excepcionalmente, durante o período de pandemia e de distanciamento social, as provas serão feitas em casa, no próprio computador do estudante, sem a necessidade da senha.

Modelo de Rota de Aprendizagem de uma disciplina

As disciplinas que compõem cada módulo possibilitam a interação entre seus conteúdos. Essa interação entre as diferentes temáticas propicia a interdisciplinaridade e oportuniza aos estudantes a compreensão de conteúdos que possam ser trabalhados e articulados entre si.

A organização do processo de ensino e aprendizagem de cada disciplina deve favorecer os processos interativos dos diferentes atores envolvidos: estudante-estudante, estudante-professor tutor, professor tutor-professor conteudista e, nesse sentido, atividades à distância e presenciais são planejadas. É importante ressaltar que essa proposta metodológica consiste em atividades assíncronas (leituras, pesquisas, fóruns tarefas realizadas no ambiente virtual de aprendizagem) e atividades síncronas (chats).

As atividades on-line, disponibilizadas no AVA (JACAD-MOODLE ou CURSOR-MOODLE) destinam-se ao estudo sistemático dos conteúdos e à preparação para os trabalhos que devem ser desenvolvidos individuais e/ou coletivamente. Em cada etapa, as atividades individuais são orientadas por: a) textos básicos e outras orientações para leitura e/ou estudo; b) indicação de atividades complementares, acompanhadas de roteiros de estudo ou de discussões sobre vídeos, quando for o caso e; c) atividades individuais e/ou coletivas on-line relacionadas aos textos básicos.

As atividades *on-line* serão individuais e as presenciais individuais e coletivas realizadas no desenvolvimento de cada um dos conteúdos, visando sempre os objetivos da aprendizagem. Podem ser desenvolvidas por meio de fóruns de discussão, correio eletrônico, elaboração de textos individuais e coletivos, lista de discussão e de outros recursos que as plataformas JACAD/MOODLE ou CURSOR/MOODLE oferecem.

Tendo em vista o desenvolvimento da estrutura curricular prevista para esse curso na modalidade EAD, propõe-se, ainda, que:

- as ações docentes, tanto presenciais quanto a distância, devem se revestir de caráter educativo e formativo;
- os integrantes da comunidade escolar – estudantes, docentes, professores tutores, colaboradores e outros prestadores de serviço – são agentes do processo educativo;

- as ações individuais dos docentes e professores tutores devem considerar o caráter educativo global da instituição de forma integrada e interrelacionada;
- a identidade do curso e o sucesso de cada docente e/ou professor tutor em particular, resultam na capacidade de integrar, de forma autônoma, autêntica e criativa o caráter global da função educativa da Faculdade Unina;
- na sua função educativa os docentes e professores tutores devem demonstrar um envolvimento e um comprometimento com o seu adequado desempenho profissional;
- a metodologia adotada deve estar comprometida com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de cidadãos capazes de agir de forma autônoma, na comunidade e na sociedade da qual faz parte;
- no desenvolvimento das competências básicas indispensáveis ao curso, levar sempre em consideração as diferenças de percurso de cada um dos estudantes.

Para o acesso às videoaulas via internet se faz necessário uma especificação de banda larga de 1 Mega. Cada disciplina receberá o apoio técnico de professores tutores *on-line*, sendo esses profissionais titulados, habilitados e treinados com domínio didático-pedagógico específico na disciplina que está sendo ministrada. Esse professor tutor será responsável pelas atividades educacionais de cada curso ligadas ao sistema da Internet e, investigativas de pesquisa e outros que lhe sejam atribuídos pelo professor conteudista da disciplina.

A frequência do estudante no Polo, durante as atividades presenciais é obrigatória nos momentos das avaliações, atividades práticas e orientações de TCC e estágios conforme cronograma.

Por fim, para um bom rendimento do estudante e para que o curso tenha baixa evasão, recomenda-se uma carga-horária média de 20h semanais de

estudos para o conjunto das disciplinas que compõem cada módulo. A organização pessoal do estudante na modalidade a distância é ponto fundamental, uma vez que exige disciplina e planejamento.

3.7.1 Sistemas de Comunicação

O estudante é o centro do processo educativo, e um dos pilares para garantir uma formação de qualidade nos cursos de educação à distância é a interação entre professores tutores, estudantes e equipe acadêmica. Hoje, um processo facilitado pelo avanço das TICs.

Nesse sentido, a Unina oferece as seguintes condições de telecomunicação: telefone, whatsApp, correio eletrônico institucional, ambiente virtual de aprendizagem, material audiovisual elaborado em estúdio da própria instituição, material didático virtual.

Assim, os mecanismos de interação entre professores-tutores com os estudantes são estabelecidos utilizando-se de uma variedade de tecnologias e ferramentas que facilitam, estimulam e otimizam a comunicação. Os estudantes também poderão selecionar entre seus pares, os quais terão as funções de representar a turma, manter um canal de comunicação entre tutoria/coordenação e grupo de estudantes, a fim de representação acadêmica.

Os professors-tutores são orientados e supervisionados pela coordenação geral e pela coordenação de curso, cuja responsabilidade se dá pelo planejamento, supervisão e acompanhamento do trabalho dos professores-tutores. A comunicação entre esses atores da EaD é mantida pelo ambiente virtual, correio eletrônico institucional, contato telefônico e reuniões presenciais.

Os professors-tutores acompanharão o desenvolvimento das disciplinas do curso pelo ambiente virtual de aprendizagem, podendo tirar dúvidas de cunho teórico e/ou aprofundamento de conhecimento por meio das ferramentas disponíveis no AVA, como fórum e *chat*.

Além disso, no processo de planejamento das disciplinas que compõem cada módulo, o coordenador do curso reúne presencialmente o professor-tutor

e os professores conteudistas para pensarem de maneira interdisciplinar as atividades de sensibilização e produção em equipe. Nesses momentos de interação docente, a ideia é que conheçam a proposta e sistemática do curso, para pensarem seus planejamentos de maneira a garantir qualidade no processo educativo.

3.8 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISONADO

O Estágio Curricular Supervisionado do bacharelado em Teologia da Faculdade Unina, obedecendo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Teologia, é composto por 200 horas distribuídas em dois momentos com 100 horas cada; possui orientação de profissional com formação em Teologia; considera o perfil do egresso para sua concepção e avaliação; oferece espaço privilegiado para a reflexão teórico-prática; e desenvolve habilidades e competências possíveis em virtude desta inciência prática; bem como é analisado para a aplicação de possíveis melhorias em sua oferta. Ademais, conforme o § 3º do Art. 9º das Diretrizes Curriculares Nacionais da Teologia, o Núcleo Docente Estruturante definiu a possibilidade de aproveitamento de até 50% da carga horária do Estágio (100 horas, equivalente a um dos momentos de oferta do Estágio). Este aproveitamento é possível caso o discente comprove exercer atividades compatíveis com aquelas pedidas para o Estágio e contribuam para seu desenvolvimento como um profissional da área da Teologia.

Sobre sua avaliação deverão ser observados, os seguintes critérios:

a) Atribuição de uma nota, de zero a dez, ao final de cada estágio;
b) Cada nota será decorrente do conjunto de atividades desenvolvidas por período letivo, ou por atividades agrupadas e avaliadas a juízo do professor, devendo ser claramente definidas no plano, incluindo o peso de cada uma;
c) Para atribuição de notas, o orientador poderá valer-se dos relatórios do estagiário e da análise subjetiva de seu desempenho nas diversas atividades previstas.

O aluno será acompanhado pelo professor orientador de estágio e considerado aprovado se obtiver ao final, no mínimo, média sete (7) e frequência de 100%.

Ainda cabe mencionar que o perfil do egresso dispoto nas Diretrizes Curriculares Nacionais da teologia é o horizonte que informa a avaliação crítica dos resultados do estágio. Ainda, em tempo, é importante ressaltar o esforço e a criatividade da equipe da Faculdade Unina – coordenação do curso e coordenação do estágio – reinventando os mecanismos, a metodologia e as atividades do estágio frente à realidade de pandemia e isolamento social. Igualmente destacamos a contribuição e participação dos estudantes, o que reforça os princípios educativos que orientam esta instituição baseados na construção coletiva do conhecimento.

3.9 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares fazem parte da matriz curricular do Curso de Teologia, num total de 200 horas. Compreende-se que tais atividades ampliam os conteúdos das disciplinas que integram o currículo em sentido estrito, permitindo de forma mais efetiva a interdisciplinaridade e multidisciplinaridade necessárias ao profissional hodierno. A participação nessas atividades viabiliza a comunicação entre as diversas áreas do conhecimento, cuja importância é evidente quando se deseja fazer uma leitura profissional não só no contexto global, mas, sobretudo, no contexto social. A proposta também permite ao estudante a participação na formação de seu currículo, atendendo à crescente demanda do conhecimento no tempo de conclusão do curso. Essas atividades (obrigatórias) são consideradas um complemento às atividades específicas do curso, à medida em que dialogam com o campo teológico. As formas de comprovação das atividades podem ser através de relatórios, certificados, impressos, tickets entre outras formas descritas com maior riqueza de detalhes no Manual de Atividades Complementares da Unina.

3.10 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso do bacharelado em Teologia assume o formato de artigo científico; possui componente curricular próprio para elaboração do projeto que acontece no penúltimo ano de integralização do curso; somadas as disciplinas de Orientação de TCC e TCC perfazem 160 horas; possui orientadores designados de acordo com os temas escolhidos pelos discentes; entre outros aspectos descritos com maiores detalhes no Manual de Trabalho de Conclusão de Curso.

3.11 APOIO AO DISCENTE

O Núcleo de Apoio ao Discente tem como objetivo ser um espaço de acolhida, conforme a demanda dos estudantes, desenvolvendo competências e habilidades daqueles que apresentam dificuldades de aprendizagem e necessidades educacionais especiais, entre outros, por meio de ações específicas, bem como prestar serviço à comunidade acadêmica na busca de soluções de problemas presentes nas relações concernentes ao processo de ensino e aprendizagem. Busca também garantir a permanência, integração e participação do acadêmico na Instituição, realizando intervenções nas relações interpessoais.

O Projeto de Integralização Curricular constitui-se em um evento de âmbito institucional que tem como objetivo, por meio do Núcleo de Apoio ao Discente (NAD) desenvolver um trabalho que ofereça, de modo geral, apoio pedagógico e apoio psicopedagógico ao estudante e para aqueles que apresentam qualquer tipo de necessidade pedagógica/educacional/emocional diferenciada.

Para atender ao disposto na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, que assegura a inclusão escolar de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, e a Lei de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) Lei nº 12.764 de 27/12/2012, a qual dispõe que a pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais, o NAD da Faculdade Unina prevê o

atendimento apropriado aos estudantes com necessidades educacionais especiais. Portanto, o NAD com atenção ao educando com deficiência tem por finalidade apoiar os estudantes da Unina que se enquadram nessa categoria, no desenvolvimento de seu curso de graduação, buscando a democratização da sua permanência, integração e participação efetiva.

Com esta iniciativa, a Unina pretende avançar na adoção de procedimentos e atitudes facilitadoras para a inserção de todos os estudantes nas discussões educacionais e pedagógicas de qualquer natureza, com vistas à permanência confortável e produtiva destes, rumo à conquista da qualificação e certificação no ensino superior.

O NAD toma por base importantes vertentes sedimentadas na preocupação do atendimento ao discente em sua individualidade e complexidade, a partir de sua compreensão como ser único e de múltiplas dimensões, evidenciadas na sua totalidade envolvendo: corpo e espírito, inteligência e intuição, sensibilidade, sentido estético e ético, bem como no entendimento deste mesmo discente enquanto ser aprendiz pertencente à comunidade acadêmica.

A participação dos discentes nos programas realizados pelo NAD pode ser analisada e avaliada em distintas dimensões, uma vez que os mesmos provêm de diferentes contextos, sejam eles, sociais, políticos ou econômicos, bem como de diferentes meios culturais. Desta forma, a dimensão acadêmica entendida como um ideal pressupõe um investimento educacional que volte sua atenção a um mundo diferente do atual, permeado por valores que envolvam respeito às diferenças, humanização e mudança atitudinal, preceitos estes que podem resultar na transformação de concepções, bem como na melhoria da qualidade de vida de todos os participantes da comunidade escolar. Esta participação dá ao discente a possibilidade de integralizar o aproveitamento em seu currículo.

Os programas realizados pelo NAD expressam o compromisso com a educação de cada discente, elevando ao máximo seu potencial de maneira apropriada. As ações implicam em oferecer serviços de apoio pedagógico e psicopedagógico que permitam que o estudante tenha acesso a todos os aspectos positivos que a sala de aula (presencial ou a distância) pode oferecer.

Assim sendo, para que a Unina tenha a possibilidade de conquistar de forma bem-sucedida estes marcos considerados ousados, torna-se fundamental o envolvimento de toda a comunidade escolar, de forma a responder às capacidades, potencialidades e necessidades específicas de cada estudante.

A conquista de objetivos tão audaciosos exige uma efetiva análise das concepções que o docente tem em relação ao discente que apresenta uma forma diferente de aprender, uma vez que esse entendimento se torna subsídio para a melhor qualificação dos professores e consequente valorização profissional.

Desta maneira, a criação de um programa em que a Unina possa contribuir com o processo educativo, em nível institucional, construindo coletivamente alternativas para atender às demandas de seus estudantes, é uma iniciativa que instiga à concepção de uma organização educacional respeitosa, que se preocupa em oferecer ao mercado de trabalho, profissionais conscientes de seu papel em um mundo extremamente exigente, o qual requer o desenvolvimento de competências diferenciadas.

Sendo assim, o NAD pretende oferecer condições que favoreçam o bem-estar biopsicossocial dos estudantes imersos no processo de aprendizagem, almejando o desenvolvimento da pessoa humana e considerando a estreita relação entre cognição, sentimento, relações intrapessoais e interpessoais, ações e valores, para um projeto de vida significativamente emancipatório.

3.11.1 Metas do NAD (Apoio Psicopedagógico)

No Ensino Superior, o educando precisa desenvolver habilidades e posturas que o levem a alcançar uma adequada formação acadêmica e profissional, uma vez que aparecem novas exigências intelectuais e comportamentais como também novas formas de relacionamento interpessoal, fato este que pode ocasionar dificuldades no processo de adaptação e no desempenho acadêmico. Dessa forma, a Unina oferece, por meio do NAD, apoio ao discente que demonstrar necessidade desse atendimento.

O NAD desenvolver-se-á por meio das seguintes metas:

- Apresentação e esclarecimentos a todos os docentes e discentes da Unina, a respeito da criação do NAD e dos Programas que serão desenvolvidos;
- Levantamento da realidade a partir de diagnóstico, com intuito de identificar e minimizar as lacunas que os estudantes possam trazer de sua formação anterior, promovendo mecanismos de nivelamento e oferecendo condições para aprendizagens significativas no Ensino Superior;
- Elaboração da proposta de atenção individual e/ou coletiva de estudantes convocados a frequentar o NAD;
- Efetivação, acompanhamento e avaliação, permanentemente, das ações do NAD, reestruturando-o quando necessário;
- Prestar acompanhamento psicopedagógico e psicossocial aos discentes, por meio de programas de apoio e suporte à aprendizagem;
- Fornecer ao estudante subsídios que facilitem sua integração no contexto universitário.

3.11.2 Ações a serem desenvolvidas

A equipe do NAD e os docentes ao longo, das aulas (e atividades dos alunos), investigam o perfil dos estudantes, com intuito de relacioná-los às dificuldades acadêmicas e interpessoais, principalmente aqueles com necessidades educacionais especiais que impactem na aprendizagem, encaminhando-os ao atendimento psicopedagógico. Nesse cenário, alguns dos procedimentos adotados após as percepções do NAD e dos docentes são:

- Convite ao estudante identificado e indicado pelo professor/professor-tutor para participar dos atendimentos;
- Entrevista acolhedora e explicativa ao estudante, referente à proposta de apoio psicopedagógico;
- Levantamento da necessidade do atendimento psicopedagógico diante das dificuldades constatadas no primeiro momento;

- Estabelecimento de combinados para iniciar o atendimento psicopedagógico (prática);
- Constatada a necessidade de participação do estudante no NAD e em caso de recusa a carta convite, a Unina encaminhará uma convocatória;
- No caso dos cursos na modalidade a distância, a Unina fará as orientações aos Polos para que disponibilize o atendimento necessário que o estudante requer.

3.11.3 Meta do NAD (Apoio Pedagógico)

Desenvolvimento, em conjunto com os docentes/professores-tutores de ações que promovam a participação dos estudantes em Atividades Complementares Extracurriculares, compreendendo que tais atividades podem ampliar os conteúdos das disciplinas que integram o currículo em sentido estrito, permitindo, de forma mais efetiva, a interdisciplinaridade e multidisciplinaridade.

3.11.3.1 Ações a serem desenvolvidas

- Elaborar projetos que ofereçam acolhimento aos novos acadêmicos viabilizando a melhor integração ao meio acadêmico;
- Promover ações científicas e culturais a fim de contribuir para o clima acadêmico e para a integração entre estudantes, docentes e colaboradores;
- Acompanhar as atividades complementares realizadas pelos discentes;
- Encaminhar os discentes e docentes a outros setores competentes mediante as suas necessidades;
- Elaborar propostas e desenvolvimento de estratégias compatíveis à demanda, com indicação de recursos necessários à consecução dos objetivos;
- Incentivar e promover a participação dos discentes em congressos, seminários, cursos, palestras, grupos de pesquisa, estudos,

workshop, sessão de cinema e de vídeos, visitas orientadas, exposições, comissões e projetos, envolvendo diferentes temáticas;

- Despertar o interesse pelo constante aperfeiçoamento cultural e profissional, integrando os conhecimentos adquiridos às experiências pessoais e formação intelectual;
- Investir nas potencialidades e disponibilidades evidenciadas pelos estudantes, por meio do estímulo à canalização desse diferencial em monitorias de ensino ou encaminhamento para bolsas acadêmicas;
- Promover a integração e participação dos acadêmicos nas atividades extracurriculares ofertadas pela Unina;
- Desenvolver ações de acompanhamento do egresso e de sua empregabilidade, fortalecendo a ponte entre a IES e o mercado de trabalho;
- Enfatizar a participação discente no processo de autoavaliação institucional utilizando seus resultados como forma de articulação do apoio que necessitam, evitando a evasão.

3.11.4 Meta do NAD em apoio à pessoa com deficiência

O NAD desenvolverá o Programa Institucional de Apoio aos Discentes Portadores de Deficiência, na busca de encontrar soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem nas condições da permanência do estudante na faculdade, por meio de diferentes programas temáticos.

Como ações a serem desenvolvidas, destacam-se:

- Incluir os estudantes com necessidades educacionais especiais advindas de deficiências intelectuais, físicas, visuais e auditivas, bem como do transtorno do espectro autista, por meio de ações específicas;
- Oferecer serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), por meio de profissional especializado para acompanhar os estudantes com surdez, sempre que necessário;

- Oferecer acessibilidade para estudantes com deficiência física ou mobilidade reduzida para que estes tenham a oportunidade de participar de todas as atividades promovidas pela Unina, mesmo aquelas que necessitam do uso de produtos, serviços e informações diferenciadas;
- Apoiar o estudante com deficiência visual em sua aprendizagem no uso de recursos didáticos e tecnológicos diferenciados, equipamentos, jogos pedagógicos, Sistema Braille e técnicas de Orientação e Mobilidade (OM), entendendo estes procedimentos como estratégicos para a inclusão educacional e social.

O NAD desenvolverá atividades junto aos docentes e discentes, para, além dos objetivos já elencados, fomentar e apoiar projetos de ensino e extensão.

Com essas ações, os programas desenvolvidos por meio do NAD buscam contribuir com o desenvolvimento de uma nova cultura de comunidade acadêmica e facilitar a inserção do estudante a este ambiente de forma mais qualificada e prazerosa, envolvendo-o em todas as suas dimensões.

3.12 GESTÃO DO CURSO E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Este tópico abrange a avaliação institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a avaliação do projeto de curso.

3.12.1 Avaliação Institucional

A Unina tem um Plano de Avaliação Institucional que prevê princípios, procedimentos e critérios das dimensões relevantes do processo de ensino-aprendizagem, do processo de gestão, da avaliação de desempenho de funcionários e docentes sob a ótica de um processo de avaliação embasado em duas lógicas: avaliação interna e externa:

a) O Processo de Avaliação Interna conta com a participação de toda a comunidade acadêmica, incluindo egressos, representantes de instituições parceiras e comunidade. É coordenado pela Comissão Própria de Avaliação.

b) Processo de Avaliação Externa é realizada por comissões de especialistas do MEC e de indicadores de avaliação institucionalizados por esse órgão, como o Enade. Os desdobramentos institucionais advindos dessa proposta serão oportunamente avaliados e aprovados. Se necessário, serão reformulados pelos órgãos competentes.

A Unina considera a autoavaliação um instrumento importante no processo de busca pela melhoria da qualidade de ensino e institucional. Na instituição, a avaliação é vista como um sistema democrático em que estudantes, professores e administração contribuem com a orientação das decisões necessárias ao seu bom funcionamento.

3.12.2 Comissão própria de avaliação (CPA)

Para a concepção do projeto de avaliação, foi criada a Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme Lei n.º 10.861/04, em seu Art. 11, que determina a constituição de representantes de professores, estudantes, colaboradores e sociedade civil organizada. O êxito do projeto pedagógico e institucional perpassa, necessariamente, pela questão da avaliação. A abrangência desse processo, bem como a participação de toda a comunidade (docentes, discentes, técnico-administrativos e representante da sociedade civil organizada) nesses processos, orienta e viabiliza os objetivos a serem atingidos pela faculdade.

A comunidade acadêmica, cada vez mais, vem compreendendo e participando da ideia de que é preciso se integrar ao processo de avaliação, com a possibilidade de sugerir mudanças para melhorar as práticas institucionais.

Assim, fica garantido à comunidade interna e externa, de forma continuada e crítica, uma visão da educação oferecida pela Unina. A divulgação dos resultados deve ser periódica, com análise permanente das condições de trabalho e encaminhamento de sugestões.

O projeto foi concebido levando em conta, primordialmente, a opção estratégica de Excelência Acadêmica com foco na qualidade no ensino, na pesquisa, na extensão e nos processos e nos meios a serviço do estudante, com as seguintes ênfases: currículo, processo pedagógico, resultados alcançados,

exigências sociais e de mercado e gestão de curso. Cada uma dessas ênfases foi descrita por identificadores quantitativos que estão sendo utilizados para analisar, interpretar e avaliar as condições internas.

3.12.3 Avaliação do Projeto de Curso

A avaliação constitui um processo por meio do qual um curso ou instituição analisa internamente o que é e o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro.

A avaliação na Unina tem os seguintes objetivos:

- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
- Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.
- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;
- Por em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;
- Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;

- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Considerando que a avaliação deve ser encarada como um processo contínuo de apoio às funções e práticas educacionais e que ela deve ser um processo constante e dinâmico, o projeto pedagógico de curso e a avaliação devem estar mutualmente relacionados, ou seja, o projeto pedagógico deve delimitar as ações educativas e suas concepções básicas e oferecer caminhos para que a instituição possa planejar seu futuro. Já a avaliação se coloca como processo balizador para se perceber até que ponto suas ações produzem o efeito desejado, assim como a direção que está seguindo.

Para tanto, a Unina deve operacionalizar a avaliação do projeto pedagógico de curso por meio da Comissão Própria da Avaliação (CPA), a qual é responsável pelo planejamento, acompanhamento, avaliação e elaboração de relatórios sobre o projeto pedagógico de curso.

O processo de avaliação será orientado pelos seguintes princípios:

- Participação efetiva de todos os integrantes do processo;
- Respeito por parte do grupo aos diferentes modelos educacionais prévios que cada participante agrega em função da sua cultura própria;
- Desvinculação da ideia de punição e premiação;
- Aceitação de que toda transformação virá do autoconhecimento e de uma maior informação sobre a Instituição e suas características, permitindo um novo posicionamento e ação mais ampla;
- Análise constante entre a consonância do projeto pedagógico de curso e o Projeto de Desenvolvimento Institucional;
- Reuniões periódicas do Núcleo Docente Estruturante com atenção para as demandas;
- Análise da consonância entre as necessidades do mundo do trabalho e a formação ofertada pelo curso.

A participação efetiva dos vários atores do processo, bem como o entendimento de que a avaliação é um processo e que, portanto, precisa ser diagnóstica, contínua e cumulativa se aplica não apenas aos processos de ensino-aprendizagem, mas também à organização didático-pedagógica e de oferta do curso.

Nesse sentido, para a avaliação do projeto do curso, além dos elementos já elucidadas anteriormente, propõem-se mais especificamente as seguintes ações:

- ✓ Avaliação do corpo discente: analisar e avaliar o grau de satisfação do estudante em relação ao curso, considerando a estrutura curricular e a utilização dos espaços educativos, tais como: laboratórios, bibliotecas, salas de aula, espaços de convivência, relacionamento com os professores, coordenação, direção e corpo técnico-administrativo. Essas informações serão oriundas de questionários disponibilizados no AVA;
- ✓ Acompanhamento dos egressos como um mecanismo de analisar a qualidade da formação ofertada;
- ✓ Avaliação do corpo docente: diagnosticar a qualidade da ação docente, a fim de subsidiar a reflexão sobre o desempenho docente a respeito dos procedimentos de ensino e avaliação adotados, os objetivos, os conteúdos e a carga horária da atividade curricular ministrada. Essas informações serão oriundas de questionários respondidos pelos estudantes, disponibilizados no AVA;
- ✓ Será realizada pela coordenação do curso análise anual da composição do corpo docente a partir da análise da formação no que diz respeito a formação básica, complementar, produção acadêmica e científica, tendo como base as orientações do Ministério da Educação e verificação periódica das condições de trabalho docente dentre as quais pode-se citar regime de trabalho, carga horária em sala de aula, plano de carreira etc.;
- ✓ Também serão realizadas avaliações com o corpo docente e coordenação de curso, as quais abordarão, especialmente os seguintes aspectos: conhecimento da instituição, do curso, das instâncias colegiadas, grau de satisfação do docente com relação ao coordenador do curso etc.;

- ✓ Avaliação do corpo técnico-administrativo: analisar e avaliar a comunicação com a coordenação e direção da faculdade, além de avaliar a estrutura física e de seu desempenho para um bom andamento do curso;
- ✓ Avaliação interna do curso: tem como indicadores os índices de evasão, a incorporação dos egressos em campos profissionais e em programas de pós-graduação, os estágios remunerados obtidos em instituições, a estrutura curricular, a atualização do acervo da biblioteca, a participação dos estudantes em grupos de estudos ou de extensão. Essas informações serão oriundas dos questionários disponibilizados no AVA preenchidos pelos estudantes;
- ✓ Verificação das condições de infraestrutura institucional no que diz respeito às questões de laboratório de informática, laboratório didático, salas de aula, espaços de lazer etc.;
- ✓ Discussão com docentes e discentes sobre questões atuais, bem como sobre as demandas relacionadas à formação profissional necessários ao estudante;
- ✓ Avaliação externa do curso: análise dos resultados das avaliações do MEC.

3.13 ATIVIDADES DE TUTORIA

A EaD é caracterizada pelo fato de o estudante e o professor realizarem suas atividades em diferentes lugares e momentos, com a utilização de ferramentas tecnológicas de informação e comunicação por meio da internet. No entanto, apesar dos avanços metodológicos na área educacional devido a utilização desses recursos, a eficiência e a eficácia de um curso na modalidade de educação a distância dependem, e muito, da atuação do professor-tutor.

O professor-tutor precisa compreender todo o processo educacional ao qual está inserido. Além disso, a compreensão dos fundamentos da EaD, da tutoria e a abrangência do seu papel, seja ele *on-line* ou presencial, são fundamentais para a realização de sua mediação pedagógica.

O seu papel de destaque acontece porque é por meio dessa atividade que se efetiva o processo educacional nessa modalidade educacional, bem

como, porque a mediação pedagógica, essencial em qualquer processo educativo, na educação a distância se concretiza nas práticas tutoriais.

Nesse contexto, a prática tutorial é compreendida como atividade profissional que o professor-tutor desenvolve em benefício do estudante, objetivando o seu desenvolvimento no processo educacional ao qual está inserido.

Além do seu caráter pedagógico, os momentos de tutoria representam, para o estudante, a possibilidade de maior interação com a Instituição e com os demais estudantes do curso, criando relações afetivas e de incentivo que contribuem para o estudante manter o ritmo de seus estudos.

Antes de optar pela modalidade de EaD, os profissionais envolvidos no curso que se pretende realizar, devem estar ao menos familiarizados com as peculiaridades e as características da tutoria. Logo, qualquer curso oferecido nesta modalidade deve ser baseado em um projeto didático-pedagógico que forneça detalhes da aplicação de pilares pedagógicos nos quais se baseiam a preparação do material, os instrumentos de comunicação e, principalmente, a ação tutorial.

Dessa forma, não há um modelo específico de tutoria a ser seguido. Uma Ação Tutorial deve ser uma estrutura capaz de propiciar a interação e interatividade necessária para o cumprimento dos objetivos educacionais dos projetos didático-pedagógicos de um determinado curso proposto.

A seleção criteriosa dos professors-tutores e a sua capacitação são consideradas fatores decisivos para a implementação dos cursos. Os professors-tutores são responsáveis pela adoção de estratégias que auxiliam o estudante a refletir a respeito do seu aprendizado, a assumir para ele próprio a responsabilidade pelo seu desenvolvimento no curso e a adquirir autonomia de estudo. O profissional para atuar como professor-tutor tem de estar preparado para assumir diversas tarefas que se resumem em um conjunto de ações que auxiliem os estudantes na continuidade e na finalização de seus estudos.

Considerando o papel de destaque da tutoria na EaD, o professor-tutor apresenta-se como fundamental ao processo educacional nessa modalidade, pois é o contato mais próximo do estudante dessa modalidade educacional, sua

atuação tem como objetivo orientar e auxiliar o estudante durante o seu processo de aprendizagem.

Para assumir o papel de professor-tutor e alcançar os objetivos dessa função, faz-se necessário algumas habilidades e competências, que permeiam aspectos intelectuais e humanos desse profissional. Dentre os aspectos intelectuais, destacam-se o conhecimento sobre os fundamentos e metodologia da educação a distância, o domínio dos conteúdos das disciplinas e habilidades com as tecnologias da informação e comunicação. No que se refere aos aspectos humanos, destacam-se a facilidade de comunicação, dinamismo, criticidade, boas relações interpessoais e ética profissional.

Nas atividades de tutoria do curso de Bacharelado em Teologia, há uma participação ativa do estudante que não fica simplesmente assistindo às videoaulas previamente formatadas ou gravadas em estúdio e respondendo questões em seu ambiente virtual. A sistemática adotada pela Faculdade Unina não se resume às videoaulas, ao fórum e ao material didático disponibilizado no portal em PDF ou em forma de *e-book*. A tecnologia disponibilizada promove a conexão síncrona e assíncrona entre os participantes da aula (professor-tutor e estudantes), em um ambiente colaborativo de construção do conhecimento.

Nesse percurso, o estudante é envolvido em processos de aprendizagem que permitem a leitura, reflexão, escrita de textos individuais e colaborativos, a pesquisa e a produção acadêmica. A mediação da aprendizagem é realizada pelo professor-tutor, via ambiente virtual de aprendizagem, no sentido de intervir e promover a construção do conhecimento.

3.14 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NA FACLDADE UNINA

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são um conjunto de recursos tecnológicos que permitem uma série de instrumentos para uma melhor comunicação entre os indivíduos, diminuindo as distâncias geográficas e levando mais informação a diversos lugares simultaneamente. Elas são utilizadas das mais diversas formas e representam grande revolução na esfera educacional.

Uma dessas revoluções foram as modificações de espaço-tempo da escola. Se antes os estudantes tinham dia e hora marcada para ir à escola para deter conhecimento; hoje, com as TICs, não só o espaço-tempo escolar foi alterado, mas também os modos de obter informação. Nesse contexto, surgem as modalidades de Educação a Distância, onde as TICs são os grandes intermédios do processo de ensino-aprendizagem.

Na EaD, um dos grandes instrumentos de interação para auxiliar os estudantes no aprendizado são os Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Neles, os estudantes têm a possibilidade de se relacionar, trocando informações e experiências, tanto com professores e tutores quanto com demais colegas de turma, suprindo, assim, as barreiras de distância entre eles. As TICs possibilitam ainda a realização de trabalhos em grupos, debates, fóruns, dentre outras formas de tornar a aprendizagem mais significativa.

As TICs da Faculdade Unina são utilizadas como ferramentas importantes para o processo de ensino-aprendizagem, aproximando estudantes, docentes, professores-tutores e os demais profissionais que fazem a mediação pedagógica, possibilitando uma formação de qualidade.

Dessa forma, essas tecnologias são mobilizadas no material didático, na formação e capacitação dos docentes e professores-tutores, bem como na equipe multidisciplinar. Isso permite que o material didático seja uma das bases de comunicação entre o estudante e o professor; nesses materiais, objetos virtuais digitais de aprendizagem são articulados a fim de deixar o conteúdo mais dialógico e lúdico, facilitando o processo de aquisição do conhecimento do estudante.

Para que essas articulações se concretizem, a Faculdade Unina se preocupa em utilizar as TICs com os estudantes, priorizando os cuidados com a forma com que a comunicação é desenvolvida, tendo uma equipe capacitada para mediar esse processo de aprendizagem, além de utilizar as tecnologias e seus recursos cada vez mais modernos e eficientes a fim de proporcionar aos nossos estudantes um ensino de qualidade e uma aprendizagem verdadeiramente significativa.

3.15 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

Atualmente a Faculdade Unina utiliza dois Ambientes Virtuais de Aprendizagem: o Sistema JACAD-MOODLE e o Sistema CURSOR-MOODLE. Os sistemas JACAD e CURSOR são sistemas que reúnem aspectos administrativo-acadêmico, como tesouraria, secretaria, CPA e sala de aula virtual (MOODLE), sendo que o JACAD é terceirizado pela Faculdade, e o CURSOR desenvolvido e mantido pela equipe de Tecnologia da Informação (TI) da instituição, que dá suporte na área de produção, criação, manutenção e modernização na área de informática da Faculdade Unina.

Para manter a identidade visual do curso e a apresentação e organização de informações sobre as disciplinas, adotou-se um modelo mínimo de configurações e ferramentas, no sentido de criar uma “identidade” visual para o curso. Resumidamente, as informações mínimas da sala de aula virtual de cada disciplina devem conter identificação da instituição, as informações gerais sobre a disciplina (objetivos, ementa, carga-horária, unidades de aprendizagem, rota de aprendizagem, cronograma das tarefas presenciais e a distância), fórum de dúvidas, *chat*, atividades avaliativas, materiais complementares e de pesquisa.

3.16 MATERIAL DIDÁTICO

Os materiais didáticos utilizados no curso são compostos por diferentes mídias (textos, vídeos, animações, áudios, podcastes, etc.) e distribuídos por diferentes meios tecnológicos (virtual: ambiente virtual de aprendizagem; digital: CDs, DVDs; livros-base no formato PDF). Esses materiais são planejados, elaborados e produzidos por professores mestres ou doutores das respectivas disciplinas. No processo de planejamento e elaboração dos materiais didáticos, além de abranger em seu conteúdo as habilidades específicas decorrentes da dimensão técnico-pedagógica, busca também envolver aspectos decorrentes da redefinição do papel do estudante como agente construtor de conhecimento.

O material didático escrito (*e-book*) de cada disciplina é disponibilizado em PDF na sala de aula virtual e apresenta conhecimentos sistematizados de cada área, utilizando a dialogicidade como linguagem. De forma geral, a

estrutura é composta por unidades temáticas de estudo, em que são apresentados os conteúdos propriamente ditos, indicações de leituras e bibliografias complementares, aplicação prática de uso profissional ligado ao que está sendo estudado, indicação de pesquisas, tabelas e quadros explicativos, infográficos entre outros. Vale ressaltar que tal produção é assessorada, acompanhada e revisada pelo Design Instrucional da instituição, que prima para que a linguagem conceitual/teórica se torne dialógica.

A utilização de recursos audiovisuais na EaD traz possibilidades próprias, referentes à sua linguagem e às características específicas. No intuito de atingir as melhores possibilidades de uso desses materiais, a Faculdade Unina tem estúdio próprio de gravação e edição. Geralmente, busca-se com as produções audiovisuais o apoio às atividades pedagógicas (vídeos de apresentações, videoaulas, animações e outros) e, para isso, algumas orientações são seguidas, como o tempo de duração para uma videoaula. Os materiais devem ser motivadores e criativos, aproximando o professor dos estudantes.

3.16.1 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático

O processo de elaboração e produção do material didático é acompanhado por uma equipe multidisciplinar que inclui designer instrucional, editores de vídeos, entre outros, que orientam os professores conteudistas no sentido de que os materiais assumam o papel facilitador, mediador e motivador do processo de construção do conhecimento. Os recursos audiovisuais são gravados e editados na própria instituição, a partir do seguinte processo:

Material Audiovisual

Pré-produção: Para que o professor conteudista conheça o padrão das videoaulas estabelecido pela instituição, é obrigatório a participação em um treinamento onde são abordados tópicos como: o posicionamento e a postura correta diante das câmeras; as possibilidades e uso correto dos recursos multimídia; a interação com outros materiais didáticos.

Gravação: A Faculdade Unina conta com uma equipe técnica de estúdio composta por dois câmeras e um operador de imagens que apoiam o professor

conteudista durante a gravação em todos os aspectos, esses profissionais têm a instrução de auxiliar o docente para manter a gravação de acordo com o padrão estabelecido no roteiro de aula preparado na pré-produção. A captação das imagens é feita por duas câmeras para dar movimento e dinâmica a aula e o áudio é captado por um microfone sem fio. O vídeo e o áudio são enviados a uma *switcher*, que mescla os dois sinais e faz a gravação em disco rígido do arquivo audiovisual em alta definição.

Edição: O editor recebe a gravação da aula, faz a devida edição visando a limpeza e objetividade do discurso do professor conteudista e, depois, insere a padronização do curso, como: telas, textos, gráficos, tarjas e animações e os materiais complementares das aulas (imagens, vídeos e sons).

DVD: Após o processo de edição, o material é autorado em *software* de autoração de DVD, em seguida é feita uma programação e a ordenação dos vídeos por meio de um menu e de uma divisão em capítulos.

***Streaming*:** Os vídeos editados também serão disponibilizados em ambiente virtual de aprendizagem; para isso, o material passa por um processo de conversão para uma compressão com menos bitrates e é enviado a um servidor de vídeo *streaming* onde pode ser assistido em redes com conexões mais lentas e por diversos acessos simultâneos.

Para a organização do material didático para o AVA, o professor conteudista conta com o auxílio e a supervisão da equipe multidisciplinar da instituição. A ideia é que o docente expanda os limites do material impresso, proporcionando leituras hipertextuais e multimidiáticas que fomentem a pesquisa e a interação entre os estudantes. Esses materiais são disponibilizados via web, utilizando a internet como rede de acesso. Para maior clareza do processo de produção dos materiais didáticos, apresentamos a seguir uma tabela explicativa:

PROCESSO DE PRODUÇÃO DOS MATERIAIS DIDÁTICOS

Etapa	**Responsabilidade**

Planejamento e produção do conteúdo	Professor Conteudista
Desenho pedagógico para EAD	Designer Instrucional
Análise do material	Coordenação do Curso
Revisão do material após o desenho instrucional	Professor Conteudista
Revisão de Normas e Língua	Revisor de Texto
Aplicação da revisão textual	Design Instrucional
Revisão final do material	Designer Instrucional/Professor Conteudista
Aprovação do material	Professor Conteudista
Finalização	Design Instrucional
Publicação no AVA	Equipe de postagem

Vale salientar que os materiais didáticos e a experiência prática-pedagógica do docente com os estudantes passarão por adequações e reformulações com base nos resultados das avaliações internas (CPA). Os materiais serão revisados e atualizados a cada nova oferta da disciplina.

O Colegiado do Curso de Bacharelado em Teologia terá papel importante na verificação da fundamentação teórica, a fim de orientar, adequadamente, em diferentes mídias, que se assegure a interatividade durante o desenvolvimento das videoaulas, proporcionando a minimização de dúvidas via AVA.

3.17 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem deve ser entendida como um processo contínuo na verificação do progresso do estudante, por isso deve ser realizada ao longo das disciplinas e por meio de diferentes instrumentos.

No curso de Bacharelado em Teologia, a avaliação contínua se efetiva no percurso da disciplina a partir das atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem. Após as leituras e execução de tais tarefas, o estudante posta no JACAD/MOODLE ou CURSOR/MOODLE suas atividades para a análise (*feedback*) do professor-tutor. Caso o estudante não apresente desempenho satisfatório, ele retoma os conteúdos/temas trabalhados a partir da orientação do professor-tutor.

A avaliação presencial, obrigatória nos cursos ofertados na modalidade à distância, tem por objetivo avaliar a aprendizagem do estudante ao final de uma disciplina e considera o conjunto de conteúdos abordados por meio do instrumento de prova individual e sem consulta. A logística adotada para a avaliação presencial funciona da seguinte maneira: o professor conteudista da disciplina elabora 10 questões objetivas, que podem envolver múltipla escolha, única escolha, falso e verdadeiro etc., e 2 questões objetivas, as quais são realizadas com o apoio do computador, por meio da plataforma MOODLE, no polo de apoio presencial. Essas últimas avaliações são programadas para um *feedback* imediato e registram a frequência do estudante no AVA. É importante destacar que tal instrumento avaliativo somente é disponibilizado pelo polo, em cumprimento ao Decreto 9057/2017, que estabelece obrigatoriedade e prevalência das avaliações presenciais sobre outras formas de avaliação.

O cálculo para a média final da disciplina se dá a partir da seguinte fórmula:

(SOMA ATIV. *ON-LINE* = 4) + (NOTA PROVA PRESENCIAL = 6) = MÉDIA

Como exposto, a nota é composta da prova presencial (peso 6) somada com a nota das demais atividades da disciplina (peso 4) postadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA – Plataforma Moodle).

A média para a aprovação em cada disciplina deve ser igual ou superior a 7 (sete). Caso o estudante não atinja essa média, poderá realizar uma avaliação de exame final, desde que não tenha média inferior a 5 (cinco). No exame final, será aprovado o estudante que obtiver grau numérico (nota) igual ou superior a 5 (cinco) na média aritmética entre o grau do exame final e a média do conjunto das avaliações realizadas. Estudantes que não obtiverem a nota mínima de 5 (cinco) estarão reprovados.

Cabe ressaltar que a qualquer momento do percurso da disciplina, o estudante que apresentar dificuldade de apropriação dos conteúdos, poderá solicitar auxílio do professor-tutor para prosseguir e avançar em seus estudos.

Para as atividades a distância, a frequência é aferida por meio do sistema acadêmico da Faculdade Unina (sala de aula virtual Moodle), onde é possível retirar relatórios a respeito dos acessos dos estudantes, *downloads* realizados, postagens etc. Tal acompanhamento é realizado pelo professor-tutor.

3.18 CORPO DOCENTE, TUTORIA E EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

O presente tópico apresenta informações pertinentes em relação a equipe multidisciplinar, os órgãos colegiados, a coordenação do curso

3.19 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

O Curso de Bacharelado em Teologia conta com o apoio de uma equipe multidisciplinar para o planejamento, a implementação e a gestão do curso. Os docentes do curso são separados em duas categorias: Professores Conteudistas, os quais são responsáveis pelo planejamento de suas respectivas disciplinas, pela produção de material didático e pela gravação das aulas; e os Professores-tutores, profissionais responsáveis por toda a mediação do conhecimento, acompanhando o estudante durante todo o curso.

A equipe multidisciplinar é composta, portanto, pelos seguintes profissionais:

a) PROFESSOR CONTEUDISTA: tem formação de especialização, mestrado ou doutorado, concluída ou em andamento, na área das disciplinas de sua competência e experiência profissional. É responsável pelo desenvolvimento e produção do material didático de disciplinas de sua competência, que constam no ementário do curso, da gravação das aulas, e da elaboração do banco de questões das disciplinas. Todo esse material passa por uma avaliação final. Após a análise e revisão da equipe de produção de material e pela coordenação do curso, o professor conteudista é contratado para produção de material didático de disciplina especifica do curso.

b) PROFESSOR-TUTOR: tem formação de especialização, mestrado ou doutorado, concluída ou em andamento, na área do curso que está atuando. Desenvolvem o acompanhamento e orientação do processo de aprendizagem de grupos de no máximo 200 estudantes (quando trabalahar no regime parcial de 22 horas) durante todo o seu horário de trabalho. Eles estão sempre conectados ao Ambiente Virtual de Aprendizagem para integrar os estudantes no sistema de aprendizagem à distância; acompanhar as atividades *on-line*,

oferecendo *feedbacks* e avaliação às postagens; mediar os fóruns de discussões; esclarecer dúvidas. É atribuição do professor-tutor, juntamente com a coordenação do curso, analisar o material didático recebido do professor conteudista, verificando se a disciplina preparada pelo professor conteudista contempla os conteúdos propostos nas ementas e se as atividades estão de acordo com o solicitado dentro da metodologia proposta pela Faculdade. Participam de reuniões periódicas com a coordenação do curso para análise do andamento e do desempenho dos estudantes. O professor-tutor recebe um treinamento em EaD, chamado Formação para Tutores, da Faculdade Unina, com duração de 400 horas, oferecido com bolsa de cem por cento. Com a experiência didática e profissional, eles estão capacitados para explicar os conteúdos da forma mais adequada à compreensão dos discentes, observando sempre as dificuldades e características específicas de cada grupo. Eles são contratados em regime de tempo integral (44 horas) ou parcial (22 horas). Em função do acompanhamento diário das disciplinas no ambiente *on-line*, os professores tutores participam das reuniões do Colegiado do Curso e do NDE. O professor-tutor atua como mediador permanente, buscando estimular o interesse e a participação ativa e diária dos discentes no desenvolvimento de sua aprendizagem, além de orientar os discentes por meio de sugestão de atividades, leituras e vídeos complementares que auxiliem sua formação.

c) TUTOR *ON-LINE*: os tutores *on-line* no curso têm formação de especialização, mestrado ou doutorado, concluída ou em andamento. Atuam em conjunto com os professores-tutores e a coordenação do curso. Desenvolvem um trabalho de auxílio aos professores-tutores no controle à evasão/abandono. Acompanhando os acessos dos estudantes durante todo o curso. O tutor recebe um treinamento em EaD, chamado Formação para Tutores, da Faculdade Unina, com duração de 400 horas, oferecido com bolsa de cem por cento. Eles são contratados em regime de tempo integral (44 horas) ou parcial (22 horas).

d) COORDENADOR DO CURSO: a coordenação do curso é composta por profissional qualificado na área. O coordenador prima pela construção de um curso de boa qualidade e, para isso, é necessário que integre, acompanhe e articule a equipe de docentes durante o planejamento, elaboração e oferta das

disciplinas, que realize reuniões com professores conteudistas, professors-tutores e estudantes e que acompanhe a administração do curso.

e) COORDENADOR DE TECNOLOGIA E INFORMÁTICA (TI): a coordenação de TI é responsável pela gerência de recursos de informática da Facildade Unina, cuja responsabilidade é implantar, manter e atualizar estruturas de *hardware* e *software* que possibilitem o pleno funcionamento das diversas redes e subredes que compõe o Sistema de Informática da Faculdade Unina, além da conexão entre os servidores corporativos e acadêmico e uma conexão dedicada à internet. A coordenadoria de TI é responsável pela gestão dos servidores de internet e servidor corporativo.

f) EQUIPE DE DESIGNER INSTRUCIONAL: é responsável por gerenciar e coordenar a produção dos materiais didáticos utilizados na modalidade EaD e adequá-los à dialogicidade exigida nessa modalidade de ensino. Essa função é exercida por profissional qualificado.

g) EQUIPE DE ESTÚDIO: a equipe é composta de dois câmeras, um operador de imagens, um editor de imagens e um intérprete de Libras. São responsáveis pela produção e edição das aulas.

A Faculdade Unina, primando pela qualidade do Curso de Bacharelado em Teologia, ofertado na modalidade à distância, oferecerá aos docentes e aos profissionais envolvidos no curso um programa de formação continuada composto por dois cursos: um intitulado “Capacitação em EaD”, que oferece subsídios teóricos e práticos sobre esta modalidade; e outro intitulado “Capacitação em Tutoria”, destinado aos profissionais que atuarão como professores-tutores ou tutores. Tais momentos de formação continuada são ofertados sem custos para quaisquer colaboradores da empresa.

Além disso, a Faculdade Unina estimula os profissionais que lidam diretamente com os cursos na modalidade à distância a se capacitarem e a fazer formação continuada tanto na área do curso em que atuam quanto na atualização dessa modalidade, para que possam atender ao estudante com qualidade e conduzir o processo de ensino-aprendizagem da melhor forma possível a fim de atender o estudante em todas as suas necessidades.

3.20 ÓRGÃOS COLEGIADOS

O curso de Bacharelado em Teologia conta com duas instâncias colegiadas, **Colegiado de Curso** e **Núcleo Docente Estruturante**. A coordenação didática e administrativa de cada curso está sob a responsabilidade de um **Colegiado de Curso** que tem por finalidade a integração de estudos, a coordenação e a avaliação das atividades acadêmicas, sendo constituído pelos seguintes membros:

I - Coordenador do curso, que o preside;

II – Por pelo menos 3 professores do corpo docente;

III - 01 (um) representante dos estudantes do curso, regularmente matriculados.

O Colegiado é presidido pelo Coordenador do Curso, substituída em suas faltas e impedimentos por um professor por ele designado. Compete ao Colegiado de Curso:

- Organizar e administrar Calendário Acadêmico do curso;
- Disciplinar a realização do Processo Seletivo;
- Aprovar, acompanhar, avaliar e sugerir modificações no Projeto Pedagógico do Curso;
- Propor alterações nos Regulamentos do Curso;
- Estabelecer padrões para a estrutura do curso, conteúdo programático, carga horária, e outros aspectos pedagógicos e científicos em colaboração com o Núcleo Docente Estruturante;
- Deliberar sobre aproveitamento de estudos, adaptações e atividades acadêmicas, mediante requerimento dos interessados, quando lhe couber;
- Propor normas do processo para admissão de professores e tutores vinculados ao seu curso;

- Deliberar sobre os pedidos de transferência de estudantes, ouvindo quando for o caso o Conselho Superior;
- Submeter à aprovação do Conselho Superior e da Mantenedora, acordos e convênios com entidades nacionais e estrangeiras;
- Sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e ao desenvolvimento das atividades da Faculdade Unina e estabelecer critérios de indicadores de qualidade dos cursos e programas, além de opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelos Coordenadores;
- Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em Lei e Regimento.

O Colegiado de Curso define as normas de composição do Núcleo Docente Estruturante do respectivo curso de graduação, de acordo com as exigências estabelecidas pelo Ministério da Educação, submetendo à aprovação do Conselho Superior.

Componentes do Colegiado do curso:

Nome	**Formação nível pós-graduação**
Alisson Sant'Anna	Especialista
Chrizian Karoline de Oliveira	Mestra
Eduardo Soncini Miranda	Doutor
João Ferreira Santiago	Mestre
Laís Ribeiro Guebur	Especialista
Leandra Felicia Martins	Mestre
Luís Gabriel Venancio Sousa	Mestre
Marli Pereira de Barros Dias	Mestre
Rosi Terezinha Ferrarini Gevaerd	Doutora
Yara Rodrigues de la Iglesia	Doutora
Wilma de Lara Bueno	Doutora
Márcia dos Anjos Denechuck	Discente do curso

O **Núcleo Docente Estruturante (NDE)** é um órgão consultivo da coordenação de curso, responsável pelo acompanhamento, avaliação e atualização constante do Projeto Pedagógico do curso. O NDE compõe-se por no mínimo 5 docentes pertencentes ao curso, preferencialmente garantindo-se a representatividade das suas áreas, e por docentes que participaram do projeto do curso. Pelo menos 60% dos membros do NDE devem ter titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* dando preferência para aqueles portadores do título de doutor, quando houver.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- Elaborar o PPC revendo os Planos de Ensino, Programas, Ementas de cada disciplina, para encaminhamento ao Colegiado;
- Sugerir medidas para aperfeiçoar o perfil profissional do Curso, em função de suas características profissionais e sociais.
- Propor mudanças e ajustes no curso com base nas avaliações;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mundo do trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas a área de conhecimento do curso.

Componentes do Núcleo Docente Estruturante - NDE

Nome	**Formação nível superior**
Chrizian Karoline de Oliveira	Mestre
Eduardo Soncini Miranda	Doutor
Alisson Sant'Anna	Especileista
Leandra Felicia Martins	Mestre
João Ferreira Santiago	Mestre
Wilma de Lara Bueno	Doutora

3.21 COORDENAÇÃO DE CURSO

O cargo de Coordenação de Curso é de confiança da diretoria, exercida por professor, designado pelo próprio diretor, portador de título de pós-graduação na área do curso ou, em casos excepcionais, com aderência profissional comprovada, na área do curso. Em suas faltas ou impedimentos eventuais o Coordenador de Curso é substituído por professor designado pelo diretor.

A coordenação do curso de Bacharelado em Teologia está a cargo do Prof. Me. João Ferreira Santiago. Sua formação é toda voltada ao âmbito teológico tendo efetuado seus estudos de graduação, especialização e mestrado, na área. Atualmente está fazendo disciplinas isoladas no doutorado em Teologia pela PUCPR. Atua no Ensino Superior desde 2019, bem como é Assessor de assuntos bíblicos, teológicos e pastorais, nas Comundades Eclesiais de Base – CEBs e no Centro de Estudos Bíblicos – CEBI – no Regional Sul2 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB. É pesquisador independente da pedagogia de Paulo Freire; é poeta e tem seis livros de poesia e um de Teologia Pastoral publicados em produção independente. É professor conteudista da Faculdade Unina.

Na condição de gestor do curso, é responsável pelo planejamento, direção, controle e avaliação das atividades, assegurando a supervisão e acompanhamento direto das mesmas, bem como a promoção de ações que visem a atualização e aprimoramento nos processos pedagógicos, com vistas ao cumprimento dos objetivos previamente estabelecidos.

Também é de responsabilidade da coordenação acompanhar o desenvolvimento adequado das atividades relativas ao curso, compreendendo os papeis assumidos por cada sujeito envolvido nesse processo: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e a comunidade acadêmica em geral, mobilizando todos os envolvidos para a otimização desse processo.

O coordenador do curso é um agente fundamental na construção de profissionais críticos, atentos às permanentes transformações da sociedade e

que deve desenvolver, com competência, sua dimensão investigativa e interventiva diante desta realidade.

A Coordenação do Curso de Bacharelado em Teologia também indica compromisso com a qualidade das práticas pedagógicas e melhoria contínua e progressiva do Curso por meio da adoção de mecanismos de verificação de níveis de satisfação do corpo discente e corpo docente; dedicando à administração acadêmica carga horária de 44 horas semanais.

3.22 DOCENTES

A Faculdade Unina prima por níveis mais elevados de qualificação docente, buscando manter em seus cursos um corpo docente composto em sua maioria por mestres e doutores. A instituição entende que o sucesso e a qualidade dos seus cursos têm uma relação muito forte com o trabalho dos professores e, portanto, incentiva a qualificação e vem trabalhando no sentido de manter um corpo docente unificado e comprometido com o curso. A seguir, descreve-se uma lista com o nome dos docentes, sua titulação e experiência profissional.

Para uma atuação com qualidade na modalidade à distância, semestralmente a faculdade realizará capacitações para utilização do ambiente virtual de aprendizagem, subsidiando os docentes na atuação nessa modalidade.

NOME	Formação Nível Superior	Formação Pós-Graduação	Regime de Trabalho	Docência/ Gestão na Educação Básica	Docência Superior	Experiência em EAD	Produções
Alisson Sant'Anna	Bacharel em Teologia	Especialização	Parcial	-	2 anos	2 anos	1
Chrizian Karoline de Oliveira	Licenciatura em Pedagogia	Mestrado	Integral		1 ano	1 ano	12
Eduardo Soncini Miranda	Bacharel e Licenciado em Ciências Sociais	Doutorado	Parcial	5 anos	5 anos	1 ano	8
João Ferreira Santiago	Bacharel em Teologia	Mestrado	Integral	-	2 anos	2 anos	20
Laís Ribeiro Guebur	Licenciatura em Letras/Libras	Especialização	Integral	2 anos	8 anos	2 anos	3
Leandra Felicia Martins	Licenciatura em Pedagogia	Mestrado	Integral	-	5 anos	5 anos	31
Luis Gabriel Venancio Sousa	Licenciatura em Letras Português/Inglês	Especialização	Integral	-	3 anos	5 anos	28
Marli Pereira de Barros Dias	Licenciatura em Filosofia	Mestrado	Parcial	10 anos	5 anos	5 anos	148
Rosi Terezinha Ferrarini Gevaerd	Licenciatura em Ciências Sociais	Doutorado	Parcial	45 anos	4 anos	4 anos	17
Yara Rodrigues de La Iglesia	Licenciatura em Pedagogia	Doutorado	Parcial	12 anos	6 anos	4 anos	10
Wilma de Lara Bueno	Licenciatura em História	Doutorado	Parcial	30 anos	19 anos	5 anos	5

3.23 MECANISMOS DE INTERAÇÃO ENTRE DOCENTES, PROFESSORES-TUTORES E ESTUDANTES

Os mecanismos de interação entre docentes, professores-tutores e estudantes são implementados a partir da prática que considera que toda interação exige coerência institucional entre princípios e práticas, aspecto muitas vezes fácil de proclamar e que exige trabalho coletivo rigoroso para ser cumprido.

Para isso, a tecnologia adotada na Faculdade Unina assegura a lisura no processo avaliativo, tornando o acompanhamento pedagógico, *on-line*, do estudante pelos professores-tutores muito mais eficaz, no que diz respeito aos resultados estatísticos eficientes e no que tange as intervenções acadêmico-pedagógicas junto aos estudantes que apresentam dificuldade de acompanhamento.

As TICs são colocadas à disposição da Faculdade Unina para poder assegurar o atendimento individualizado mesmo que em maior escala, como é na modalidade à distância, no atendimento dos estudantes de Teologia.

No entanto, caso ocorram e surjam questionamentos, o acadêmico terá a sua disposição o fórum, entre outros canais de comunicação os quais poderá propor questionamentos tanto com o professor-tutor quanto com colegas.

Além da programação das aulas, gravadas nos estúdios da Faculdade Unina e recebidas no polo de apoio presencial via DVD (caso necessário), enviado por correio ou disponibilizado via internet aos polos que tenham acesso à banda larga, os estudantes dos cursos de graduação terão à disposição material para impressão elaborado pelos professores conteudistas, que também farão as indicações bibliográficas para consultas, pesquisas e autoestudo nas Bibliotecas Virtuais disponíveis no AVA.

Existem disponibilizados também diferentes canais de comunicação para se estabelecer a dinâmica do processo de interatividade entre estudantes e a equipe da tutoria da Faculdade Unina, por meio de vários processos e ferramentas de comunicação, como: *chat* e fóruns de discussão; e-mail; correio (malote); Skype; entre outras formas que os meios digitais possam permitir.

A Faculdade Unina utiliza vídeos informativos, instrutivos e de treinamento para melhor se comunicar com estudantes e coordenadores de polos. Na metodologia do curso, busca-se como diferencial:

- ✓ uso de recursos visuais, figuras, diagramas, ícones das estruturas de informação e de comandos necessários à navegação pela web, durante as videoaulas e no material escrito;
- ✓ rapidez de acesso à informação;
- ✓ prontidão de acesso.

Um dos papeis da educação a distância é ampliar o espaço educativo, sendo que a aprendizagem tem como um dos seus papéis cumprir com a função social a respeito da liberdade e autonomia do estudante. Para tanto, é preciso um cuidado maior nos processos específicos de interação nessa modalidade de ensino.

Contudo, as facilidades apontadas pelas TICs não podem transformar a educação num processo massivo de transmissão da informação e do conhecimento. Em consonância com as mudanças na sociedade, o acesso ao conhecimento deve envolver uma permanente preocupação com a qualidade no ensino e com a formação de novos valores, atitudes e processos interativos.

Sendo assim, a preocupação com a inovação dos processos de ensino e aprendizagem é uma das prioridades da Faculdade Unina na modalidade a distância, por meio dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem, em que o estudante efetiva seu aprendizado por meio do processo de interação.

2.24 INFRAESTRUTURA

A sede da Faculdade Unina conta com uma unidade localizada no Bairro Bacacheri, que atende seus estudantes em um amplo espaço. Tal espaço vem sendo alvo de reformas e melhorias constantes, visando melhor atendimento para os estudantes, desde 2014 a mantenedora tem investido fortemente em acessibilidade e tecnologia.

Atendendo as condições de acessibilidade a Faculdade Unina conta com faixas no piso, com textura e cor diferenciada, para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais; elevador com botoeiras e comandos acompanhados dos signos em Braille; identificação em Braille nas entradas do auditório, da biblioteca e no laboratório de informática; banheiro adaptado e exclusivo para pessoas com deficiência física; mesa adaptada para cadeira de rodas nas salas de aula com identificação para deficientes e vagas no estacionamento para pessoas com deficiência e idosas.

O prédio é dividido em três pisos, sendo que no momento atual dois deles são utilizados para atendimento dos estudantes dos Cursos de Pedagogia e Letras Português/Libras Presencial. A Faculdade Unina conta também com estacionamento próprio com 1.400 m², o qual é utilizado por estudantes e professores sem nenhum custo adicional. Além disso, a Faculdade conta com salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, brinquedoteca, auditório próprio, estúdio de gravação e cantina, conforme descrito na tabela a seguir:

Ambiente	**Metragem (m²)**
Secretaria (Atendimento, Protocolo e Tesouraria, documentação) – térreo	40
Núcleo de pesquisa – Professor de tempo integral - subsolo	36
Brinquedoteca/Laboratório de Ensino Aprendizagem - subsolo	24,5
Sala CPA – térreo	9
Diretoria administrativa – primeiro andar	36
Laboratório de Informática 1 – primeiro andar	56
Sala de Aula - Monteiro Lobato – térreo com ventilador + computador + datashow + amplificador	39,7

Sala de Aula - Maria Montessori – térreo com ventilador + computador + datashow + amplificador	37,6
Laboratório de Informática 2 – térreo	48
Sala de Aula – Machado de Assis – térreo com ar condicionado + computador + datashow + amplificador	49
Sala – Jean Piaget – térreo com ar condicionado + computador + datashow + amplificador	53
Sala – Karin Strobel – primeiro andar – computador + Datashow + amplificador	36,4
Sala - JM de Barros Dias – primeiro andar – computador + + amplificador	95
Sala – Helen Abreu – primeiro andar – computador completo + TV 42”	28,7
Sala – Erasmo Pilotto – primeiro andar – computador + TV 42”	27,8
Sala de aula – primeiro andar	39,2
BWC masculino (para estudantes) - térreo	12
BWC feminino (para estudantes) – térreo	20
BWC Pessoas Deficientes - térreo	8
Estacionamento	1400
Biblioteca	200
Estúdio1 – subsede	56
Estúdio 2 (chroma) - subsede	36
Área de Convivência 1 (interna) - térreo	70
Área de Convivência 2 (interna) – subsolo	156,2
Área de Convivência 3 (semiaberta) - deck	30
Auditório – térreo	346
Elevador – 3 andares	4
TI – primeiro andar	20
Sala de tutoria - subsolo	32,5
BWC masculino – subsolo	14
BWC feminino – subsolo	9
Sala dos Professores – primeiro andar	40
Coordenação - Sala 9 – subsolo	10
Coordenação - Sala 10 – Processos Gerenciais e Gestão Pública	9
Sala Coordenação de Educação Física – subsolo	7
Sala Coordenação de História – subsolo	7
Sala Coordenação de Teologia – subsolo	7
Sala Coordenação de Letras Libras – subsolo	7

Sala Coordenação de Letras Língua Portuguesa – subsolo	7
Sala Cronogramas e Avaliações – térreo	40
Sala de Produção de Conteúdo – subsede	40
Sala Atendimento - térreo	10
Sala Cobrança - subsolo	12
Sala Central de Estágio – subsolo	16
Sala de atendimento ao aluno – subsolo	8,5
Quadra poliesportiva	460
Cantina	17
Cozinha	17
Sala Comercial – subsolo	40

3.25 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

A Faculdade Unina tem dois laboratórios de informática com espaço retangular que permite um *layout* de bancadas o que facilita o manuseio correto dos computadores pelos estudantes. Um laboratório com computadores *all in one*, processador *Intel Core* 3 e outro com computadores *desktop*, processador *dual core.* Os computadores têm monitores de 19 polegadas, teclados e mouses com entrada USB.

Cada laboratório tem, ainda, projetor multimídia, tela de projeção e sistema de iluminação com interruptores independentes.

Utilização

O laboratório deve ser utilizado único e tão somente para atividades acadêmicas nas modalidades presencial e a distância da faculdade, que necessitem da utilização prática do computador e estiverem ligadas ao ensino, pesquisa ou extensão.

É vedada à utilização dos computadores para fins não relacionados às atividades acadêmicas. Fica terminantemente proibida a utilização de jogos eletrônicos e redes sociais no laboratório. Em situações especiais, onde o jogo ou as redes sociais forem objetos de estudo, deve haver autorização por escrito de um professor responsável pelo acompanhamento dos trabalhos.

Sendo solicitado pelo professor, o estudante usuário deve, obrigatoriamente, mostrar a atividade que está desenvolvendo.

É da responsabilidade total do usuário a conservação e utilização do equipamento. Caso tenha extravio ou danificação de equipamentos, será da responsabilidade total do usuário que assinou o termo de utilização na secretaria.

Segurança

O laboratório adota procedimento diário de *backup* e não se responsabiliza pela integridade dos arquivos gravados no *HD* do servidor, devendo cada usuário ser responsável pela cópia de segurança dos seus arquivos.

Fica terminantemente proibida a cópia de qualquer *software* instalado dos equipamentos desta instituição de ensino. Também é expressamente proibida a instalação de *software* em qualquer equipamento, sem autorização prévia e por escrito da direção institucional.

É de responsabilidade do estudante usuário providenciar os suprimentos que utiliza para os seus trabalhos.

Qualquer conduta indevida deve ser comunicada ao responsável, por meio de Comunicação Interna, com provas anexadas e, se for o caso, indicação de medidas cabíveis.

Para a manutenção cotidiana dos equipamentos e dos *softwares*, a Faculdade Unina conta com uma equipe de funcionários que dão suporte geral ao laboratório e asseguram a manutenção dos equipamentos e as atualizações necessárias dos *softwares*.

3.26 BIBLIOTECA

Atualmente, a Faculdade Unina conta com duas Bibliotecas virtuais (Pearson e Minha Biblioteca, disponíveis no Ambiente Virtual) e a Biblioteca física localizada na sede da Instituição.

A Biblioteca da Faculdade Unina conta com livros, periódicos e acervo em multimídia (CD/DVD), conforme descrito na tabela a seguir:

Livros da biblioteca		
Ativos	**Títulos**	**Exemplares**
Livros	3.006	11.324
Periódicos	116	116
Multimídia	151	1751
Total	**3.273**	**11.591**

Dos horários de funcionamento

A biblioteca funciona das 8h às 12h e das 18h às 22h, de segunda a sexta. Nos sábados letivos, funciona das 8h às 12h.

Das normas da biblioteca física

São considerados usuários da Biblioteca da Faculdade Unina:

a) Estudantes vinculados à Instituição;
b) Colaboradores;
c) Professores visitantes, substitutos, associados e voluntários;
d) Estagiários/Bolsistas;

Os discentes vinculados à Faculdade Unina serão inscritos na biblioteca mediante comprovante de matrícula e documento de identificação com foto. Os colaboradores serão inscritos na biblioteca mediante documento de identidade funcional ou comprovante de vínculo com a Faculdade Unina ou documento com foto. Professores visitantes, substitutos, voluntários, associados e bolsistas terão acesso aos serviços da biblioteca mediante apresentação de documento de identificação com foto ou comprovante de vínculo com a Instituição, constando a data início e término do contrato. A comunidade externa terá acesso aos materiais por meio da consulta local.

O desligamento total ou parcial do usuário consiste na perda do direito ao empréstimo e ocorre nos seguintes casos:

a) Conclusão do curso;
b) Cancelamento de vínculo temporário ou definitivo;
c) Transferência para outra instituição de ensino;

d) Desligamento do quadro de colaboradores;
e) Término de contrato nos casos de estagiário/bolsista e professores substitutos.

Dos empréstimos

O empréstimo será realizado apenas para usuários cadastrados mediante o número de matrícula. São modalidades de empréstimo:

a) Empréstimo normal ou domiciliar;
b) Empréstimo especial;
c) Empréstimo permanente.

Empréstimo normal ou domiciliar é aquele em que o usuário retira a obra na biblioteca com o direito de levá-lo ao seu domicílio, mediante prazo para devolução estabelecido pela Faculdade Unina.

Empréstimo local ou especial é aquele em que o material é emprestado com prazos diferenciados, estabelecido pela Faculdade Unina.

Empréstimo permanente é aquele destinado para uso exclusivo no desenvolvimento das atividades de um setor, o qual fica sob a responsabilidade da sua chefia.

Dos prazos e limites de obras

O prazo de empréstimo domiciliar varia de acordo com a categoria do usuário:

Categoria	Livros	Prazos	Multimeios	Prazos
Alunos de Graduação	03	07 dias	02	05 dias
Alunos de Pós-Graduação	05	10 dias	03	10 dias
Professores	05	15 dias	05	15 dias
Técnico Administrativo	03	07 dias	02	07 dias
Estagiário/Bolsista	03	07 dias	02	07 dias

Materiais disponíveis para empréstimo normal:

- Livros;
- Multimeios (DVD, CD-ROM etc.).

Materiais não disponíveis para empréstimo normal:

- Obras de Referência (dicionários, enciclopédias, índices, bibliografias);

- Periódicos;
- Exemplar 01 (um) de cada livro.

Da devolução

A devolução do material deverá ser feita na data prevista, podendo ser efetuada por qualquer pessoa. Poderá ser feita somente na biblioteca da Faculdade Unina. Caso a devolução não ocorra na data prevista, o usuário ficará sujeito às penalidades estabelecidas pela Faculdade Unina.

Da renovação de empréstimo

O empréstimo poderá ser renovado na biblioteca ou diretamente no endereço eletrônico “www.unina.edu.br”, desde que não haja pedido de reserva para a obra. O material poderá ser renovado por até 02 (duas) vezes pela internet. Após esse número de renovações, o material deverá ser devolvido à biblioteca e solicitado novo empréstimo.

Da reserva

As reservas dos materiais poderão ser feitas no portal do estudante ou do professor. A reserva é nominal, obedecendo a ordem cronológica de solicitações. A obra em reserva estará disponível pelo prazo de 24h (vinte e quatro horas). Após esse período, a obra será liberada automaticamente para o usuário seguinte. A reserva é permitida apenas para obras que não estão disponíveis no acervo para empréstimo normal.

Das correspondências e avisos

A correspondência entre Biblioteca e o usuário é realizada via sistema e em casos excepcionais por correspondência impressa. O usuário deverá acompanhar sua conta da biblioteca por meio do SWA.JACAD ou no CURSOR, pelo menu de acesso ao usuário. Os avisos do sistema via *e-mail* é apenas uma forma de lembrar o usuário das datas de suas movimentações (empréstimos, reservas, renovações e devoluções). O não recebimento das mensagens não o isenta de cumprir os prazos estabelecidos para a devolução.

Das responsabilidades dos usuários

São responsabilidades dos usuários:

a) Responder pela guarda, conservação e uso do material emprestado em seu nome;
b) Conhecer as normas da biblioteca;
c) Usar o salão de leitura unicamente para o fim a ele proposto: leitura e estudo;
d) Zelar pela integridade das obras e do mobiliário, visando a sua preservação;
e) Respeitar o horário de funcionamento da biblioteca;
f) Devolver o material da biblioteca dentro dos prazos estabelecidos;
g) Manter atualizado o cadastro de dados pessoais;
h) Acompanhar o histórico de movimentações (empréstimos, renovações e reserva) na página do acesso ao usuário;
i) Solicitar e aguardar a devolução do material ao entrar na biblioteca;
j) Renovar o empréstimo da(s) obra(s) via *web* ou na biblioteca;
k) Guardar o comprovante de empréstimo e devolução;
l) Atender aos pedidos de comparecimento à biblioteca quando solicitado;
m) Não entrar na biblioteca com bolsas, mochilas, pastas, sacolas e pacotes;
n) Utilizar o guarda-volumes somente quando estiver nas dependências da biblioteca;
o) Desligar o aparelho celular ou deixá-lo no modo silencioso ao entrar na biblioteca;
p) Não adentrar na biblioteca portando equipamentos sonoros que prejudiquem a pesquisa/estudo de outros usuários;
q) Não entrar na biblioteca consumindo alimentos ou bebidas;
r) Não fumar nas dependências da biblioteca;
s) Não entrar sem camisa e/ou trajes de banho;
t) Tratar com respeito os funcionários e usuários da biblioteca.

O atraso na devolução da(s) obra(s) de empréstimo (local e domiciliar) implicará em uma multa diária. Para cada obra em atraso do empréstimo domiciliar, o usuário pagará uma multa no valor de 01 (um) real por dia. O usuário que não efetuar a devolução do empréstimo de consulta local na data e horário estipulado ficará suspenso por 07 (sete) dias por cada obra em atraso. O usuário que entrar na

biblioteca com o material emprestado e deixá-lo sobre o balcão de atendimento, estantes, mesas ou outros locais sem solicitar ao atendente que efetue a devolução, ficará sujeito a penalidade correspondente ao tempo de atraso na devolução prevista. Em quaisquer circunstancias, nos casos de extravio, perda ou danos ao material informacional emprestado, o usuário deverá repor à biblioteca outro exemplar semelhante ao extraviado e/ou danificado. Em se tratando de material ou edição esgotada, a obra a ser reposta poderá ser substituída por outra de valor equivalente segundo critérios elencados.

2.27 DAS BIBLIOTECAS VIRTUAIS (*PEARSON* E MINHA BIBLIOTECA)

A **Biblioteca Virtual Universitária *Pearson*** é uma das principais plataformas digitais de livros do segmento universitário, abrange mais de 40 áreas do conhecimento, disponibilizando o livro completo para os usuários, acesso ilimitado para milhares de livros, pode ser acessada por computadores, *tablets* e *smartphones*, de qualquer lugar e a qualquer hora do dia. A Biblioteca *Pearson* está disponível nos sistemas JACAD e CURSOR para acesso dos estudantes, corpo docente e coordenação.

A **Biblioteca Virtual Minha Biblioteca** é formada por mais de 20 selos editoriais das principais editoras de livros acadêmicos do Brasil. São mais de 7 mil títulos das mais variadas áreas do conhecimento, como direito, saúde, engenharia, administração, educação, entre outras. A Minha Biblioteca está disponível nos sistemas JACAD e CURSOR para acesso dos estudantes, corpo docente e coordenação.

4 POLOS DE APOIO PRESENCIAL

Após a autorização do Curso de Bacharelado em Teologia, bem como o processo de credenciamento institucional para a oferta da educação na modalidade a distância no ano de 2017, iniciou o credenciamento de polos de apoio presencial, não só no Estado do Paraná como também em várias regiões do Brasil.

Com o novo marco regulatório da EAD para abertura dos polos são analisadas diversas variáveis, que vão desde características populacionais e geográficas até questões de cunho educacional, como taxa de alfabetização, formação de nível médio e demanda por ensino superior, bem como questões relacionadas ao mundo do trabalho e as necessidades locais. Os estudos para implementação dos polos de apoio se fazem de extrema importância, pois buscam as necessárias das regiões.

A Faculdade Unina, diante de seu compromisso com a inclusão social e a expansão do ensino superior, busca levar seus polos de apoio presencial a municípios que quase não sejam atendidos por instituições nesse nível de ensino. Até outubro de 2018 a Faculdade Unina contava com 102 polos, os quais são listados a seguir.

Polo São Braz Altinópolis

Polo São Braz Anahy

Polo São Braz Andirá

Polo São Braz Apucarana

Polo São Braz Araguaína

Polo São Braz Aripuanã

Polo São Braz Assis

Polo São Braz Astorga

Polo São Braz Avaré

Polo São Braz Bagé

Polo São Braz Barra Velha

Polo São Braz Belmonte

Polo São Braz Boca do Acre

Polo São Braz Bragança Paulista

Polo São Braz Bueno Brandão (Minas Gerais)

Polo São Braz Buritis

Polo São Braz Cáceres

Polo São Braz Camaquã

Polo São Braz Campina da Lagoa

Polo São Braz Campina do Simão

Polo São Braz Campina Grande do Sul

Polo São Braz Campo Largo

Polo São Braz Carambeí

Polo São Braz Cascavel

Polo São Braz Castro

Polo São Braz Catanduva

Polo São Braz Catanduvas

Polo São Braz Chapecó

Polo São Braz Chavantes

Polo São Braz Chopinzinho

Polo São Braz Colombo

Polo São Braz Confresa

Polo São Braz Cuiabá

Faculdade São Braz – Sede

Polo São Braz Dionísio Cerqueira

Polo São Braz Fernandes Pinheiro

Polo São Braz Florínea

Polo São Braz Francisco Beltrão

Polo São Braz Frei Rogério

Polo São Braz Gonzaga

Polo São Braz Guaramirim

Polo São Braz Guarapuava

Polo São Braz Guaratuba

Polo São Braz Ibiporã

Polo São Braz Igarapava

Polo São Braz Ijaci

Polo São Braz Itaguaí

Polo São Braz Itapeva

Polo São Braz Itaporã

Polo São Braz Ivaiporã

Polo São Braz Japira

Polo São Braz Jardim Alegre

Polo São Braz Laguna

Polo São Braz Leópolis

Polo São Braz Loanda

Polo São Braz Londrina

Polo São Braz Magueirinha

Polo São Braz Mamborê

Polo São Braz Manacapuru

Polo São Braz Marechal Cândido Rondon

Polo São Braz Maringá

Polo São Braz Navirai

Polo São Braz Nova Andradina

Polo São Braz Nova Petrópolis

Polo São Braz Nova Santa Bárbara

Polo São Braz Paraíso do Sul (Rio Grande do Sul)

Polo São Braz Paranaguá

Polo São Braz Paranaíba

Polo São Braz Paranavaí

Polo São Braz Pirai do Sul

Polo São Braz Piranhas

Polo São Braz Piraquara

Polo São Braz Pitanga

Polo São Braz Ponta Grossa

Polo São Braz Porto Velho (Jaci-Paraná)

Polo São Braz Querência do Norte

Polo São Braz Rancharia

Polo São Braz Realeza

Polo São Braz Rio Bom

Polo São Braz Rio Bonito do Iguaçu

Polo São Braz Rio Branco do Sul

Polo São Braz Rio de Janeiro

Polo São Braz Rio Grande

Polo São Braz Salvador

Polo São Braz Santa Cruz do Rio Pardo

Polo São Braz Santa Helena

Polo São Braz Santo Antônio do Sudoeste

Polo São Braz São Gabriel

Polo São Braz São José do Rio Preto (Colégio Azevedo Marques)

Polo São Braz São Miguel das Missões

Polo São Braz São Paulo

Polo São Braz São Pedro do Ivaí

Polo São Braz Sarandi

Polo São Braz Tamboara

Polo São Braz Tapauá

Polo São Braz Taperoá

Polo São Braz Tapes

Polo São Braz Tianguá

Polo São Braz Toledo

Polo São Braz Vila Rica

Polo São Braz Wenceslau Braz

O Curso de Bacharelado em Teologia é ofertado em alguns desses polos citados, de acordo com a demanda e a necessidade da região.

REFERÊNCIAS

BOBSIN, O. [et al.]. (Orgs.). **Uma religião chamada Brasil**: estudos sobre religião e contexto brasileiro. São Leopoldo: Oikos/Faculdades EST, 2012. Disponível em: http://www.est.edu.br/downloads/pdfs/biblioteca/livros-digitais/Uma_religiao_chamada_brasil-E-BOOK.pdf.

BOFF; C.; BOFF, L. **Como fazer teologia da libertação**. Petrópolis: Vozes, 2010.

BRASIL. **Lei 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm.

BRASIL. **Lei n. 9394 de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**.** Brasília: DF, dez. 1996.

BRASIL. Parecer CNE/CES nº 60/2014. Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16071-pces060-14-1&Itemid=30192.

BRASIL. **Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017**. Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/maio-2017-pdf/66431-portaria-normativa-11-pdf/file.

BRASIL. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. Agosto de 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf.

BRASIL. **Resolução nº 4, de 16 de setembro de 2016**. Disponível em: https://bit.ly/2nncsLk.

CAVALCANTE, R. **A cidade e o gueto**: introdução a uma teologia pública protestante e o desafio do neofundamentalismo evangélico no Brasil. São Paulo: Fonte Editorial, 2010.

IBGE. **Cidades** – Curitiba. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/curitiba/panorama.

SANTOS, B. S.; MARTINS, B. S. (Org.). **O pluriverso dos direitos humanos**: a diversidade das lutas pela dignidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. (Pearson)

TEIXEIRA, Faustino; MENEZES, Renata. **Religiões em movimento**: o censo de 2010. Petrópolis: Vozes, 2013.

TRACY, D. **A imaginação analógica**: a teologia cristã e a cultura do pluralismo. São Leopoldo: UNISINOS, 2006.